BIBLIOTECA NACIONAL

Identificados Os Covardes Assaltantes do Jornal "O MOMENTO"

SERÁ A VOLTA AO IMPERIO DA LEI

A aceitação do recurso do Partido Comunista para o Supremo Tribunal Federal pelo ministro Lafayette de Andrada — Lida a petição do P.C.B., na Camara, pelo deputado Pedro Pomar

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III ★ N.º 605 ★ TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1947

O ministro Lafaiete de Andrada, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebeu e mandou juntar aos autos o recurso do Partido Comunista do Brasil contra a cassação do seu registro.

Trata-se, como se sabe, de um feito da maior importância para a sorte do regime democrático em nossa terra. Se o Presidente do T. S. E., que também pertence, na qualidade de ministro, à nossa mais alta côrte de justiça, aceitar o recurso ordinário, de natureza especial, interpôsto pelo advogado Sinval Palmeira, terá o mesmo efeito suspensivo, o que significa serão reabertas as sedes do Partido até a decisão daquela egrégia côrte sôbre a matéria.

Alguns eminentes juristas de nosso país, entre os quais os srs. Prado Kelly, Gabriel Passos, José Augus-

(Conclue na 2.ª página)

Lutar Pela Existência Da "Tribuna Popular" é Lutar Contra o Fascismo, a Miséria e a Fome

A TRIBUNA POPULAR é uma trincheira da Democracia. Auxiliar o jornal do proletariado e do povo é lutar contra o fascismo que deseja liquidar a liberdade de imprensa. Enquanto a TRIBUNA POPULAR existir, os agentes do imperialismo, os aproveitadores do "câmbio negro", os magnatas dos lucros extraordinários e demais inimigos do povo, que vivem à custa de sua miséria e do seu sofrimento, serão combatidos e desmascarados. Lutar pela existência da TRIBUNA POPULAR, auxiliando-a financeiramente, é lutar pela Constituição e contra as violências da ditadura; é lutar pela paz e pela nossa emancipação econômica.

Precisamos também que o povo nos envie as suas denúncias, informações de fatos concretos, assuntos para reportagens, queixas e reclamações, para que possamos noticiá-los. Que cada leitor nosso seja um diligente auxiliar da nossa reportagem. As nossas colunas sempre estiveram abertas ao povo, que deve trazer ao nosso conhecimento, para divulgação ampla, os fatos e problemas do seu bairro, do seu morro, da sua vila, do seu subúrbio, do seu local de trabalho.

Centenas de comissões de ajuda à TRIBUNA POPULAR continuam sendo organizadas em tôdas as partes do Distrito Federal, e hoje damos notícia da Comissão que acaba de ser formada em Duque de Caxias, para dar auxílio finan-

(Conclue na 2.ª pág.)

Apurada a Responsabilidade De Autores Do Assalto Ao "O Momento"

Embora em formato menor, nenhum dia deixou de circular o heróico vespertino — Um jornaleiro espancado ontem — Teme-se a agressão de membros do legislativo estadual — Pedida ao governador e ao comandante da Região atitude enérgica em defesa da ordem e da Constituição

SALVADOR, 26 (I.P.) — A propósito do assalto ao jornal "O Momento" foi aberto inquérito militar, apurando-se a responsabilidade do capitão Rivaldo Jardim de Brito, dos tenentes Abilio Pinto, Brito, Jenkins, do subtenente Mutti e do sargento Pereira.

Com um editorial intitu-

(Conclui na 2.ª página)

"Neste Momento Todos Devem Trabalhar Pela Imprensa Do Povo"

Uma carta do Dr. Fernando Lacerda, enviando sua contribuição à campanha de ajuda à «Tribuna Popular»

Dr. Fernando Lacerda

Do dr. Fernando de Lacerda, veterano lutador anti-fascista que se acha neste momento enfermo, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 24-5-47 — Prezados amigos Pedro Pomar e mais redatores da TRIBUNA POPULAR, — Levo a vv. minha solidariedade de anti-imperialista e anti-fascista o meu mais veemente protesto contra o ato vandálico dos lacaios da reação, assaltando e depredando "O Momento" na Bahia. Em sinal de minha revolta, envio-lhes para a TRIBUNA, em meu nome e no de meus filhos, a importância de mil-

(Conclue na 2ª pág.)

Derrubado o Govêrno De Nicaragua

O EXÉRCITO ASSUMIU O PODER

MANAGUA, Nicaragua, 26 (A.P.) — O exército e a guarda nacional tomaram o govêrno da Nicaragua.

O presidente atual é o dr. Leonardo Arguello, que assumiu o poder no dia 1.º de maio corrente, sucedendo ao general Anatasio Somoza, que há dez anos ocupava o govêrno.

O dr. Arguello foi o vencedor das eleições de 2 de fevereiro, derrotando o dr. Anoc Agiado Farfan, e tinha o apoio do ex-presidente Somoza, como candidato do Partido Liberal.

...homens, mulheres, crianças, velhos e moços, horas e horas, em fila, aguardam o momento de comprar o feijão

NEM MAIS FEIJÃO PRETO O CARIOCA TEM PARA COMER

NA FILA DA PRAÇA DA BANDEIRA DEZENAS DE PESSOAS SE QUEIXAM DAS DIFICULDADES QUE CRESCEM À PROPORÇÃO QUE O GOVÊRNO MARCHA PARA A REAÇÃO — SÓ A RENÚNCIA DO DITADOR ABRIRÁ UMA PERSPECTIVA DE MELHORIA PARA A VIDA DO NOSSO POVO

No martírio interminavel das filas. Agora, é para o feijão...

Há muito que desapareceu completamente do nosso mercado o feijão preto. O mais barato, por isso mesmo, o mais procurado e consumido, êste produto constitui o alimento principal do povo carioca, tanto pelo seu sabor como pela facilidade de preparo. A sua falta vem se constituindo verdadeiro flagelo para a população do Distrito Federal. Isso foi o que nossa reportagem constatou ontem em palestra com dezenas de pessoas postadas em uma fila diante do S.A.P.S. da Praça da Bandeira. Aquela gente ali estava há várias horas aguardando a vez para comprar 1 quilo de feijão preto que aquela repartição faz vender em determinados dias da semana. Eram homens, mulheres e crianças dos pontos mais distantes da cidade. Vieram de Santa Cruz, de Madureira, da Gávea, de Cavalcante e do Vasco da Gama.

O sr. João Maximiniano, funcionário público e residente em Marechal Hermes perdera um dia de trabalho e reclamava:

— E' um absurdo, uma desgraça sem medida. Só para chegar aqui gastei mais de dois cruzeiros de transporte. Compro o feijão por

(Conclui na 2.ª pág.)

ABOLIDA A PENA DE MORTE NA U.R.S.S.

MOSCOU, 26 (U. P.) — A emissora soviética anunciou que a pena de morte foi abolida em todo o território da União Soviética. A abolição da pena de morte foi o resultado de um pedido formulado pelos sindicatos operários. A lei em questão entrou em vigor hoje e os condenados à morte, ainda não executados, terão suas penas comutadas em pena de prisão até vinte e cinco anos com trabalhos forçados.

CABE AO S.T.F. A MANUTENÇÃO DA ORDEM CONSTITUCIONAL

Sôbre o recurso do PCB fala à «Tribuna Popular» o conhecido advogado Arnaldo Faria

Sôbre o recurso apresentado pelo Partido Comunista do Brasil ao Supremo Tribunal Federal, com respeito à cas-

(Conclui na 2.ª pág.)

OUTRA VIOLOU MAIS UMA VEZ A CONSTITUIÇÃO AO SE PRONUNCIAR CONTRA O PARLAMENTARISMO

SEVERA CRÍTICA DO DEPUTADO RAUL PILLA AO DISCURSO INTERVENCIONISTA DO DITADOR EM PORTO ALEGRE — Fala o líder do Partido Libertador à «Tribuna Popular»

Prof. Raul Pila

Por ocasião de sua passagem por Pôrto Alegre, o ditador Eurico Dutra não perdeu a oportunidade de atacar violentamente a tendência parlamentarista que, naquêle Estado, como em outros da Federação, já se precisa nas linhas mestras das Constituições em elaboração.

Sôbre aquêle ponto do discurso ditatorial procuramos colher ontem, a opinião do deputado gaúcho Raul Pilla, único representante do Partido Libertador na Câmara dos Deputados, e ardoroso defensor do regime parlamentarista.

A nossa primeira pergunta o ilustre representante respondeu com a seguinte afirmação:

— O presidente da República interpretou mal, no to-

(Conclue na 2.ª pág.)

O POVO CHINÊS EXIGE A CESSAÇÃO DA GUERRA CIVIL

Os estudantes pedem ao Senado americano que suspendam os empréstimos a Chiang-Kai-Shek —Grave advertência de um grupo de professôres

CHANGAI, 26 (U. P.) — A policia continuou efetuando prisões em massa de estudantes rebeldes, enquanto um grupo de professores da Universidade de Yenching fez uma grave advertência, declarando que a situação interna da China "não é menos séria" do que as condições às vésperas das revoluções francesa e russa.

Mais noventa e sete estudantes de Changai foram presos — o maior grupo capturado de uma só vez até hoje. Acham-se detidos cento e vinte e um universitários. Anteriormente, alguns foram postos em liberdade sob fiança.

Em Tientsin, um grupo de professores da Universidade de Yenching fez uma declaração anti-guerreira, dizendo que a presente situação chinesa

(Conclui na 2.ª pág.)

RECORDANDO A GRANDE FIGURA DE OSORIO

Falou na Câmara o deputado Gervasio Azevedo, ressaltando a bravura, o patriotismo e o amor à democracia do herói de Tuiuti

O deputado Gervásio Azevedo, ex-sargento da F. E. B., falou ontem na Câmara, em nome da bancada comunista, sôbre a passagem do aniversário da batalha de Tuiuti, o feito em que se destacou a figura de grande chefe militar e político democrata que foi o general Osório.

Depois de breves considerações sôbre a importância da batalha de 24 de Maio para o desfêcho da guerra do Paraguai, o deputado ex-combatente da guerra contra o fascismo alemão referiu-se às tradições de bravura, patriotismo e sentimento democrá-

(Conclui na 2.ª pág.)

AO LEVANTAR...
"SAL DE FRUCTA" ENO

As longas filas para espera de um pouco de feijão resurgem na cidade

"O Globo", Orgão Oficial Dos Restos Fascistas, Pede Censura Para a Imprensa Democrática

DETURPA AS PALAVRAS DOS JORNAIS INDEPENDENTES, A FIM DE JUSTIFICAR SUA POSIÇÃO DE SERVIÇAL DO IMPERIALISMO IANQUE

As últimas vinte e quatro horas assinalaram um recrudescimento das atividades no campo da reação, através de uma campanha de imprensa liderada pelo vespertino policial "O Globo", que visa preparar terreno para o próximo golpe da ditadura: a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. A agitação nesse sentido, feita inteiramente no vazio, procura tirar proveito da firme atitude dos comunistas em face das violências que vêm sofrendo de parte da esbirrilha fascista enquistada no govêrno. "Campanha de infâmias", "campanha ultrajante", eis como a reação se refere à argumentação desenvolvida para demonstrar a responsabilidade do sr. Dutra nos sucessivos atentados [illegible] e efeito contra a Constituição.

Quando "O Globo" fala nos "órgãos de imprensa que obedecem à orientação bolchevista", contra os quais abre as suas baterias sustentadas pelos dólares do imperialismo, é claro que está sugerindo a volta da mordaça do DIP e batendo palmas à ação dos

(Conclui na 2.ª pág.)

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
Redação — Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 727 - 13.º and.
Telefone — 22-3079
Administração — Telefone — 22-0318
Oficinas: Rua da Lavradio n.º 97 — Tels. 42-2951 — 22-4926
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e Americas: anual, Cr$ 120,00; semestral, Cr$ 70,00. Numero avulso: Capital, Cr$ 0,50; interior, Cr$ 0,60. Aos domingos: Capital, Cr$ 0,50; interior, Cr$ 0,60.

O Sr. Gaspar Dutra Está Fóra Da Lei

E os comunistas, na Câmara Municipal, clamam por sua renúncia, nos termos da Constituição — Em defesa da indústria metalúrgica nacional fala o sr. Coelho Filho — Homenagens à memória de Osório e Lopes Trovão

NEM MAIS FEIJÃO...

(Conclusão da 1ª pág.)

Cr$ 2,00 o quilo. Em conclusão o feijão fica-me pelo mesmo preço do câmbio negro.

Joana Moreira é costureira. Vive de sua profissão.

Enquanto tomava posição na fila nos asseverava:

— Quando não trabalho não comho. E hoje eu perdi o dinheiro para comprar feijão. Não posso e me acostumar com o de outro tipo. E' muito caro e não satisfaz.

Mas o sr. Lúbio Façanha foi o que melhor pareceu entender o problema:

— E' uma vergonha. Até feijão falta neste Brasil desgovernado. E quando isso acontece, imagine-se o resto. Acontece que estão as terras fertéis? O jeito que vai isto afunda mesmo. Francamente, é uma vergonha. E não se sabe onde iremos parar assim...

A mesma reclamação, a mesma queixa tiveram os srs. Antonio Gonçalves, Osvaldo Guimarães da Silva, Antonio Moreira, Ênio Carvalho, Abel Justino de Almeida, Carlos dos Santos, Vicente Arruda, Lucio Gomes da Silva, as senhoras Nunetize Gomes, Pedra Olanda, Isaltina Felix, Faustina Assunção, Laura Machado e Lúcia Menezes.

Esta última, doméstica, residente em Madureira, entre outras coisas disse-nos:

— Onde está o Govêrno que não olha para o povo? Tudo poderia faltar. Eu me conformava. Mas faltar feijão preto no Brasil é mau sinal. Ou a Nação já está perdida, ou caminha para isso.

Nasci no interior de Minas. Lá eu vi feijão nascer no mato, sem grandes trabalhos. E' coisa da terra. Como então chega ao ponto de faltar para o consumo público? Pelo que tenho pensado, ninguém está plantando mais...

O GOVERNO SUSTENTA OS LATIFUNDIOS

O caso do feijão preto, como de outros gêneros de nossa produção agrícola, que desapareceram da mesa do carioca, é típico da imperância do atual govêrno.

Em sua mensagem ao Congresso, o sr. Eurico Dutra, que acabou xingando-se ditador e rasgando a Constituição, falava de uma reforma agrária. Mera demagogia. Nada nesse sentido foi até agora feito. E é por nada haver sido feito nesse sentido que não existem legumes, verduras, coisas que dependem do pequeno cultivo das terras nas proximidades dos grandes centros, porque as plantações do interior dependem de transporte e transporte não existe ou é cobrado pela hora da morte.

Sòmente dividindo, de forma racional e equitativa, as terras, nas proximidades dos grandes centros, facilitando e barateando o crédito, fornecendo ferramentas agrícolas às famílias que queiram trabalhar — poder-se-á encontrar solução do problema de abastecimento das populações. Incentivar a produção é, pois, o problema número um. Mas o govêrno reacionário de Dutra, ao contrário disso, o que fez é mera demagogia, enquanto restringe o quase nenhum crédito antes existente, crédito êsse que não beneficiava os pequenos agricultores. Por isso é que o povo vae para a fila de feijão preto, que quase não se encontra e é vendido a dois quilos por cabeça, uma vez por semana, e passará a comer dentro em pouco — se para isso tiver dinheiro — feijão importado dos Estados Unidos, como já está chegando à nossa praça. E' o absurdo dos absurdos, na terra em que se diz popularmente que "plantando dá". Contudo, antes do ditador renunciar, o povo não terá o que comer. São males de uma época, de um regime de desgovêrno, do estado de coisas a que chegamos.

Por proposta do sr. Pedro Ludovico a Câmara Municipal aprovou ontem uma moção de sentimento e saudade em memória de Lopes Trovão, pela passagem do centenário de seu nascimento.

Outra homenagem, proposta pelo sr. Acilon Barata, foi prestada à memória de Osorio, por motivo do recente passagem do aniversário da Batalha de Tuiuti. Justificando seu voto, o sr. Agildo Barata recordou que a guerra do Paraguai marcou o início de uma nova era, despertando os instintos patrióticos do nosso povo e dando margem a que o Exército se organizasse como instituição verdadeiramente nacional. O representante comunista exaltou a figura do legendário general como soldado e como cidadão de sentimentos democráticos.

A QUESTÃO DA PRIORIDADE

Continuou em discussão o requerimento sôbre a concessão de prioridade aos vereadores para a compra de automóveis. Os udenistas Adauto Cardoso e Ari Barroso, formando ao lado do integralista Jaime Ferreira, falam contra o requerimento. A favor manifestam-se o udenista Pais Leme e representantes de outros partidos. O autor do requerimento é o sr. Brenno da Silveira, do partido dos srs. Adauto e Ari.

O requerimento foi aprovado.

A INDUSTRIA NACIONAL AMEAÇADA

Em nome de 30.000 operários metalúrgicos, seus companheiros de profissão, vai à tribuna o comunista Coelho Filho. Protesta contra a situação calamitosa em que se encontra nossa indústria de metalurgia. Enquanto o sr. Dutra continua cada vez mais preocupado em combater o Partido Comunista, mais evidente se torna a incapacidade administrativa de seu govêrno — afirma o orador. Fecham-se fábricas, as falências se sucedem e o desemprêgo aumenta. E os maiores responsável, por tudo isso, os homens do govêrno, assistem o espetáculo de braços cruzados.

Nenhuma medida prática é adotada — prossegue o sr. Coelho Filho. O govêrno não protege a indústria por intermédio de crédito bancário. Salta aos olhos o declínio da produção no setor metalúrgico, enquanto o ministro do Trabalho, sr. Morvan Figueiredo, sem cuidar de problemas de interêsse nacional, ferrenho inimigo dos trabalhadores, afasta dos sindicatos diretorias eleitas democràticamente pelos associados, substituindo-as por juntas de elementos estadonovistas.

O MAIOR RESPONSAVEL

O sr. Coelho Filho aponta o sr. Dutra como o maior responsável por êsse estado de coisas, em vista de seus repetidos desrespeitos à Constituição.

Os trabalhadores — diz o orador — precisam, entretanto, protestar por todos os recursos legais. Os operários são diretamente interessados em defender a indústria. Ao mesmo tempo precisam defender a Constituição e de acôrdo com a Carta Magna a liberdade sindical. Nos sindicatos os associados atingidos pelas medidas arbitrárias do govêrno têm um patrimônio social a zelar, que é produto de seu trabalho, de seu suor.

COOPERAÇÃO COM OS PATRÕES

Falando com a firmeza e a convicção de homem familiarizado com o problema, o metalúrgico Coelho Filho, aponta a seus companheiros de trabalho o caminho da colaboração com os industriais metalúrgicos, também interessados no caso. E' preciso que empregados e empregadores, diretamente ligados à defesa da indústria nacional, discutam amistosamente o assunto, procurando soluções concretas para o problema. Da parte dos trabalhadores — aconselha o orador — é preciso que haja maior amizadade às fábricas e oficinas. Mostrando-se mais interessados pela produção, os operários terão muito mais fôrça moral para pedir aos patrões melhores condições de trabalho.

Suas últimas palavras denunciam o sr. Gaspar Dutra, que vem calculadamente desrespeitando a Constituição, sempre atarefado em sua política de reação, sempre descuidado dos problemas econômicos de interêsse vital para nossa Pátria, como este da indústria metalúrgica, que está sendo levada à ruina, enquanto os produtores de outros países, principalmente os imperialistas norte-americanos, penetram cada vez mais à vontade em nosso mercado.

O RACIONAMENTO DO GAS

Tratando do escandaloso racionamento do gás, que permanece tantos anos depois de terminada a guerra, fala o sr. Ari Barroso. Emprega a expressão "tubarões da Light".

Pergunta-lhe em aparte, o sr. Agildo Barata, se o govêrno não é o maior responsável pela impunidade dos tubarões da Light. O orador fica um tanto embaraçado e logo adiante propõe que se faça um "apêlo à Light", no sentido de acabar com o racionamento. Dessa maneira de colocar o problema discorda um companheiro de bancada do sr. Ari, o sr. Pais Leme, dizendo que aos vereadores compete, em lugar de fazer apêlos, legislar obrigando a Light a respeitar os direitos do povo.

FALA A SRA. ARCELINA MOCHEL

A propósito do manifesto do Partido Comunista pedindo a renúncia do sr. Dutra, falou a sra. Arcelina Mochel. Recordou a linha pacífica seguida pelos comunistas desde suas primeiras manifestações públicas, feitas em caráter legal, em 1945, numa constante preocupação de acatamento das instituições democráticas.

A seguir descreve a situação de apreensões provocada pela série de atos inconstitucionais do govêrno. "Vê-se o Poder Executivo exorbitando de suas funções — diz a sra. Arcelina Mochel — indo além de suas atribuições, para ferir a Constituição e criar um ambinete nacional de intranquilidade. Atos atentatórios à Constituição Federal têm sido praticados, bem como contra o exercício dos direitos políticos individuais e sociais. E' pois, por praticar tais atos, que a própria Constituição em seu artigo 89, define-os como crime de responsabilidade.

Assim, vejamos os crimes praticados pelo sr. Presidente da República: No parágrafo 11 do art. 141, declara a Constituição: que todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a polícia, senão para assegurar a ordem pública. Entretanto, o 1.º de Maio foi proibido aos trabalhadores na sua manifestação pública, tiveram a princípio os comícios, restrições locais e depois não mais foram permitidos, e vai além. No parágrafo 12 dêsse mesmo artigo, a Constituição assegura a liberdade de associação para fins lícitos. Entretanto, arbitràriamente são fechados os Sindicatos, a Confederação dos Trabalhadores, Ligas Camponesas, Clubes Esportivos, associações populares e até cursos de alfabetização, como ocorreu há dias em Marechal Hermes, e à rua Leopoldo, 280, suspende a União da Juventude Comunista e culmina com o fechamento de todas as sedes da Sociedade Civil "Partido Comunista do Brasil".

Explicando a posição de seu partido ao se manifestar pela renúncia do sr. Gaspar Dutra, a vereadora Arcelina Mochel declarou:

"Afirmamos que a posição mais coerente que se impõe neste momento é a exigência patriótica da renúncia do sr. presidente da República. Esta é a forma de evitarmos que o Brasil seja jogado num charco de guerra civil, em ditadura terrorista, sufocando todos os anseios de democracia e progresso de nosso povo".

Estas palavras foram ditas com a máxima clareza. Todos compreenderam o que a vereadora Arcelina estava dizendo. Todos, menos o sr. Nilo Romero, um dos mais lúcidos representantes da famosa oligarquia municipal dos Romeros, que se saiu com êste aparte:

— V. Excia. está dizendo que os comunistas farão a guerra civil?

POR UM GOVERNO DE CONFIANÇA NACIONAL

Logo adiante a vereadora Arcelina Mochel conclui afirmando que, "se o atual presidente da República foi incapaz de defender a soberania nacional e de cumprir a Constituição, preferindo ceder à reação imperialista americana, cabe aos patriotas buscar as armas para derrotá-lo e essas armas o nosso povo encontra na própria Constituição, de 1946, isto é, a renúncia do sr. presidente, dentro da lei. Essa exigência é um direito constitucional de todos os brasileiros, para que o substitua um govêrno de confiança nacional. Esta é a saída justa e pacífica que o nosso Partido apresenta ao povo, alertando a todos os democratas e lembrando a experiência da ditadura do Estado Novo, que a reação agrupada procura estabelecer e ampliar".

Tendo se esgotado o tempo regimental, a sessão foi encerrada.

No parágrafo 15 do art. 141, a Constituição reza: "A casa é o asilo inviolável do individuo. Ninguém poderá nêle penetrar durante a noite sem consentimento do morador, a não ser para acudir a vítimas de crime ou desastre, nem durante o dia fora dos casos, e pela forma que a lei estabelecer". Entretanto, sr. Presidente, já nem sei quantos casos têm sido denunciados nesta casa, de atentados a domicílios sob as arbitrariedades policiais.

O parágrafo 5 do mesmo art. assegura a livre manifestação do pensamento sem que dependa da censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Porém, o que se vê é a censura até em correspondências, pois aqui mesmo já protestamos contra os abusos praticados contra o sr. Ministro Ribeiro da Costa, violando-se a sua correspondência, e controlando-se o seu telefone.

Não podemos enumerar fato por fato, atentatórios das liberdades constitucionais, porque êles se repetem diàriamente e se acumulam no plano inclinado que o sr. Presidente da República traçou na vida de nosso povo. Ainda há três dias, ao comemorando o seu 2.º aniversário, a "Tribuna Popular" foi proibida de realizar um ato público do Teatro Municipal de Niterói. O vespertino "O Momento", órgão da imprensa na capital da Bahia, foi fechado sob a mais sórdida das violências, quebrando-se suas máquinas, destroçando-se seu material, que custou exclusivamente o dinheiro do povo baiano, na conquista de um jornal absolutamente a serviço do povo.

Pode caber dúvidas que o sr. Presidente esteja agindo contra a Constituição? Absolutamente não. Rompe a nossa Carta Magna, aje arbitrariamente. Consente que todos os desmandos sejam praticados. Ilegoverna o nosso povo. Está fora da lei básica do país".

APURADA A RESPONSABILIDADE...

(Conclusão da 1ª pág.)

lado "Capitular é trair a democracia", a edição de hoje do "O Momento" foi ràpidamente esgotada. Nenhum dia deixou de circular o jornal, embora em formato menor, tendo que se utilizar de meios técnicos precários.

Na Assembléia Estadual o deputado Gioconde Dias protestou contra o atentado, pedindo mais energia ao govêrnador e ao comandante da Região Militar e apontando como saída para a atual crise política a renúncia do sr. Gaspar Dutra. Houve da parte de tôdas as bancadas protestos contra o empastelamento, feitos, entretanto, em têrmos vacilantes e tímidos.

Ainda hoje um vendedor do "O Momento" foi agredido. Êsse novo atentado provocou, na Assembléia Estadual, um protesto do deputado Jaime Maciel.

O representante trabalhista José Presídio, na Assembléia Constituinte, pediu o reforço do policiamento, a fim de se evitar a agressão de deputados.

O diretor de "O Momento", jornalista Almir Matos, foi convidado a depor no inquérito instaurado na Região Militar, sob a presidência do tenente-coronel Ubirajara, comandante do 1.º GMCA.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia telegrafou ao ministro da Justiça e ao governador do Estado, bem como à Assembléia Estadual, pedindo providências e protestando contra "tamanho crime perpetrado na vigência da Constituição."

Sabe-se agora que foram testemunhas de vista do empastelamento o líder operário João dos Passos, o professor Vale Cabral, o ex-expedicionário Aristeu Andrade e pessoas que trabalhavam nas oficinas. Enquanto os assaltantes cometiam a violência, permaneceu em frente ao jornal um caminhão do Exército.

Sabe-se que o tenente-coronel Lobo, comandante do 19.º BC, assumiu a responsabilidade do atentado.

LUTAR PELA EXISTÊNCIA DA "TRIBUNA POPULAR"...

(Conclusão da 1ª pág.)

ceiro e informações, e cuja diretoria provisória ficou assim constituída: Presidente, dr. José Inácio Rometro Junior; Secretário, Wilson Batista dos Santos; Tesoureiro, Jorinda Alves Dias, e auxiliares Elói Leal e Jair Cardoso. A sede da "Comissão de Ajuda" de Duque de Caxias, funciona à Travessa Manoel Correia n. 6, Edifício Santa Cecília, sala n. 4.

AS CONTRIBUIÇÕES

Um grupo de amigos da TRIBUNA que vem de Dores do Piraí	42,80
Antônio Luiz dos Santos	47,00
Aguiar Tavares	130,00
Geraldo Ribeiro	50,00
Uma comissão da Cia. Federal de Fundição! — Ederaldes Pinto, Belmiro Roque da Cunha e Bianor Ramos da Silva	176,00
Um grupo de amigos da TRIBUNA - José Alves	66,00
Emerita dos Santos Silva	20,00
Fernando Lacerda	1.000,00
Neide de Oliveira Freire (lista)	31,60
Higino Rastiello (Anápolis — Goiás)	100,00
Manoel José Rosas	20,00
Uma lista da Oficina do Porto a cargo de Flores	308,00
Rolhas Metálicas S.A. (Rua Itapiru, 341 — Joaquim Coimbra)	161,00
José Tiago de Moura e Afonso Jardim Gomes (Braz de Pina)	176,00
Total	2.278,40

PORTARIA DA OFICINA

Cesar M. G. Silva	20,00
Dr. Gerson Rodrigues do Lago	100,00
Antônio da Costa Lião (de Porto das Flores)	5,00
Joaquim Libório (de Porto das Flores)	20,00
Uns Amigos	70,00
Otávio Arruda	50,00
Um amigo da TRIBUNA	50,00
Antônio Marques Neto	20,00
A. C. Tribuna Popular	55,00
José Manoel dos Santos	20,00
Um grupo de Operários Têxteis	70,00
Reinaldo Guimarães	10,00
Soma	490,00
	2.278,00
Contribuições de ontem	2.768,00
Total anterior	44.952,60
Total até ontem	47.720,60

Em Ação o Plano Truman De Cooperação Militar Do Hemisfério

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O presidente Truman pediu a aprovação do Congresso para um vasto programa de cooperação militar com todas as nações do Hemisfério Ocidental, inclusive o armamento, o treinamento e a organização das fôrças armadas da América Latina e do Canadá.

O presidente pediu rapidez ao Congresso, declarando que os acontecimentos mundiais do ano passado dão "ainda maior importância" à estreita colaboração do Hemisfério do que há um ano, quando uma lei semelhante foi proposta.

O característico principal do programa é a estandardização de armamento em todo o Hemisfério e a transferência de equipamentos militares e navais americanos aos govêrnos irmãos, "por venda ou por outros métodos".

1 milhão de camponeses famintos em Changai

CHANGAI, 26 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que nos últimos meses entraram em Changai mais de 1.000.000 de camponeses famintos, destacando-se que a situação aqui é tão desesperadora que o govêrno teme que as demonstrações possam derivar em rebelião aberta.

Às mesmas fontes acrescentam que a afluência de camponeses a esta cidade elevou para 5.000.000 o número de habitantes de Changai e que não existe sequer arroz para alimentar a população normal da cidade, que é de uns 2.000.000 de habitantes.

SERÁ A VOLTA...

(Conclusão da 1ª pág.)

to, Mathias Olímpio, Aliomar Baleeiro já se manifestaram, em declarações formais, sôbre o caráter suspensivo do recurso do PCB.

Falando ontem na Câmara, o deputado Pedro Pomar, ao analisar as razões apresentadas no recurso interpôsto ao Supremo, teve ocasião de acentuar que a justiça brasileira se elevará no conceito do povo, aceitando o recurso do Partido Comunista, nos têrmos do artigo 120 da Constituição. Dessa decisão — acentuou ainda o deputado comunista — dependem os destinos da democracia e o futuro da independência de nossa Pátria.

Os comunistas, que sempre confiaram na integridade da justiça brasileira, esperam que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, de acôrdo com as tradições liberais de nossa magistratura e com o passado de sua família, que deu ao Brasil tantos pioneiros da luta pela nossa independência receba o recurso, nos termos em que é interposto, isto é, aceitando-o de acôrdo com os fatos e não com as paixões políticas agitadas pelos inimigos da democracia.

O recurso impetrado pelo Partido Comunista significa que aquela organização de acôrdo com a sua orientação política utiliza, hoje como ontem, os recursos legais ao seu alcance, ao mesmo tempo que combate energicamente, sem tréguas, os que violam a Constituição, intervindo nos sindicatos, interditando organizações, liquidando as garantias da imprensa, criando um clima de insegurança e intranquilidade, cometendo delitos de responsabilidade previstos na Carta Magna. A aceitação do recurso do Partido Comunista será a volta ao império da lei. Esta a magna tarefa que tem diante de si o ministro Lafaiete de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, juiz também da suprema côrte a que pertence o ministro Ribeiro da Costa, autor do voto oracular contrário à cassação do registro eleitoral do PCB.

Leilão de mercadorias no Cais do Pôrto

A Alfândega do Rio de Janeiro faz realizar, hoje, às 9 horas, leilão das mercadorias caídas em comisso nos armazéns 1, 2, 3, 4, 5 e 8 e Armazém de Bagagem do Cais do Porto.

Entre as mercadorias que entrarão em leilão, figuram macarrão, perfumes franceses e grande partida de soda cáustica.

Duclos Condena a Decisão Reacionária Do Govêrno Ramadier

PARIS, 26 (A. P.) — Em discurso na Associação dos Veteranos de Guerra, Jacques Duclos, secretário geral do Partido Comunista, criticou acremente a decisão do govêrno Ramadier, de requisitar as usinas de gás e de eletricidade, cujos 85.000 operários estarão sujeitos a cinco anos de prisão, se se recusarem a trabalhar.

Um funcionário do Sindicato de Gás e Eletricidade declarou hoje ao "France Soir" que "estamos prontos a negociar com o govêrno", mas resta pouco tempo até quarta-feira.

O primeiro ministro Ramadier só regressará a Paris amanhã.

"O Globo", órgão oficial...

(Conclusão da 1ª pág.)

bandos terroristas que empastelam jornais do povo.

O govêrno profundamente impopular do general Dutra não resiste aos embates da verdade. Eis por que precisa ir mais longe ainda, em matéria de restrições à liberdade de palavra, do que já foi o ministro Costa Neto com a sua circular que proíbe a divulgação de idéias contrárias ao govêrno. Os fascistas, através da campanha iniciada pelo "O Globo" querem completar aquela providência com o fechamento de jornais como a TRIBUNA POPULAR, que se colocaram decididamente na defesa da Constituição e da legalidade democrática. No clima de ditadura em que se colocou o sr. Dutra, os golpes contra a imprensa livre estão, assim, na ordem do dia.

O pretexto arranjado para sufocar a palavra do povo são as expressões, que se qualificam como "insultuosas", empregadas pelos comunistas em relação ao general Dutra. O órgão do sr. Roberto Marinho fala em "ultraje ao regime e à bandeira" (!), e, não podendo passar sem uma invencionice grosseira, afirma que os comunistas tratam o chefe do govêrno de "lacaio atento às ordens de Truman"! Na realidade, quem emprega a palavra lacaio em relação ao sr. Dutra é "O Globo", e não os comunistas. Quem fala em Justiça "vendida ao capitalismo norte-americano" é "O Globo", e não a imprensa comunista.

Com falsificações dessa ordem é que a reação pretende começar fechando jornais e organizando mais bandos armados para destruírem redações e oficinas.

O govêrno quer cercear a liberdade de imprensa porque, em vista do seu caráter ditatorial, não pode suportar a crítica aos seus atos. Não toleram os fâmulos da ditadura, por exemplo, que a TRIBUNA POPULAR denuncie, como fêz na sua última edição, as providências de caráter tipicamente fascista tomadas para a recepção "popular" e "espontânea" ao sr. Eurico Dutra. Este o verdadeiro motivo dos seus ataques e dos seus suspiros pela volta do DIP.

Chamar à ordem o presidente da República, apontá-lo como incurso em crime de responsabilidade, pedir a sua renúncia, são direitos assegurados em lei. O chefe do Estado não é um deus intangível, e sim mandatário da vontade do povo. Quando êle trai êsse mandato de que foi investido, coloca-se fora da lei.

E' o que acontece com o sr. Dutra, que vem cometendo uma série de atos arbitrários e ilegais, que lançam o país no caminho da desordem. E' êle quem atenta contra o regime e quem rasga a Constituição. Condenar os seus atentados é um dever indeclinável dos comunistas, como de todos os democratas empenhados em defender a ordem e a legalidade.

Esse dever será cumprido até o fim, custe o que custar apesar de tôdas as vergonhosas capitulações dos falsos democratas, que se têm verificado nos últimos dias.

CONDENA O SR. ALOYSIO DE CARVALHO A VANDÁLICA DESTRUIÇÃO DO "O MOMENTO"

Mas o senador e jurista baiano revelou desconhecer fatos ligados àquele monstruoso atentado

Como não há expediente sôbre a Mesa, o presidente do Senado, na sessão de ontem, concede a palavra ao sr. Aloisio de Carvalho, udenista da Bahia. O orador vai tratar do empastelamento do diário matutino "O Momento" que naquele Estado "representa o pensamento do Partido Comunista do Brasil, recentemente fechado por decisão judiciária".

Depois de cometer o grave engano de atribuir ao poder judiciário o "fechamento" do Partido de Prestes — quando, na realidade só lhe cassou o registro eleitoral — ao invés de atribuí-lo ao govêrno, que o fez violentando, criminosamente, a Constituição Federal — o orador diz que naquele instante, sempre apenas o dever de dar conhecimento aos seus pares do telegrama que, "a propósito dessa lamentável ocorrência", recebeu do diretor daquele jornal.

Em prosseguimento, afirma o senador udenista que "fatos dessa natureza sempre mereceram da consciência democrática da minha terra a mais formal condenação e é em nome dessa consciência democrática, que deve pairar acima dos partidos ou de interêsses ou conveniências ocasionais, que me exprimo neste momento".

Em seguida, o senador baiano exclama textualmente:

"Como volta a ser uso no Brasil increpar de comunista ou de simpático ao comunismo ou de suspeito de comunismo a quem quer que tem preocupações secundárias de partidarismo ou faccionismo, defende uma liberdade pública ameaçada, restringida ou extinta, é bom que diga, que esta manifestação de estranheza em face da deplorável ocorrência verificada, não quer dizer, absolutamente, que minha voz não se solidariza, nesta Casa, com a incontinência ou os excessos de linguagem da imprensa política".

E' triste ter-se de ouvir da bôca de um democrata esta afirmativa de que denunciar, pela imprensa livre e independente — na verdadeira acepção destas palavras, imprensa ao reais serviço do povo e da democracia — crimes cometidos pelo abuso de poder; de que denunciar atos que conspurcam e violam, flagrantemente, direitos assegurados pela Constituição, constitui "incontinência" ou "excessos" de linguagem. Mas, ao que parece, o orador acha que verberar com energia tais crimes e pedir o justo castigo para seus agentes, num momento em que a fúria fascista e reacionária atinge a um elevado grau, é condenável.

"Nenhum de nós, encarando a frio acontecimentos como êsse, encarando com serenidade e superioridade o delicado momento que o país atravessa, nenhum de nós viria sustentar que a liberdade de pensamento devesse chegar até os excessos que pudessem em risco a própria autoridade suprema do país".

Creia, entretanto, o professor Aloisio de Carvalho, que não são, em absoluto, os "excessos" de linguagem da imprensa que não mistifica o povo — mesmo porque não os há — que podem pôr em risco "a própria autoridade suprema do país".

Pode ficar certo que são — isto sim — as próprias autoridades públicas, a quem mais do que ninguém cumpria custodiar e zelar pela autoridade suprema do país, que estão colocando os direitos e garantias individuais claramente assegurados na Constituição e pondo em risco a Democracia e as instituições republicanas que não há muito e não sem grandes lutas reconquistamos para a nossa Pátria.

Por fim, o orador lê o telegrama que recebeu do diretor do "O Momento", sr. Almir Matos, cujo teor é o seguinte:

"Comunico a V. Excia. que "O Momento" foi assaltado ontem cerca das 19 horas por um grupo de soldados e alguns oficiais do Exército, divorciados das tradições democráticas e ordeiras das gloriosas Fôrças Armadas, conduzindo revólveres, fuzis-metralhadoras e machados, amoaçaram os redatores e operários, depredando completamente suas instalações e toda a maquinária. Protesto junto a V. Excia. contra êsse inominável golpe na liberdade de imprensa, que é mais um passo para a implantação da ditadura em nossa Pátria. Confio nos representantes do povo que saberão ainda salvar a sobrevivência da democracia. Saudações. (a.) Almir Matos, diretor".

DUTRA VIOLOU MAIS...

(Conclusão da 1ª pág.)

cante a matéria, os seus deveres constitucionais.

O DITADOR VIOLOU AINDA A CONSTITUIÇÃO

E, completando o seu pensamento:

— Só tem autoridade para declarar se uma disposição qualquer das Constituições estaduais é inconstitucional, o Supremo Tribunal Federal. Êsse é um dos pontos fundamentais do regime que adotamos de modo que, a título de defender o regime adotado na Constituição Federal, o presidente da República começou por violá-la, arrogando-se uma autoridade que absolutamente não lhe cabe. E' de admirar também, a certeza, a segurança, a infalibilidade com que S. Exa. interpretou um dos princípios mais discutidos pelos mestres universais do Direito Constitucional.

NÃO PODERA' JUSTIFICAR A INTERVENÇÃO NOS ESTADOS

Indagamos do deputado Raul Pilla se o ataque intempestivo do ditador contra as aspirações parlamentaristas que despontam no Rio Grande do Sul não encobriria o jogo político da intervenção naquêle Estado, com a qual o Executivo procura atemorizar as Constituintes nas quais as mais fortes correntes de opinião contrariam os seus objetivos.

— A verdade é que, ainda mesmo admitindo que a adoção do regime parlamentar fôsse inconstitucional, — respondeu o deputado Raul Pilla, — a intervenção prevista e permitida pela Constituição Federal consiste somente em ser declarada sem efeito a disposição incriminada. Tal anulação seria feita mediante uma lei do Congresso Nacional, lei consequente à uma sentença do S.T.F.

— Nenhum outro modo de intervenção se justificaria no caso, — afirmou categoricamente.

NADA IMPEDE A COEXISTÊNCIA DE AMBOS OS REGIMES

Terminando suas declarações o Sr. Raul Pilla referiu-se ao parlamentarismo como à velha aspiração política em seu Estado, lembrando que no Rio Grande do Sul sempre existiu uma forte corrente parlamentarista.

Quanto a impossibilidade de coexistência do regime parlamentar praticado nos Estados e do presidencialismo vigorante para o govêrno central, assim se manifestou:

— Não há colisão e nem interferência alguma. São duas esferas distintas: a esfera Federal e a Estadual. E, isso justamente é que caracteriza a Federação.

O POVO CHINÊS EXIGE A...

(Conclusão da 1ª pág.)

não é menos séria do que a existente às vésperas das revoluções francesa e russa. O manifesto exigiu a paz imediata, com o estabelecimento de um govêrno de coalizão — "único meio de evitar o colapso da China". O govêrno de Nanking e os comunistas foram exortados a suspender imediatamente a luta.

Os estudantes da Universidade de Nanking enviaram ao Senado dos Estados Unidos uma mensagem, por intermédio do cônsul americano, aqui, pedindo que sejam suspensos os empréstimos ao govêrno de Chiang Kai Shek até o fim da guerra civil.

TODO O POVO PROTESTA

CHANGAI, 26 (U. P.) — Todo o povo chinês está protestando contra a continuação da guerra civil em momentos que a fome avassala tôda a Nação. O govêrno fechou 3 jornais locais, alegando que os mesmos haviam publicado propaganda subversiva e tal fato concorreu para que aumentasse a tensão em Changai.

Segundo se informa, o exército e a polícia estão prontos para enfrentar qualquer contingência. Os observadores estrangeiros temem o derramamento de sangue em Changai, onde os ânimos estão exaltadíssimos.

«NESTE MOMENTO TODOS DEVEM...

(Conclusão da 1ª pág.)

cruzeiros (Cr$ 1.000,00), retirada de um recente empréstimo que fiz do Montepio Municipal?

Tudo pela defesa da integridade da pátria e das liberdades constitucionais, ameaçadas pelos tubarões imperialistas extrangeiros do dolar! (a.) *Fernando Lacerda.* P. S. E' claro que, apesar de enfermo — motivo pelo qual não vou aí, pessoalmente, estou sempre às ordens de V.V. neste momento, todos devem trabalhar pela imprensa do povo. Mesmo os que como eu, já pouco podem dar."

A VISTA DO FREGUEZ

Concerta-se rádios, vitrolas, etc., em poucos minutos. Reforma-se e constrói-se rádios e vitrolas sob encomenda.
Avenida Marechal Floriano, 133 - 1.º - Telefone 43-5003

SOFRE?

Use Hervas Medicinais do HERVANARIO MINEIRO
Fundado em 1917
RUA JORGE RUDGE, 11
Telefone: 48-1117
Prop. G. DE SEABRA

PINTOR

V. S. deseja pintar sua casa?
Pinturas "Art Ltda."
RUA SÃO SALVADOR 26
Tel. 25-3691

Ataque à Pluraridade Dos Partidos

NO seu discurso de Pôrto Alegre, o General Dutra não ocultou o seu ódio ao regime democrático, sobretudo quando feriu o assunto dos partidos políticos. Habituado durante dez anos a ver resolvidas as questões públicas através de soluções policiais, através da censura e do silêncio de cemitério que se estendeu sôbre o Brasil, o sr. Dutra não suporta que existam partidos políticos, que existam Parlamentos e haja independência de idéias e de atitudes. Não sabe nem pode respirar o clima da democracia. Daí o ataque à pluralidade dos partidos, afirmando que seria conveniente a existência apenas de dois grandes partidos políticos, que, em última análise, são um só partido, o partido da classe dominante, o partido dos grandes fazendeiros semi-feudais e dos banqueiros de lucros extraordinários, o partido do sr. Dutra e nada mais. Êsse conceito do monopartidarismo declarado contra os pequenos partidos, contra o partido da classe operária, contra as diferentes correntes democráticas existentes num país de diferentes camadas e classes sociais, representa nada mais nada menos do que o espírito da ditadura que agora impera em nossa terra. Isto quer dizer que, fora da lei, o sr. Dutra reafirma a sua vontade de levar a ditadura às últimas consequências de ilegalidade, conspirando contra o que resta ainda das liberdades públicas, apontando as suas armas contra os partidos políticos que não foram ainda fechados. Essa é a conduta de um ditador que mandou fechar o Partido Comunista "em nome da pluralidade dos partidos, em nome do regime democrático" quando, de fato, provou com as suas violências, com os seus atos e palavras, que é o maior inimigo do direito de associação política e da Constituição e pensa liquidar completamente o regime democrático.

Entre os vagos e precários argumentos em que quer se apoiar em seu discurso, para defender a sua tese ditatorial dos "dois partidos" o general Dutra fala da "pulverização dos partidos" na Europa entre as duas guerras, sem ao menos citar um exemplo, apresentar um fato, acreditando que a opinião pública nacional ignora os acontecimentos nem está a par do que sucede atualmente na Europa. Ora, não houve "pulverização de partidos" no velho continente a não ser naquela época em que dominou o fascismo, em que as tropas de Hitler entraram em ação praticando a pilhagem, o roubo, as atrocidades conhecidas, a devastação sistemática, tôda uma série de banditismos sem precedentes na história da humanidade. Antes da ascensão do fascismo, existiam partidos políticos e logo que os povos europeus, com a ajuda dos exércitos aliados, conseguiram destruir o inimigo, renasceram os partidos mais fortes e mais integrados na democracia. Claro que êsses partidos se tornaram mais populares e que, à frente dêles se destacam os partidos do proletariado por sua luta consequente contra o fascismo, pela sua atuação em defesa da pátria contra o invasor, pois que souberam dirigir com acêrto os povos para a democracia e para o progresso. Os partidos políticos, que se acham no poder, nos países europeus não excluíram, por isto, os demais partidos do sistema democrático. O que sucedeu, portanto, ao contrário da afirmação do sr. Dutra, foi uma maior vitalidade democrática através dos partidos políticos ressurgidos da luta contra o fascismo e a desmoralização daqueles partidos das velhas classes dominantes que colaboraram com o inimigo e traíram os seus povos durante a guerra. Enquanto os comunistas e os demais democratas, por exemplo, sacrificaram-se na luta contra o invasor nazista e morriam como heróis da Pátria, os Batas, os Pétain, os banqueiros, os condes e barões, os senhores feudais serviam a Hitler com o cinismo e a vileza dos traidores típicos. O fato mais expressivo ainda a destacar é que, precisamente, os grupos mais reacionários, os mais històricamente anti-comunistas, os que mais falavam em "nacionalismo e tradições da família e da pátria" foram os que entregaram os seus países aos bandidos fascistas pelo que respondem e estão respondendo pelos seus crimes de traição nos tribunais da Europa.

O sr. Dutra com o seu rancor anti-comunista, desfecha o seu golpe contra a Constituição, para reviver uma época em que era possível decretar uma Carta de 37 a fim de fechar partidos e instaurar os Tribunais de Segurança, os Dips, a gestapo filintiana, a censura postal e telegráfica, a morte do Legislativo e a submissão completa do Poder Judiciário aos caprichos do ditador. Êsse conceito dos "dois partidos" significa, realmente êsse intento do sr. Dutra e que está pondo em execução. Para êle e seu círculo, a democracia merece os anátemas que lhe foram lançados por Hitler e Mussolini. O certo para o sr. Dutra é exercer o poder como Franco o exerce, como se não estivéssemos em 1947 depois de uma guerra em que todos os exércitos nazistas que defendiam êsses princípios foram derrotados.

Diante das palavras do sr. Dutra, que se condena a si mesmo pelas afirmações feitas contra a pluralidade dos partidos, posta em prática com o fechamento do grande partido do proletariado que é o P.C.B., é que devemos congregar, com maior rapidez e vigor, todos os democratas e patriotas, redobrar os nossos esforços, unir todos os nossos veementes protestos exigindo a renúncia imediata do sr. Dutra, tal como preceitua a Constituição e como reclamam os sagrados interêsses de nossa Pátria.

A HISTERIA ANTI-COMUNISTA

JA' há dias o ex-presidente do Partido Trabalhista e famoso publicista, Harold Laski, denunciou a histéria anti-comunista que novamente se levanta no mundo, partindo desta vez dos Estados Unidos. Atrás dessa histéria, na verdade, agem os trustes e monopólios que querem destruir os regimes democráticos e deter os movimentos de independencia nos países coloniais e semi-coloniais para a conquista de maiores mercados e jazidas petrolíferas. Essa histeria foi a arma de Hitler e de Tojo para provocar a última guerra e é agora a arma de Truman e de seus grupos imperialistas para tentar outra hecatombe, da qual só podem lucrar as emprêsas de petróleo, as de armamentos, enfim os banqueiros e industriais do imperialismo. Contra essa histeria guerreira, que repete as mesmas palavras de Hitler, é que se levantam as grandes massas do mundo inteiro. Contra os vinte e sete biliões de dólares anunciados para a campanha anti-comunista, contra o Plano Truman, contra as provocações miseráveis da imprensa imperialista se ergue a consciência democrática do mundo. Agora mesmo, um dos maiores escritores contemporâneos, que soube enfrentar Hitler na sua pátria e encarnou a dignidade do escritor democrata e a sua confiança na vitória do homem livre, o grande romancista alemão, hoje cidadão norte-americano, Thomas Mann, denunciou essa histeria e suas palavras resoam pelo mundo, nobres e comoventes como as que proferiu no seu libelo contra Hitler quando foi destituído, pelos nazistas da Universidade de Bonn e já no caminho do exílio:

"Não sou comunista mas desejo um entendimento entre os mundos oriental e ocidental. Não acredito na belicosidade da Rússia que deseja e necessita de paz da mesma forma que os povos ocidentais. Existe, na realidade, apenas um pequeno grupo que pensa na "guerra preventiva" contra a Rússia, o que seria um crime"

OS POSTES PRATEADOS

AVOLUMAM-SE, dia a dia, as queixas de industriais, comerciantes e agricultores, contra a desordem econômica e administrativa a que o ditador Dutra está conduzindo o país.

Ontem, coube ao sr. Carlos Brandão, comerciante nesta capital, articular um libelo irrespondível contra a ditadura. Afirmou êle que a deflação violenta, responsável pelas restrições de crédito, agravará a situação. Cairá a receita da União; o govêrno, em consequência, se verá sem recursos para pagar os seus compromissos; desaparecerá o crédito privado; sobrevirão falências em massa, fechamentos de fábricas e estabelecimentos comerciais. O proletariado ver-se-á atingido pela falta de trabalho. Haverá maior miséria entre os trabalhadores porque êstes, além de pobres, serão desempregados.

Não se trata de uma perspectiva longínqua, pois em São Paulo tôdas essas desgraças se vão concretizando com a ruína de numerosas fábricas nacionais, estranguladas pela retração bancária e pela concorrência das grandes firmas norte-americanas.

Por fim, no seu depoimento, o sr. Carlos Brandão cita como exemplo da incapacidade administrativa, do desinterêsse de Dutra e seus asseclas pela sorte do nosso povo, o que ocorre atualmente no Rio. Ao invés de cuidar da limpeza pública, da melhoria dos transportes, da higiene e do abastecimento da maior cidade do país, a Prefeitura está prateando todos os postes da Zona Sul, de Copacabana à Botafogo, pintando-os com tinta de alumínio.

Quem será — pergunta o comerciante — o privilegiado fornecedor dessa tinta, que teve preferência sôbre todos os demais problemas do Distrito Federal?

A charada, como sempre, nós a deciframos. O "trust", que merece os favores do ditador Dutra e de seu prefeito, é a poderosa "Aluminium Union Company", ianque-canadense, exploradora incontestável do mercado brasileiro depois da liquidação da Usina Nacional de Alumínio de Ouro Prêto.

Para o ditador Dutra, êsses fornecedores de tinta prateada têm preferência sôbre os dois milhões de brasileiros da capital da República.

O PROGRESSO «NA ILEGALIDADE»

SEGUNDO um telegrama de Washington, publicado ontem com o carinho habitual por alguns órgãos da "imprensa sadia", o senador Owen Brewster enviou ao seu colega George Malone, da Comissão de Recursos Naturais, uma "tremenda" denúncia contra a União Soviética. Êsse país, de acôrdo com os "dados fidedignos" que lhe foram fornecidos, está organizando a "maior campanha de mineração jamais conhecida no mundo", tendo para isto sido pôsto em marcha 800 expedições a diversas regiões do seu território, com 60.000 cientistas, engenheiros e técnicos.

No entender do espantoso senador de Wall Street, trata-se de um tremendo abuso, de uma séria ameaça, pois não se compreende que iniciativas dêsse tipo sejam tomadas sem licença de Truman e em prejuízo dos imperialistas norte-americanos...

Isto é um sinal de que, além do comunismo, o imperialismo ianque pretende também pôr na "ilegalidade" o progresso de todos os outros países do mundo...

O Supremo Tribunal Pediu Informações

Em andamento o mandado de segurança impetrado pelo advogado da C. T. B.

Foi impetrado ao Supremo Tribunal Federal, pelo advogado Osmundo Bessa, um mandado de segurança contra o fechamento ilegal da Confederação dos Trabalhadores e das Uniões Sindicais.

O Tribunal pediu informações a respeito ao presidente da República.

INDÚSTRIA RENDOSA

"EL PAIS", jornal de Montevidéu dirigido pelo senador nacionalista independente e ex-chanceler Rodriguez Larreta, informa-nos no seu número de sábado que o deputado peronista argentino Eduardo Colom, diretor de "La Epoca", está agora adquirindo propriedades na capital uruguaia. Diz-se, com efeito, adianta o referido matutino, que já comprou uma casa por algo mais de cem mil pesos ouro. E cem mil pesos uruguaios são aproximadamente um milhão e cem mil cruzeiros.

A informação, veiculada por fonte tão austera, não deixa de ser interessante, pois nestas últimas semanas o jornal do sr. Colom tem sido muito citado pela nossa "imprensa sadia" por sua "vibrante" campanha contra o comunismo e o "perigo" que êle representa para a causa das Américas...

Cremos, porém, que nessas citações há um exagêro quando atribuem ao vespertino do sr. Colom a condição de "órgão do govêrno argentino". Se o presidente argentino tem um órgão oficial ou oficioso êle só poderia ser o que é dirigido por sua espôsa e que se chama "Democracia". Aliás, o sr. Colom não goza de boa fama mesmo entre os peronistas.

Mas isso pouco nos importa. O curioso, nisso tudo, é que antes de haver aderido tão violentamente ao anti-comunismo o diretor de "La Epoca" não comprava casas de mais de um milhão de cruzeiros em Montevidéu... E como o sr. Colom, quantos outros por êsse continente afora?

APROVADA A REFORMA AGRARIA NA CONSTITUINTE ITALIANA

Palmiro Togliatti

COMUNISTAS E SOCIALISTAS, INCLUSIVE O GRUPO DE SARAGAT, VOTARAM EM BLOCO PELA MEDIDA PROGRESSISTA

ROMA, (Por avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Depois de uma dura batalha de muitos dias, na Constituinte, os comunistas e os socialistas conseguiram a aprovação de emendas que permitirão amanhã à República colocar sob o contrôle do Estado os setores da economia indispensáveis a uma pacífica marcha para o socialismo e acabar com o latifúndio e com as influências feudais ainda restantes.

O artigo 39 da nova constituição ficou assim redigido definitivamente: "Para fins de utilidade geral, a lei pode reservar originariamente e pode transferir mediante indenização, ao Estado, aos entes públicos, à comunidade de trabalhadores determinadas emprêsas e categorias de emprêsas que se referem a serviços públicos essenciais ou a fontes de energia ou a situações de monopólio e tenham caráter de evidente interêsse geral".

Em dois artigos anteriores, o 37 e o 38, já constaram parágrafos com essa mesma finalidade. Lê-se, com efeito, no artigo 37: "A lei determina os programas e os contrôles oportunos para que a atividade econômico-privada possa ser encaminhada e coordenada segundo fins sociais". E no artigo 38, referente à propriedade privada ou pública: "A lei autoriza, por motivo de interêsse geral, a expropriação da propriedade privada mediante indenização".

Quando se tratou, porém, do artigo 40, que se referia à propriedade da terra, foi um Deus nos acuda, pois aí todos os reacionários, de puro sangue ou de meio sangue, se coligaram como feras contra os comunistas, os socialistas e os demais progressistas da Constituinte. Os grupos mais numerosos da reação italiana têm sua base, como se sabe, na propriedade agrária, principalmente da grande propriedade que se extende da região romana para o sul. E' a parte da Itália onde predomina o latifúndio, onde a maioria da população, composta de camponeses ainda de baixo nível cultural, dominada por isso mesmo pelo clero reacionário e obscurantista, é explorada pela nobreza hereditária e pelos grandes fazendeiros. Seus partidos são o democrata cristão, o liberal e sobretudo o qualunquista.

Mas acontece que os democratas cristãos também são um partido da classe média das cidades, um partido de massa, e daí a sua impossibilidade de declarar-se abertamente nos debates contra a reforma agrária. Quiseram êles, por isso mesmo, contornar a questão com emendas restritivas com a aparência de que não o eram. Eis a fórmula que defenderam, por fim, com mais energia: "A lei promove a transformação do latifúndio". Contra essa manobra levantou-se a bancada comunista, liderada, no caso, pelo deputado Di Vittorio, um dos secretários da C. G. T. "A lei — propôs êle — IMPÕE e promove a transformação do latifúndio". E depois de várias horas de debates brilhantes e acalorados, essa foi a fórmula vitoriosa, graças também ao apoio dos socialistas e dos republicanos. Os socialistas, nesse particular, votaram como um só bloco, os majoritários de Pietro Nenni (71 deputados) unidos aos dissidentes de Saragat (37 deputados).

O artigo 40 da constituição ficou assim redigido: "Com o fim de obter o racional aproveitamento do solo e de estabelecer equitativas relações sociais, a lei impõe obrigações e vínculos à propriedade territorial privada, fixa limites para sua extensão segundo as várias regiões e zonas agrárias italianas, impõe e promove a transformação do latifúndio, promove o melhoramento das terras e a reconstituição das unidades produtivas e ajuda a pequena e a média propriedade. Nesse mesmo sentido dispõe providências em favor das zonas montanhosas".

A próxima Câmara, a ser eleita em outubro, caberá votar as leis necessárias ao progresso do país, leis cujas linhas gerais já estão previstas na constituição em votação. E como se espera que essa maioria será de esquerda, dando motivo a um govêrno liderado por Togliatti e Nenni, pelos comunistas e socialistas, portanto, grandes passos poderá dar a Itália em breve não só no caminho da reconstrução como no da sua marcha para o socialismo, à maneira do que já está acontecendo pacificamente na Tchecoslováquia, na Polônia, na Iugoslávia, na Bulgária, etc.

A Criminalidade Nos Estados Unidos Aumentou De Oito Por Cento Em 1946

REVELAÇÕES DE UMA CORRESPONDÊNCIA DE NEW YORK PARA O JORNAL «AVANTI», DE ROMA

ROMA (por avião) — No "Avanti", órgão do Partido Socialista, o escritor Arnaldo Capitello publica a seguinte crônica datada de Nova York:

"Nos Estados Unidos, como no resto do mundo, um dos problemas mais graves e complexos do após-guerra é o da delinquência que se espalha por todos os recantos do país e atinge tôdas as camadas da população. Trata-se de um fenômeno que perturba os sociólogos e todos quanto se interessam pelo bem da humanidade.

Num dêstes últimos dias o Departamento de Investigações revelou que em 1946 a criminalidade teve um aumento de quase 8% em confronto com 1945, atingindo assim o nível mais alto do decênio. Enquanto a nação, de acôrdo com o otimismo oficial, retorna à normalidade dos tempos de paz, a verdade é que a tendência para o abandono e o relaxamento moral, em vez de estacionar, se acentua de maneira pronunciada. Velhas associações destinadas a delinquir se reorganizam; criminosos excessivamente jovens, acusados ontem de faltas não muito graves, não hesitam agora em cometer delitos monstruosos, que vão da agressão à mão armada ao assassinato mais frio.

"As cifras publicadas no último boletim do Departamento de Informações são eloquentes. Elas nos dizem que em 1946 foram prêsas 68.000 mulheres, o que equivale a um aumento de 40% sôbre a média dos últimos anos de antes da guerra. Dessas 68.000 prisões, 16% se referiam a moças de menos de 21 anos. Eram reincidentes 54% das mulheres prêsas.

Com respeito à categoria dos delitos a estatística oficial nos dá os seguintes dados: assassinatos, um aumento de 23% sôbre 1945; assassinatos com agravantes, um aumento de 7%; violências carnais, um aumento de 5%; furtos a mão armada, um aumento de 15%; furtos comuns, um aumento de 11%; agressões, um aumento de 12%.

No Estado de Nova Jersey, vizinho do de Nova York, com uma população de pouco mais de 4.000.000 de habitantes, tivemos um assassinato de cinco em cinco dias e uma violência carnal quase que diariamente, e três agressões a mão armada, vinte e quatro furtos, trinta e nove assaltos e treze roubos de automóvel por dia. Em resumo: 31.319 delitos em 1946 contra 28.293 em 1945.

Não menos impressionantes são os dados referentes ao lado oposto do país, isto é, à costa do Pacífico. Em Los Angeles, Califórnia, cidade da qual Hollywood é um subúrbio, as autoridades policiais registraram um assassinato por dia nos primeiros 17 dias de março último! Um assassinato por dia!

Tudo isso acontece num país que, pela sua privilegiada situação geográfica, não sentiu senão muito indiretamente as consequências deletérias dos dois grandes conflitos mundiais. Esse seu aumento de delinquência não pode, pois, ser atribuído à impossibilidade de instruir-se da sua população.

Os sociólogos burgueses explicam a delinquência juvenil nos Estados Unidos dizendo, por exemplo, que ela é uma consequência do ambiente, do ambiente familiar, acima de tudo. A culpa seria das mães, na sua maioria obrigadas a trabalhar fora para ajudar a manutenção de suas casas. De certo modo, isto é como se disséssemos que a fome é provocada pelo desejo de comer... O remédio por êles aconselhado, nesse caso, seria o retôrno das donas de casa aos seus lares para cuidarem melhor de seus filhos. Mas isso seria impossível nas condições atuais da sociedade capitalista.

A essa causa por êles apontada, acrescentam outras subsidiárias, como a influência "perniciosa" das leituras e do cinema, sem falar porém na origem dessas leituras e dêsse cinema...

Periga o Direito Dos Camponeses Ao Descanso Semanal Remunerado

A Comissão de Legislação Social discutirá hoje, a extensão do direito constitucional aos assalariados agrícolas

Atinge a sua fase final a discussão do ante-projeto de regulamentação do inciso VI do art. 157 da Constituição, que garante aos trabalhadores o direito ao pagamento dos domingos e feriados. A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados ultima a preparação do ante-projeto que deverá ser enviado à discussão do plenário e, na sessão ordinária de hoje, tratará da questão da extensão do direito aos trabalhadores rurais. Sendo a redação do inciso VI do art. 157 omissa em relação à inclusão dos assalariados do campo nos benefícios que a Constituição assegura, os debates de hoje se revestem de especial importância, visto que no seio da Comissão já se definiu a corrente mais reacionária radicalmente contrária ao direito daqueles trabalhadores de receberem também, os salários correspondentes aos dias de repouso obrigatório.

A pequena corrente democrática que naquela Comissão vem lutando ardorosamente para que a regulamentação dos direitos que a Constituição assegura ao proletariado não se transforme em negação daqueles mesmos direitos só poderá tornar o seu ponto de vista vitorioso, no que toca a inclusão dos assalariados agrícolas nos direitos constitucionais se receber dos mesmos o apoio e o estímulo de que necessita, prevendo-se, assim, que os trabalhadores cujo direito está em jôgo, usando de todos os meios legais ao seu alcance, unidos e organizados em suas Associações e Sindicatos ainda livres da tutela ditatorial do sr. Morvan Figueiredo, façam chegar à Comissão de Legislação Social as suas esperanças de não serem esquecidos e a sua aspiração à participação num direito do qual a Carta Magna da Nação não os poderia ter excluído.

CONDECORADO O CORONEL PEDRO PAULO SAMPAIO DE LACERDA

O presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, que serviu em tôda a campanha da Itália junto à F. E. B., no pôsto de tenente-coronel, acaba de ser condecorado com a medalha de guerra, em ouro, que também coube a seus auxiliares na Agência do Banco do Brasil, criada para acompanhar as fôrças brasileiras em operações na Europa. O tenente-coronel Pedro Paulo é suplente de vereador do Distrito Federal, sob a legenda do Partido Comunista.

ESTRONDOSAS VITÓRIAS DO PARTIDO COMUNISTA ITALIANO

ROMA (Por avião) — Cada nova eleição que se realiza na Itália, com a intervenção de massas populares, constitui uma demonstração a mais do prestígio cada vez mais ascendente do Partido Comunista. O mês passado tivemos as eleições para a Câmara Regional da Sicília, nas quais o Partido de Togliatti apareceu como o mais votado, contrariando, aliás, a expectativa geral, pois a Sicília, terra de latifúndios, era considerada até então como maior baluarte da reação no país. Agora temos a convenção nacional das confederações de trabalhadores agrários realizada em Nápoles. Na votação final sôbre as teses em discussão e a escolha da diretoria os comunistas obtiveram ......

1.360.003 votos; os seus aliados socialistas (setor Pietro Nenni), 342.346; os democratas cristãos, 108.073; os republicanos 26.917 e os socialistas dissidentes de Saragat 13.159 votos. Isto quer dizer que os socialistas e comunistas juntos obtiveram 1.702.349 votos contra menos de 150.000 dos demais partidos.

Marechal Josip Bros Tito, presidente da Federação Iugoslava

Marechal Josip Bros Tito

O ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO IUGOSLAVA

O povo iugoslavo celebrou domingo o aniversário do seu grande líder o marechal Josip Bros Tito. Durante os anos da brutal invasão nazista, Tito foi o herói nunca vencido na luta de libertação de sua Pátria. Tendo se levantado em armas com pequenos grupos de valentes guerrilheiros, dentro de poucos meses dirigia um grande exército, autênticamente popular, cujas façanhas de heroismo inigualável tornaram o seu comandante famoso no mundo inteiro. Marechal do povo, coube-lhe a glória de expulsar as hordas de Hitler da Iugoslávia, iniciando imediatamente a sua reconstrução. O Marechal Alexandre, comandante supremo das fôrças aliadas no Mediterrâneo, durante um período da guerra, teve êsse julgamento sôbre Tito, depois de uma visita a Belgrado. "Não é sòmente um grande militar. Tito também é um grande estadista". Realmente, a Iugoslávia representa hoje uma das mais modernas, progressistas e vigorosas democracias da Europa, sob o govêrno de Tito, o líder amado do seu povo. Daí o júbilo com que êsse povo festejou o aniversário do estadista excepcional, uma das figuras mais destacadas do mundo contemporâneo, pela sua luta em favor da paz e da democracia.

DESFILE MONSTRO EM PARIS EM HONRA DOS FUZILADOS DA COMUNA

PARIS, 25 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Muitas dezenas de milhares de comunistas participaram hoje no tradicional desfile até o Muro dos Federados, em homenagem aos mortos da Comuna de Paris.

Este ano a manifestação revestiu-se de excepcional importância política, constituindo, como geralmente foi reconhecido, uma impressionante demonstração de fôrça dos comunistas, que realizaram o desfile sem a participação dos socialistas.

A grande multidão desfilou cantando a Marselhesa e a Internacional, e pela primeira vez em muitos anos, apareceram numerosas bandeiras vermelhas ao lado das bandeiras tricolores.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Henry Wallace acaba de acusar Truman de querer isolar o comunismo à fôrça de dólares. Diz ainda o grande líder democrático: "A Europa não abandonará o socialismo por ordem do presidente Truman, de Artur Vandenberg ou John Foster Dulles".

Wallace botou a mão na ferida brasileira. O sr. Inácio Magalhães dirá novamente que isso é um insulto, mas não poderá afirmar que Wallace é comunista. Por enquanto a ordem de Truman, a que se refere o ex-vice-presidente dos EE. Unidos, obteve êxito aparente no Brasil, e sòmente na aparência, pois também aqui não abandonaremos o nosso caminho. O sr. Truman conseguiu fechar as sedes do Partido Comunista mas não poderá fechar o comunismo. Os "planos" da Casa Branca prosseguem em ofensiva no mundo inteiro, na Grécia e na Turquia, na França e na Itália, tentando minar a democracia com auxílio a governos impopulares e reacionários. Agora mesmo, houve nova crise política na Itália. Se o novo gabinete não agradar a Washington, isto é, se as esquerdas continuarem a predominar no govêrno, o grande empréstimo prometido a De Gasperi não se efetivará. E' essa orgia de dólares para isolar o comunismo que Wallace acaba de denunciar.

Aqui no Brasil a reação anda preocupada com "êsse sr. Wallace", e um jornalista excessivamente zeloso de sua glória anti-comunista já se pronunciou em favor de Truman, contra a campanha do grande líder americano em prol da paz e do entendimento entre os povos. Muito bem. As águas se separam. Na própria América do Norte, na "democracia" de Truman, Wallace está tolhido em sua liberdade. Recentemente, foi obrigado a falar em frente a uma universidade que lhe havia negado a cátedra, para um dos seus memoráveis discursos de combate à agressiva política de guerra de Truman. Os fascistas não gostam de ouvir a razão. Quando Wallace desmascara o plano de domínio mundial do novo Hitler de Washington, muitos gostariam que êle ficasse em silêncio. Mas os dólares de Mr. Truman não chegam a tôdas as consciências. A América não é um balcão de negócios da Casa Branca.

Regressou o ditador

Após alguns dias de estada no sul do país e nos territórios das vizinhas repúblicas da Argentina e do Uruguai, onde participou de várias solenidades, regressou, pela manhã, a esta capital, o chefe do govêrno, sr. Eurico G. Dutra.

Pelo magistral recurso do Partido Comunista

Pelo brilhante recurso interposto pelo Partido Comunista ao Supremo Tribunal Federal, por seu advogado, dr. Sinval Palmeira, recebemos os seguintes telegramas:

"Quero transmitir ao brilhante advogado Palmeira os meus parabens pelo seu inescedível trabalho, inexorável e soberba defesa da democracia e cultura do nosso povo. Congratulo-me com o proletariado e povo brasileiros por ter tão honesto companheiro a serviço da classe operária".

"Queiram transmitir ao senador Luiz Carlos Prestes meu regosijo pela magistral defesa do advogado do Partido Comunista. Confio no povo, no proletariado e nos democratas juízes, cultos e honestos, que saberão deter o retrocesso da democracia traída pelos restos fascistas." Ambos estes telegramas estão assinados pelo sr. Adão Volock.

O IMPERIALISMO IANQUE EXERCE PRESSÃO SOBRE O MEXICO

QUER A STANDARD VOLTAR A CONTROLAR O PETRÓLEO DAQUELE PAÍS

WASHINGTON (Prensa Continental, pela Inter Press) — A visita do Presidente Aleman, do México, há pouco realizada, foi acolhida com grandes reservas nos centros mexicanos dêste país.

Fala-se da pressão que foi exercida sôbre o presidente mexicano para que exerça "mão forte" contra o "comunismo" com vistas a suprimir os movimentos progressistas anti-imperialistas de tôda a América Latina.

E' muito significativo que quase tôda a imprensa reacionária, ao fazer elogios à Aleman, se houvesse dedicado a difamar as passadas administrações dos ex-Presidentes Cardenas e Avila Camacho.

O "New York Times", o "Herald Tribune", assim como revistas do tipo de "Time", manifestaram com critério unânime e bastante suspeito, que o capital americano está disposto a "ajudar", a industrialização do México, "sempre e quando" o México "ofereça garantias" de que não voltarão a fazer-se expropriações do tipo que se fizeram durante o período presidencial de Cardenas. Ainda se aventura a assegurar ("New York Times") que entre os "acordos" pendentes, figura a compra de 49 por cento das ações da Pemex (Petróleos Mexicanos, monopólio do Estado), o que viria a pôr a administração do petróleo nas mãos da Standard Oil Company de New Jersey e de outras companhias imperialistas ianques.

Miguel Alemán

Pense nisto

O POVO NÃO VAI MAIS NA CONVERSA — Sempre aconteceu que a reação quando não consegue mais enganar o povo, inventa o seu pretêxto derradeiro para explicar tôdas as situações difíceis: o comunismo. Não tem pão, não tem feijão, falta banha, a batata aumentou, as filas crescem, engrossa a fila dos desempregados, qual a explicação que os reacionários e os restos fascistas dizem? E' preciso acabar com o comunismo! Se um grupo quer fazer negociatas, quer entregar o petróleo e outras riquezas nacionais a emprêsas estrangeiras como a Standard Oil e sabe que o povo protesta e os patriotas denunciam tão vergonhosa transação, eis que os inimigos do povo organizam uma "batida" contra o comunismo. E' uma cortina de fumaça, atrás da cortina podem os negocistas cometerem os seus crimes, montar o seu balcão em que vendem a Pátria. Se outros grupos querem enriquecer à custa da ruína de nossa indústria, do nosso pequeno comércio e dos pequenos fazendeiros se enchendo com os dólares americanos e contra isso gritam os patriotas, o jeito dos inimigos dos pobres é abrir tôdas as sirenas do anti-comunismo para chamar a atenção do povo. E' o falso alarma. O povo pode ser enganado e fica atento ao céu para ver se há mesmo aviões ou se mete nos subterrâneos, à espera que chegue e passe o bombardeio. Ora, vendo-se livres dos olhos do povo, os negocistas podem, à vontade, trair e roubar a Nação, enquanto as sirenas apitam contra o comunismo. A miséria aumenta, a carestia passou do limite, nenhuma medida foi feita a favor do povo. Ora, o povo reclama, o povo grita. Que fazem os donos do poder, os negocistas? Pagam os jornais, pagam os lacaios, aumentam as gorgetas dos velhos escribas policiais para tentar fazer o povo ficar de cabeça tonta. E então aparecem "manchettes": comunismo! comunismo! ameaça comunista, os bandidos comunistas, os comunistas desagregam a sociedade, os comunistas querem minar as tradições, etc. etc.

Isto é velho, velhíssimo. E não pega mais. O povo não vai mais na conversa.

Veemente Repúdio Dos Dirigentes Sindicais Mineiros Aos Golpes Da Ditadura Contra o Movimento Operário

Recrudesce, entre o proletariado o movimento de repulsa à ditadura do Sr. Dutra

A Assembléia de líderes sindicais em Belo Horizonte recomenda a promoção de reuniões nos sindicatos, contra os atos inconstitucionais do ditador e a remessa, das emprêsas e locais de trabalho, de telegramas de protestos — Metalúrgicos, ferroviários e trabalhadores em panificação contra o fechamento da C.T.B. e das Uniões e a intervenção nos sindicatos e associações profissionais

BELO HORIZONTE, 22 (Do Correspondente — pelo correio) — Realizou-se ontem, na Associação dos Empregados no Comércio, nesta cidade, a assembléia de dirigentes sindicais, convocada pela Comissão Permanente do II Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, na qual se reafirmou, de uma maneira firme e decisiva, a posição independente dos Sindicatos mineiros em face do decreto inconstitucional do sr. Dutra, tendo oportunidade, a maioria esmagadora dos líderes sindicais presentes, de repudiar a suspensão da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e das Uniões Sindicais, e a intervenção nos Sindicatos.

Foi, sem dúvida, uma grande vitória para a classe operária no Estado de Minas Gerais e uma prova de que os nossos trabalhadores estão vigilantes na defesa da Constituição.

SOLIDARIEDADE DO GOVERNADOR

As 8 horas, começou a reunião, dirigida pelo membro da Comissão Permanente Hernani Maia e secretariada pelo bancário Paulo Benzamat. Foram também convidados para participar da mesa o presidente da União Sindical, os diretores da A. E. C. e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Monlevade.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Em seguida, o comerciário Sebastião Martins, no expediente, faz uma exposição sôbre uma tese que levara ao Congresso Sindical Nacional, a respeito do abastecimento dos grandes centros.

Pouco depois, é dada a palavra a Augusto Gilbert, que fala sôbre a visita da comissão de líderes sindicais ao Delegado Regional do Trabalho e ao governador Milton Campos. A casa foi informada de que o Delegado Regional do Trabalho exigira a ata de instalação da União Sindical de Belo Horizonte e que duvidara da autoridade da Comissão Permanente para convocar os dirigente sindicais. Ao contrário dessa atitude reacionária do Delegado, o Governador do Estado prometera telegrafar ao Ministro do Trabalho, usando os seus bons ofícios, para que não houvesse intervenção nos Sindicatos de Minas. Êste telegrama deve ter partido terça-feira.

Pouco depois, o presidente do Sindicato dos Garçons, Augusto Teixeira, renova seu protesto contra o vasculhamento dos livros do Sindicato pela Delegacia Regional do Trabalho.

Repete, diante de todos os presidentes de Sindicatos, que sua classe está contra a suspensão da C. T. B. e das Uniões Sindicais, porque entende que os seus delegados que foram ao Rio de Janeiro aprovaram, durante o Congresso Sindical Nacional, as resoluções de todos os trabalhadores do país. A classe do comércio hoteleiro não podia trair estas resoluções.

HARMONIA NÃO E' CAPITULAÇÃO

Em contraste com estas declarações tão positivas, pede a palavra o presidente do Sindicato dos Barbeiros que, depois de se referir às Uniões Sindicais e à C. T. B., sugere aos trabalhadores presentes que "se acomodem ao decreto do presidente da República".

Pede a palavra o presidente da Federação do Mobiliário, Lindolfo Hill, que condena as palavras daqueles que pretendem calar a bôca dos Sindicatos num momento em que seus direitos e a sua liberdade estão sacrificados. Critica aqueles que, a pretexto de harmonia, querem levar os trabalhadores aos velhos tempos do Estado Novo, quando não havia liberdade, mas havia polícia; quando os Sindicatos eram controlados diretamente pelo Ministério do Trabalho e não podiam reivindicar os direitos dos operários. E acrescenta: "Eu não entendo que harmonia seja capitulação".

NADA DE ACOMODAÇÕES

Augusto Gilbert cita os artigos da Constituição, o parágrafo 12 do artigo 141 e o artigo 159, que asseguram a liberdade sindical.

Propõe que a Comissão Permanente recomende a todos os Sindicatos para que de todos os locais de trabalho partam telegramas de protesto contra os decretos inconstitucionais do presidente Dutra e que cada Sindicato realize assembléias para reforçar a posição da classe em face das interventores e da suspensão de entidades criadas pelos próprios trabalhadores.

O presidente do Sindicato dos Carris Urbanos, José Machado do Carmo, declara que o decreto que fechou a C. T. B. "foi um decreto da conveniência do presidente Dutra. Êle extinguiu a C. T. B. e deixou a salvo a C. N. T. Nós não podemos aprovar semelhante modo de agir". E, em resposta a Nelson Machado, diz textualmente: — "Nada de acomodações. Se fôsse para me acomodar, estaria em casa dormindo".

O QUE VALE E' A CONSTITUIÇÃO

O presidente do Sindicato dos Bancários, Armando Ziller, demonstra que a Consolidação das Leis do Trabalho está revogada naqueles pontos em que contradiz a Constituição. Os congressos dos trabalhadores se realizam todos os anos, e no entanto a C. L. T. proibiu congressos. O direito de greve é constitucional, apesar de proibido pela C. L. T. E assim por diante.

APROVADOS OS PROTESTOS

Ultimados os debates, a assembléia resolve que os trabalhadores não podem cruzar os braços ante os atentados ao seu direito de livremente se organizarem, devendo promover assembléias, nos sindicatos, contra os atos inconstitucionais do sr. Dutra e enviar, das emprêsas e locais de trabalho, telegramas de protesto.

OS PROTESTOS NO DISTRITO FEDERAL

As arbitrariedades e violências do govêrno Dutra continuam recebendo o maior repúdio de todos os democratas, especialmente da classe operária, a mais fundamente atingida pela violência da ditadura. À medida que os dias se passam, longe de arrefecer-se, aumenta a indignação popular contra a volta à ditadura. E essa indignação, transformada em protestos contra o ditador, há de levá-lo à renúncia, para que o país entre novamente no regime da ordem e da legalidade democrática.

CONTRA O FECHAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS

Trechos de uma carta ao nosso diretor:

"Como ferroviário da Central do Brasil, sirvo-me também da oportunidade para lançar através dêsse jornal o meu protesto contra o fechamento da nossa associação — a Associação Profissional dos Ferroviários da E.F.C.B. Nesse gesto arbitrário vejo eu um malentendido que ainda pode ser desfeito, ou um gesto de requintada maldade de elementos amigos da desordem. A nossa associação é uma sociedade civil legalmente registrada e, dentro da Central do Brasil, sempre foi um fator de ordem. Desde muito vinha mantendo correspondência com diversas autoridades públicas, inclusive com a própria administração da Central. Jamais esteve ela ligada a partidarismos políticos. Os seus estatutos sempre foram cumpridos escrupulosamente. O seu arquivo — caso permaneça ainda intacto — atestará estas verdades. Como seu ex-secretário (até fevereiro último) não me falta autoridade para declarar, publicamente, essas verdades. Mereceria ser classificado de desmesto se assim eu não procedesse."

LUTAR PELA REABERTURA DA ASSOCIAÇÃO

Em continuação, dis e mistviata:

"As autoridades públicas, os chefes de serviço da Central do Brasil, os números ferroviários (associados ou não), que frequentaram a Associação Profissional dos Ferroviários da E.F.C.B. ou que das atividades da mesma tiveram conhecimento — se não quiserem trair as suas próprias consciências — deveriam, nesse momento em que a família ferroviária da Central do Brasil se encontra realmente ferida com a supressão das atividades dessa Associação, declarar honestamente o que sôbre a mesma conhecem, a fim de que a verdade seja esclarecida. Como ferroviário consciente, apêlo para o testemunho dessas pessoas, esperando ainda a tribuna dêste jornal, também que os meus companheiros ferroviários, tendo ensaiam lutar pela reabertura da Associação Profissional dos Ferroviários da E.F.C.B., esclarecendo as verdades e dizendo o que de positivo sôbre a mesma existe. É preciso, portanto, que os ferroviários se movimentem, ordeiramente, para desfazer as dúvidas que pairam sôbre as atividades da A.P.E. da E.F.C.B., vítima também de intrigantes, a fim de não ser confundidos com os inimigos da Pátria. Tudo pela prosperidade da TRIBUNA POPULAR! Tudo pela reabertura da Associação Profissional dos Ferroviários da E.F.C.B.! Tudo pela defesa da Constituição de nossa Pátria! Do patrício, (a.) *Mario Francisco da Cruz*".

PROTESTAM OPERÁRIOS METALÚRGICOS

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de operários metalúrgicos da Cia. Federal de Fundição, composta dos srs. Belmiro Roque da Cunha, Edevaldes Pinto, Bianor Ramos da Silva e outros, a fim de protestar contra a intervenção ministerialista em seu sindicato, contra o fechamento da C.T.B., da U.S.T.D.F. e demais organizações sindicais. "Trata-se de uma medida fascista, ditatorial", disseram êles, "e portanto inconstitucional".

DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO

Trabalhadores em panificação dirigiram ao deputado Café Filho um memorial, do qual damos o trecho abaixo:

"Pedimos a V. Excia. transmitir a todos os representantes do povo nesta casa e a tôdas as autoridades do país e ao povo brasileiro nosso desapontamento ao decreto do govêrno extinguindo nossa Confederação dos Trabalhadores do Brasil e outras organizações civis, tais como o Centro Unitivo dos Portuários e Ligas Camponesas, medidas estas que tanto prejudicam os trabalhadores. — (as) José Gonçalves Filho, Firmino Alves, José Maria de Araujo, Zeferino Barbosa, Luis Sinoeta, Saint Clair da Cunha Carneiro, Euclides de Araujo, Geraldo Enes, Luiz Gonçalves Caetano, Paulo Pio da Silva, Horacio Pereira, José Martins Guerra, Manoel Machado Raposo, Benício Cornelio dos Santos, José Ferreira, Nilo Peçanha, José Pereira Braz, Meireles Maia, Joaquim Maia, Nilo de Souza Beltrão e José Soares.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

DISSIDIOS COLETIVOS

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — Retirado de pauta por ter o Tribunal Regional acolhido a preliminar de nulidade da ata da assembléia em que a corporação deliberou suscitar o dissídio, por não ter sido tomada em votação secreta, depois de satisfeita essa exigência, foi marcado para ontem a data do novo julgamento. No entanto, ontem, à hora do julgamento, foram os suscitantes surpreendidos com um novo adiamento, motivado por um absurdo requerimento do Sindicato patronal, pedindo parecer do Procurador Regional, sôbre o mérito do dissídio.

Como advogado dos suscitantes, funciona um dos irmãos do ex-ministro do trabalho, sr. Negrão de Lima, fato que está influindo, segundo nos informaram, na protelação indefinida do julgamento do feito.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES: — Não foi julgado no dia 23 do corrente e ainda não tem marcada nova data. Todavia fomos informados de que o parecer do Procurador é no sentido de ser julgado improcedente o pedido de aumento reivindicado pela corporação, cujos salários, em média, não ultrapassa de Cr$ 600,00 mensais.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CIMENTO, CAL E GESSO DO MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO: — O julgamento do dissídio coletivo que deveria realizar-se no dia 14 do corrente no T. R. T. foi adiado, de comum acôrdo entre as partes.

Ainda não foi marcada a nova data do julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS E ESPELHOS: — A audiência de conciliação terminou sem nenhum acôrdo e o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho concedeu o prazo de dez dias para as partes apresentarem novas razões. No dia 2 de abril, esgotou-se o prazo e o processo desceu à Procuradoria para receber parecer.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FÓSFORO DE SÃO GONÇALO: — Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO — A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, deu entrada no dia 5, no Tribunal Regional do Trabalho, ao dissídio coletivo que a corporação deliberou suscitar contra a classe patronal para obtenção de melhores salários.

DOS MARCENEIROS: — Não houve conciliação na audiência realizada no dia 29 do mês de abril. Esgotou-se o prazo para apresentação de razões pelas duas partes e o processo desceu à Procuradoria Regional para receber parecer, de vendo prosseguir, depois, até ao julgamento.

DOS EMPREGADOS RURAIS DE CAMPOS: — Foi renovado, depois de cumpridas as formalidades exigidas pelo Tribunal Regional do Trabalho. E depois de remetido ao relator, este devolveu-o ao Presidente do Tribunal por não ter sido realizada a audiência de conciliação. Encontra-se, agora, em poder do Procurador Regional, que emitirá parecer.

NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

DOS TRABALHADORES EM CURTUMES, DE JUIZ DE FORA: — Realiza-se hoje, no T. S. T., o julgamento do dissídio coletivo.

DOS REVISORES DE "O JORNAL" — A reclamação do pagamento do salário noturno feita pelos revisores ainda não tem marcada a data do julgamento.

DOS GRÁFICOS: — O Tribunal Regional do Trabalho remeteu ao Tribunal Superior do Trabalho, em 19 de março, por terem os Sindicatos dos empregadores recorrido da decisão anterior. Ainda não está marcada a data do julgamento no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA: — O julgamento está marcado para o dia 15 de junho próximo, à hora das sessões normais do Tribunal.

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Tribuna Popular Editora S. A.

Realizada no dia 30 de abril de 1947

Aos trinta dias do mês de Abril de 1947, às 10 horas, na sede da Sociedade à Av. Presidente Antonio Carlos, 207-13.º andar, presentes os Senhores Acionistas que assinaram o livro de presença, estando as respectivas ações, representadas por recibos provisórios, depositadas no cofre da Sociedade, Acionistas que representavam mais de um quarto do capital social, como tudo se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", com as declarações exigidas na lei, o Diretor-Presidente Pedro Ventura Felipe de Araujo Pomar, na forma do Artigo 18 dos estatutos dá por aberta a sessão e convida os Acionistas Adriano Afonso e José Gutman para secretários. — Constituida, assim a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diário Oficial" e no jornal "Tribuna Popular", respectivamente, nos dias 19, 22 e 23 e dias 19, 20 e 22, anuncio que é deste teor: "Tribuna Popular Editôra S. A." — Assembléia Geral Ordinária — São convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de Abril de 1947, às 10 horas, na sede da Sociedade, à Av. Presidente Antonio Carlos, 207-13.º andar, e que tem por fim deliberar sôbre o relatório da Diretoria com o Parecer do Conselho Fiscal, "Balanço e conta de Lucros e Perdas" do exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1946, bem como eleger o Conselho Fiscal para o novo exercício e fixar os seus honorários — (ass.) Pedro Ventura Felipe de Araujo Pomar, Diretor-Presidente — Agildo da Gama Barata Ribeiro, Diretor-Tesoureiro — Aydano Pedreira do Couto Ferraz, Diretor-Secretario. — Disse ainda, o presidente, que tinham sido feitas, no "Diário Oficial" do dia 25 e na "Tribuna Popular" dos dias 18, 20 e 22 do corrente mês, as publicações ordenadas pelo Artigo 99, do Decreto-lei 2627 de 1940, pelo que a Assembléia podia deliberar sôbre a matéria. — Determinou em seguida ao Secretário José Gutman, a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura o Presidente submeteu à discussão êsses documentos, e, como ninguém quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo se abstido de votar os Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em seguida o Diretor-Presidente, procedeu a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1947, e colhidas as cédulas verificou-se o seguinte resultado: — Para membros efetivos: Diogenes Lopes de Arruda Camara, brasileiro, casado, jornalista; Armenio Guedes, brasileiro, solteiro, jornalista e Mauricio Grabois, brasileiro, solteiro, jornalista. — Para membros suplentes: Francisco Gomes, brasileiro, casado, operário; João Amazonas da Silva Pedroso, digo João Amazonas de Souza Pedroso, brasileiro, solteiro, comerciário e Pedro Pinto da Motta Lima, brasileiro, casado, jornalista. — Em seguida por proposta do Acionista Letelba Rodrigues de Britto, foram os honorários dos membros do Conselho Fiscal, fixados pela Assembléia em Cr$ 1.0000,00 (um mil cruzeiros) anuais, a serem pagos no fim do exercício. Nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo usar da palavra, e encerrada à folha n.º 3 do "Livro de Presença" com as assinaturas do Presidente e dos Secretários, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, por mim Secretário, Adriano Afonso, indicado pelo Presidente para fazer a ata, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos Acionistas presentes, dela tirando-se duas cópias autênticas, dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. — Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1947. — Adriano Afonso, Pedro Ventura Felipe de Araujo Pomar, Luiz Carlos Prestes, Letelba Rodrigues de Britto, Mauricio Grabois, Agildo da Gama Barata Ribeiro, Antonio Lucio Rodrigues Viana, Alberto Nascimento dos Santos, Lourenço Fortes, José Gutman, Azulino Andrade Guimarães, Alcides Pereira Campos, Carmen Cerqueira Morena, Constantino Pereira, Ilka de Lemdes Lobo Machado, Maria C. Barata Ribeiro, Rodolpho Prueller.

NOIVAS a NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais.

A NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

VIDA SINDICAL

Eleitos o presidente e vice-presidente do T. S. T. — Transformadas em Sindicatos várias Associações Profissionais

Foram eleitos para os cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, os ministros Geraldo Bezerra de Menezes e Manuel Caldeira Neto, respectivamente.

A Comissão Técnica de Enquadramento Sindical, julgando diversos processos a ela encaminhados, teve oportunidade de proferir as seguintes sentenças:

Deferir o pedido da Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Blumenau, a fim de que se transformasse em Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau.

Determinado que a Indústria, Comércio S/A divida o respectivo capital pelas várias atividades por ela efetivamente exploradas, recolhendo o imposto ao sindicato representativo da categoria correspondente.

Esclarecendo que o sr. Francisco José Gomes de Almeida, assim como todos os demais empregados em feiras livres, participam da categoria profissional dos empregados no comércio, podendo, portanto, ingressar no Sindicato dos Empregados do Comércio.

Reconhece, daqui para o futuro, a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria Gráfica e Classes Anexas do Rio Grande do Norte, como Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Natal, com base territorial neste município.

Igual decisão para a Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá, que passou a ser reconhecida como Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, com base territorial nos aludidos municípios.

Reconhecer, sob a denominação de Sindicato do Comercio Varejista de Livramento, a Associação Profissional dos Lojistas do Comércio de Livramento, no Rio Grande do Sul.

Atender à solicitação da Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Mogi das Cruzes, a fim de que se transformasse em Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Mogi das Cruzes, em São Paulo.

MANTEAUX

CR$ 96.50

A NOBREZA iniciou sua grande venda de MANTEAUX oferecendo ao público ótima oportunidade para adquirir artigos para o inverno que se aproxima, por preços excepcionais!

Imagine V. Exc. que estão sendo vendidos manteaux, todo forrado, modêlo elegante, desde Cr$ 96,50!

95 - URUGUAIANA - 95

PROVOCAÇÃO POLICIAL CONTRA OS PORTUÁRIOS

Com a intervenção ilegal no Centro Unitivo dos Portuários, a sede desta entidade foi lacrada com um sêlo da polícia e foram colocados à porta, como guardas, alguns "tiras", que se revezam. Assim tem acontecido com outras associações. Mas o ódio dos agentes da ditadura contra os portuários que tantas demonstrações de anti-fascismo têm dado, inclusive recusando-se a descarregar ou carregar os navios de Franco, data de longo tempo. Daí a provocação de ontem.

Um dos investigadores que mantêm guarda à porta do Centro, raspou o sêlo que lacrava a sede, para depois acusar os portuários de "violência", e assim poder justificar maiores truculências e arbitrariedades. Ao chegar outro "tira", indagou de uma senhora quem fizera aquilo — rasgar o sêlo — e ela lhe respondera que tinha sido o investigador Menezes. E fica assim desmascarada mais uma provocação.

49 criminosos nazistas serão enforcados em Munich

MUNICH, 26 (A.P.) — Sabe-se que 49 criminosos de guerra, ex-guardas do campo de concentração Mauthausen, serão enforcados na prisão de Landsberg, durante a série de execuções que se iniciará amanhã.

Êsse será o maior grupo de criminosos de guerra a serem executados, desde a ocupação norte-americana da Alemanha. Os réus são acusados de terem cometido milhares de assassinatos.

Joseph Morton, correspondente de guerra da "Associated Press", que acompanhou a missão especial norte-americana à Slováquia, onde foi capturada pelos alemães, foi uma das vítimas do campo de Mauthausen.

Os gastos elevadíssimos da «doutrina» Truman

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O senador Arthur Capper predisse que a doutrina Truman para combater o comunismo custará aos Estados Unidos mais de .. 10.000.000.000 de dólares nos próximos dois ou três anos.

Acrescentou que o Congresso terá que seguir avante com seu plano até que o povo dos Estados Unidos possa suportar a pesada carga que se quer lhe impor. Disse ainda que há em perspectiva, para o próximo ano, empréstimos de 5.000.000.000 de dólares para a Inglaterra, França e Itália. Mais 4.000.000.000 de dólares serão necessitados no curto prazo de 4 anos para as zonas anglo-norte-americanas de ocupação na Alemanha.

Recebeu um tiro do amigo

Num bar em Ricardo de Albuquerque teve lugar uma agressão que, quase tinha um trágico fim.

Aquilse da Costa, padeiro, 23 anos de idade, domiciliado à rua Alcobaça 186, e Jorge Nunes do Vale, 21 anos, solteiro, soldado n.º 1025, do 2.º grupo, 6.ª Bateria, do Regimento Floriano, de há muito tinham o hábito de beber e palestrar naquele bar. Eram bons amigos e ali esqueciam um pouco as preocupações diárias. Entretanto, da última vez que se encontraram as coisas não se passaram tão bem assim. Beberam a valer, ficando, em consequência, alcoolizados. Daí surgiu uma forte discussão que terminou com um tiro de revolver dado por Aquiles da Costa no soldado.

A polícia se encontrava no local e prendeu o padeiro conduzindo-o depois para o 25.º distrito, onde foi processado.

ACHADOS E PERDIDOS

D. Julieta Silva Pinto perdeu o seu cartão de racionamento, de n. 002564, e pede a quem o encontrou a fineza de encaminhar à portaria dêste jornal.

ENTERROS

TELEFONE 25-5251 - Rua do Catete, 265, 1.º — Qualquer hora da noite. Remoção de corpos para o interior e exterior do país. Fornecimento do material funebre.

MÁ DIGESTÃO, AZIA-COLICAS!!! ELIXIR DORIA PODERÁ CURAL-O

Anúncios Classificados

MÉDICOS

Dr. Sidney Rezende
EXAMES DE SANGUE
Rua São José, 118 — 1º andar
Fone: 42-8886

Dr. Augusto Rosadas
VIAS URINARIAS — ANUS E RETO. Diariamente, das 9-11 e das 18-19 horas — Rua da Assembléia, 98 — 4.º — s. 49. Fone: 22-4582

Dr. Anibal de Gouvêa
TUBERCULOSE — RADIOLOGIA PULMONAR
Praça Floriano, 55 — 7.º — sala 14
Tel.: 22-8727

Dr. Barbosa Mello
CIRURGIA
Rua da Quitanda, 83 — 4.º andar
Das 15 às 17 horas
Telefone: 23-4840

Dr. Odilon Baptista
MEDICO
Cirurgia e Ginecologia
Araujo Pôrto Alegre, 70 — 8.º and.

Dr. Francisco de Sá Pires
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Doenças nervosas e mentais
Rua do México, 41 — Sala 806
Diariamente — Fone 22-5954

Dr. Caetano Magalhães
Olhos — Ouvidos — Nariz e garganta.
Rua São Carlos, 84
Diariamente das 14 às 17 horas

CORRETORES DE IMÓVEIS

Zumalá Bonoso — Gentil Fernando de Castro
Avenida Atlantica, 550 — Loja
Tel. 47-1252 e 47-3285

ADVOGADOS

Demetrio Hamam
ADVOGADO
Rua São José, 76, 1.º andar
Das 2 às 5 horas
TELEFONE 22-6365

Sinval Palmeira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar
Sala 1513 — Tel. 42-1133

Luís Werneck de Castro
ADVOGADO
Rua do Carmo, 49 — 2.º — S. 25. Diariamente, de 12 às 13 e 16 às 18 horas. Exceto nos sábados
Fone: 23-1064

Letelba Rodrigues de Brito
ADVOGADO
Ordem dos Advogados Brasileiros
Inscrição n.º 1362
Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º and
Telefone: 23-4295

Luiz Armando
ADVOGADO
Tribunal Marítimo e Trabalhista. Escritório: Rua Senador Dantas, 118, Sala 914, das 9 às 11 e das 17 às 19 horas. Residência: Avenida Presidente Wilson, 228, apto. 1.003 — Telefone 22-7133

Jayme Lessa
ADVOGADO
Rua da Quitanda n.º 3 (Esq. S. José) 5.º andar - salas 512/13/14

LEILOEIROS

Euclides
LEILOEIRO PUBLICO
Prédios — Móveis — Terrenos etc. — Escritório e Salão de Vendas à Rua Assembléia 10 — 1.º and. — Telefone 22-1499

ENGENHEIROS

Castelo Branco S. A.
Engenharia — Comercio — Industria
Avenida Rio Branco, 128

TERRENOS A VISTA E A LONGO PRAZO
Vende-se em Caxias, Cascadura e Campo Grande e outros para indústria, perto da cidade. Plantas e maiores detalhes com o Sr. Magalhães ou Barbosa, Praça Tiradentes, 56 — Sob., das 13 às 17 horas — Telefone 42-0545.

REAFIRMAM O SEU PROTESTO CONTRA A INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Numerosa comissão de operários metalúrgicos, empregados da firma L. B. de Almeida, estiveram há dias em nossa redação, a fim de lavrar o seu protesto enérgico contra a intervenção arbitrária e inconstitucional mandada fazer em seu Sindicato pelo sr. Morvan Figueiredo, um dos comparsas do ditador Dutra.

Ontem, novamente, um grande grupo de operários daquela emprêsa voltou à nossa redação para reafirmar o seu protesto e declarar que os metalúrgicos, de tôdas as emprêsas e oficinas do Distrito Federal não cessarão a luta pelo cumprimento da Constituição, que assegura a Liberdade Sindical, até que o seu Sindicato e as demais organizações sindicais violentamente fechadas pelo Ministério do Trabalho da ditadura, ou sob regime de intervenção, retornem à legalidade da sua vida democrática.

Declarou-nos o operário João Teles de Menezes, que o ex-secretário do Sindicato, José Ribeiro, que afirmava ser contra a intervenção, terminara por se desmascarar de uma vez, aceitando, sem surpresa para os metalúrgicos, fazer parte da Junta Governativa imposta pelo inimigo dos trabalhadores, o famigerado sr. Morvan.

E terminou:

— Queremos no nosso Sindicato uma diretoria legal, eleita pela corporação, e não homens que não conhecemos, que não nos inspiram confiança, e que não passam de serviçais do Ministro do Trabalho da ditadura.

PERDEU-SE o cartão de racionamento n.º 355.325 pertencente ao sr. Felix Gonçalves Moreira, residente à Rua Teixeira Junior 39, S. Cristóvão. Pede-se a quem o encontrou, o favor de telefonar para 28-9865.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO: — Rua 15 de Novembro, 134
Telefone: 6937 — NITERÓI

Explosão numa fábrica de fósforos

CAIRO, 26 (A. P.) — A polícia informou que cinco pessoas morreram e dez ficaram gravemente feridas ontem à noite, em consequência de uma explosão que destruiu uma fábrica de fósforos.

Rádios - Ventiladores
Material elétrico em geral — Artigos para presentes
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

TERNOS NOVOS E USADOS
DE CASIMIRA E LINHOS
Desde 150,00
Calças 40,00
Paletós 30,00
Tudo quase de graça!
Tinturaria [illegible]
RUA LAVRADIO, 48

MAIS UMA FILA TRÁGICA NO RIO - A DOS ENTERROS

O CEMITÉRIO DE INHAÚMA ESTA SENDO INVADIDO PELO MATAGAL — DIFICIL ENCONTRAR, NO MEIO DO MATO, A SEPULTURA DE UM PARENTE OU AMIGO — 25 A 30 ENTERROS POR DIA E SEM LUGAR PARA ENTERRAR

Um milhão e quatrocentos mil metros quadrados — esta é a área total do Cemitério de Inhaúma. Desde 1901, quando foi inaugurado, o cemitério vem recebendo os mortos do Meyer e adjacências. Hoje, tôda aquela vasta extensão de terra está coalhada de sepulturas e a maior luta do administrador é encontrar uma nesga de chão onde enterrar mais um defunto.

AI DENTRO TEM ATÉ ONÇA...

Logo que entramos no Cemitério de Inhaúma, um sino erguido perto do prédio da administração, deu duas badaladas. Indagamos de um popular que nos olhava com curiosidade que significava o toque do sino e ficamos sabendo que era sinal de que um enterramento estava sendo feito. Durante todo o tempo que gastamos para percorrer o maior Cemitério do Rio de Janeiro, ouviamos espaçadamente as mesmas badaladas, duas, três, quatro, muitas vezes.

Um garoto, percebendo que éramos de jornal, riu-se e informou:

— Ai dentro tem até onça...

Não há onça no Cemitério de Inhaúma. Talvez hajam algumas cobras. Mas o que há mesmo, e é contra isto que o povo que tem ali seus mortos, reclama por todos os meios, o que há é mato. Mato cobrindo os túmulos, subindo e descendo pelos declives do enorme campo santo que ocupa a área de 1.400.000 metros quadrados. Mato que torna quase impossível a visita ao túmulo de um parente, tal touceiras de mais de um metro de altura escondem as sepulturas. A frente do cemitério, os primeiros túmulos que aparecem, são bonitos, o chão é bem cuidado e há mesmo uma pequena avenida. Mas à medida que vamos caminhando para o fundo do cemitério, a avenida vai ficando mais estreita, o mato vai invadindo o caminho e os túmulos marginais. Dentro em pouco acreditaremos que estamos numa floresta e não mais num cemitério. Mas se procurarmos bem encontraremos as sepulturas, brancas, com uma cruz ou um santinho quebrado, entre o mato implacável.

O matagal esconde as sepulturas do cemitério de Inhaúma

UMA NOVA FILA: A DOS ENTERROS

O administrador do cemitério, muito gentilmente, caminhou conôsco e levou-nos a todos os cantos. Falou primeiro que há uma média de 25 a 30 enterros por dia no cemitério de Inhaúma.

— Até fila para ser enterrado já existe no Rio. Depois das quatro horas da tarde qualquer um pode ver a fila dos enterros.

O administrador luta contra tôdas as dificuldades mas, sem ajuda, nada pode fazer. Primeiro é o matagal invadindo os túmulos e apenas duas dezenas de homens para combatê-lo com a enxada.

— Preciso, no mínimo, disse-nos o administrador, de mais trabalhadores e mais terreno, estas são as duas necessidades mais imediatas do velho e arruinado cemitério de Inhaúma. Saímos quando os primeiros enterros começavam a chegar. Luxuosos uns, modestos outros, os carros iam chegando sucessivamente. E formou-se a fila dos que morreram.

Já na rua, um ex-coveiro do cemitério nos afirma:

— O administrador não tem culpa. A culpa é das autoridades que não ajudam o administrador, Sou Jerônimo de Oliveira Gomes. Fui coveiro aqui durante cêrca de três anos e a luta é sempre a mesma: 10 ou 15 homens para capinar êste mundão de cemitério.

O sino deu outras badaladas. Ainda longe continuamos a ouvir o aviso sonoro de que mais um corpo baixado à terra, a terra apertada do cemitério de Inhaúma.

A MESMA SEPULTURA PARA UM DEFUNTO NOVO

Indagamos como se arranja o administrador para encontrar lugar onde enterrar 25 ou 30 defuntos por dia. E êle nos explica que aproveita os túmulos que não são reformados ou aquêles que são abandonados pelos interessados que não procuram perpetuar a sepultura. Substitui-se os ocupantes dêstes túmulos pelos novos defuntos. E assim se vai dando um jeito.

— Porque a Prefeitura não amplia a área do cemitério?

Informaram-nos que a Prefeitura já cogitou disto, que ia comprar os terrenos da Cia. Tecelagem de Inhaúma, vizinhos do cemitério a fim de resolver a situação da falta de lugar para os mortos. Mas a coisa andou de um lado para outro, início de negociações, preços, etc., e depois, parou. O terreno continuou a ser mesmo da Cia. de Tecelagem e o cemitério ficou como está. Cêrca de 30 sepulturas são aproveitadas, por dia, para novos mortos.

Um jovem, com uma enxada, limpava as imediações de um túmulo. Soubemos que era parente do enterrado, e, como o jovem, muitas pessoas vão lá, munidas de enxada, capinar o mato que quer cobrir a última morada de um ente querido.

MAIS TRABALHADORES, MAIS TERRENO

Mais trabalhadores e mais terreno, estas são as duas necessidades mais imediatas do velho e arruinado cemitério de Inhaúma. Saímos quando os primeiros enterros começavam a chegar. Luxuosos uns, modestos outros, os carros iam chegando sucessivamente. E formou-se a fila dos que morreram.

Já na rua, um ex-coveiro do cemitério nos afirma:

— O administrador não tem culpa. A culpa é das autoridades que não ajudam o administrador. Sou Jerônimo de Oliveira Gomes. Fui coveiro aqui durante cêrca de três anos e a luta é sempre a mesma: 10 ou 15 homens para capinar êste mundão de cemitério.

O sino deu outras badaladas. Ainda longe continuamos a ouvir o aviso sonoro de que mais um corpo baixado à terra, a terra apertada do cemitério de Inhaúma.

Só a pequenina cruz branca ficou para mostrar que ali jaz alguém, coberto de mato

Desmentindo As Infâmias Da Imprensa "Sadia"

O OPERÁRIO PEDRO BUCCI, UM DOS SETE COMUNISTAS DETIDOS ULTIMAMENTE, RESTABELECE A VERDADE DOS FATOS — NÃO SÃO ESTRANGEIROS E A CÉLULA CASTEL NUOVO NÃO FUNCIONAVA NA EMPRÊSA

Em sua fase sinistra de acumular infâmias e invenções que possam servir aos policiais e lacaios da ditadura de Dutra para a feitura de um novo plano "Cohen", com o qual possam justificar as brutalidades e ignominias que perpetram contra os democratas brasileiros, os jornais da imprensa "sadia" deturpam os fatos e criam verdadeiros romances policiais, no criminoso propósito de criar o ambiente propicio às violências dirigidas especialmente contra os comunistas. Mais uma vez isso se verificou no noticiário aparecido em quase todos os jornais da "sadia", relativamente à prisão dos sete comunistas, detidos quando pintavam inscrições em muros acerca da necessidade da renúncia do atual ditador.

Para restabelecer a verdade dos fatos esteve ontem em nossa redação o operário Pedro Bucci, um dos detidos.

A PRÓPRIA POLICIA PUBLICOU A VERDADE

Disseram os jornais da espécie do "O Globo", inclusive o pasquim intitulado "Brasil-Policial", que a Célula Castel Nuevo, à qual pertencia Pedro Bucci, ex-operário da "Indústria Nacional de Tecidos", de J. H. Abdouch", se reunia na emprêsa. Por isso, por tal afirmação descaradamente mentirosa, o operário foi despedido. Entretanto, a própria policia, fornecendo o noticiário sôbre a ocorrência, dera que a Célula, conforme declaração do detido já constatada, funcionava em sua residência, à rua Visconde de Itauna n. 124. Dela, entre outros, fazia parte um certo número de trabalhadores daquela emprêsa.

SÃO TODOS BRASILEIROS

Referindo-se depois à falsa afirmação de ser êle italiano, e polonês seu companheiro Antonio Schveikaradi, com ele preso, declarou-nos Pedro Bucci ser cidadão naturalizado brasileiro desde 26 de março do ano passado, conforme a policia verificou em seu registro de n. 455.930. Da mesma forma, Antônio Schveikaradi não é polonês e nem mesmo filho de estrangeiros: é brasileiro, apenas neto de alemães.

Ficam assim desfeitas as invencionices da imprensa policial, que perdeu um ponto na "média" que está procurando fazer, e conseguindo, com a ditadura "Truman-Dutra" em nossa Pátria.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS DO EXTERIOR

HOJE:

"Benjamim Brown"
"Amazonas".
"Cap. Patie".
"Argentina".

AMANHÃ:

"Santa Agenda".
"Mercator".
"Portugal".

NAVIOS AGUARDANDO ATRACAÇÃO

DO EXTERIOR:

"Jim Bridge" — chegado em 11 de maio — com 4.878 toneladas de carga;

"Murray M. Blum" — chegado em 14 de maio — com 2.600 toneladas de carga;

"Joseph Simon" — chegado em 17 de maio — com 6.672 toneladas de carga;

"Pedro Christophersen" — chegado em 17 de maio — com 2.421 toneladas de carga;

"Eugenio C" — chegado em 12 de maio — com 850 toneladas de carga;

"Paul Ravene" — chegado em 22 de maio — com 3.114 toneladas de carga;

"Rio Dalo" — chegado em 22 de maio, — com 1.800 toneladas de carga;

"C. Seid" — chegado em 25 de maio — com 3.463 toneladas de carga.

DE GRANDE CABOTAGEM: (IATES):

"Paranaguá".
"Araguari".
"Itaipava".

DE PEQUENA CABOTAGEM —

"Platino".
"Jara".
"Duque Caxias".

A SITUAÇÃO DO CAIS DO PORTO

Praça Mauá — "Andrea Gritti"
Armazem 1 — "St. Merriel".
Armazem 2 — "Mormacport"
Armazem 3 — "Eridanger"
Armazem 4 — "Fort Mac Dowell"
Armazem 5 — "Mormacowl".
Armazem 6 — "Mackland St. Edwin"
Armazem 8 — "Paraguay".
Pátio 8-9 — "Aura".
Armazem 10 — "Eurydamas"
Armazem 11 — "Naboland"
Armazem 12 — "D. Pedro II"
Armazem 13 — "Itaimbé" — e "Aratanha".
Armazem 14 — "Araribá"
Armazem 15 — "S. Paulo"
Armazem 16 — "Maceió" — e "Gai".
Armazem 17 — "Itapemirim" — "Flora" — "Ipiranga" — e "Natal".
Armazem 18 — "Norma" — "Antonio Carlos" — "Anna" — e "Aurora".
Armazem 19 — "Jaboatão".
Armazem 20 — "Henrique Dias"

Prolongamento — "Siderúrgica 4.º" e "Frederic A. Kumber".

Novas Violências Ditatoriais No E. Do Rio

O INTERVENTOR MACEDO SOARES, CAPITULANDO MAIS UMA VEZ DIANTE DO SR. COSTA NETO, MANDOU TRANSPORTAR PARA A POLICIA DO D. FEDERAL OS MÓVEIS E ARQUIVOS DO P.C.B. EM TODO O ESTADO

O Sr. Edmundo de Macedo Soares deixou, realmente, de ser governador do Estado do Rio para tornar-se um mero interventor da ditadura. Como se não bastassem os graves fatos anteriores, contra os quais protestou ontem, na Assembléia Constituinte fluminense, o Sr. Lincoln Oest, o deputado Walkirio de Freitas, líder da bancada Comunista, foi procurado pelo Sr. Alvim Bellis, delegado da Ordem Política e Social do vizinho Estado, que lhe comunicou haver recebido instruções, através de telegrama-circular do Sr. Costa Neto, o "ministro de chumbo", para remeter para a Policia Central, do Distrito Federal, todos os móveis, arquivos e demais peças do patrimônio das sédes do PCB em Niterói e no interior fluminense.

Apenas foi cassado o registro eleitoral do Partido Comunista, que permanece como Sociedade Civil. Mas a policia do Sr. Edmundo de Macedo Soares cumpre à risca as ordens ditatoriais, ilegais, anticonstitucionais de Costa Neto, Morvan & Cia.. Isto significa que o Sr. Edmundo de Macedo Soares manda às favas os votos democráticos que o elegeram, capitulando, cada vez mais, à ditadura de Dutra.

NO ESTADO DO RIO E' ASSIM

De Angra do Reis, o deputado Walkirio de Freitas recebeu o seguinte telegrama:

"O delegado desta cidade, alegando haver recebido ordem do ministro da Justiça, invadiu a séde do Comitê Municipal a 20 do corrente, levando para a delegacia a placa do C.M., livros, diversos jornais, tudo enfim, dizendo que não levaria, os móveis por não caberem na séde da delegacia. O delegado não nos deu nenhum recibo. (a.) Flavio M. Sarmento".

Após a cassação do registro do PCB, a policia de Angra dos Reis interditou a séde do PCB ali. Agora, devido à capitulação do interventor Edmundo de Macedo Soares, varejou a séde, transportando, logo, o que podia. E' claro que essa vergonhosa violência se estenderá a todo o Estado.

Faculdade Nacional de Filosofia

O pagamento de vencimentos do pessoal da Faculdade Nacional de Filosofia, na Universidade do Brasil, relativo ao corrente mês de maio, realizar-se-á dia 28, quarta-feira, de 11 às 13 horas no lugar de costume.

Reune-se hoje, a União Feminina do Catete

Hoje, dia 27, será realizada a anunciada reunião da União Feminina dos bairros Catete, Glória, Botafogo e Flamengo. Para esta assembléia, em que serão discutidos, entre outros, assuntos relativos à exposição de trabalhos, a ser realizada na Sala dos Educadores, na avenida Rio Branco, sôbre a livraria Freitas Bastos, estão convidadas tôdas as moradoras dos bairros acima referidos.

A reunião, como de costume, terá lugar na sede da aludida União Feminina, isto é, à rua Marquês de Abrantes n. 144.

No pôrto o «Rio Santa Cruz» e o «Plus Ultra»

Aportaram, ontem, na Guanabara os vapores "Rio Santa Cruz", argentino e o "Plus Ultra", espanhol, ambos procedentes de Buenos Aires e escalas.

O "Rio Santa Cruz" não trouxe nenhum passageiro para o Rio e aqui recebeu 3, apenas, com destino à Europa, não embarcando nem deixando nenhuma carga.

O "Plus Ultra" não trouxe, também, passageiro para esta capital, assim como carga. Aqui recebeu 220 passageiros para a Europa.

Em ação os gatunos

ROUBADO UM AUTO

A onda de furtos não para. Os larápios, dia a dia, roubam automoveis, assaltam joalherias, arrombam padarias, armazens, etc.

Na Avenida Atlântica, defronte ao número 700, os amigos do alheio levaram o auto n.º 2-1-42, tipo Buick 1941, pertencente ao sr. Angelo Araujo Jorge Sertorio, residente na referida avenida no número 1076.

A policia foi cientificada do fato, tendo afirmado ao sr. Angelo que tomaria providências a respeito do mesmo. O auto estava avaliado em 70.000 cruzeiros.

ASSALTARAM A PADARIA

Também a Panificação America, sita à Avenida Copacabana 937, foi visitada pelos ladrões. Sua vitrine, contendo garrafas de vinhos e outras bebidas, foram arrombadas pelos larápios que levaram o que ali havia. O furto foi avaliado em 4.000 cruzeiros, correspondentes a 27 garrafas de bebidas. A policia tomou conhecimento do fato, prometendo fazer diligências a respeito.

UMA TINTURARIA VISITADA

Da Tinturaria Majestade, sita à rua Dias Ferreira 259, foram furtados dois ternos e um relógio, avaliados em 4.000 cruzeiros, razão pela qual seu proprietário, Joaquim da Cunha Barbosa, foi a policia cientificar o ocorrido. As autoridades policiais prometeram agir a respeito.

A Semana Dos Parlamentares Comunistas

Damos a seguir uma resenha das atividades mais importantes desenvolvidas pelos deputados comunistas, no plenário da Câmara, durante a semana de 17 a 24 do corrente:

GONÇALVES LÊDO E AS LUTAS DA INDEPENDÊNCIA: O sr. Alcedo Coutinho falou sôbre Gonçalves Lêdo, cujo aniversário de morte se comemorava. Referiu-se à figura dêsse patriota e sua participação importante nas lutas contra o jugo colonial português. Passou a demonstrar, em seguida, que Gonçalves Lêdo — porque desejava levar a independência nacional às suas consequências econômicas — foi perseguido, exilado e fugitivo em país estrangeiro. Disse mais o orador que a luta pretendida por Gonçalves Lêdo, a favor da nossa emancipação econômica, vem sendo aprofundada hoje em dia, não obstante as fôrças da reação e os apetites imperialistas, que se erguem contra os verdadeiros patriotas. Terminando, apelou para a união de todos os brasileiros, para que se cumpra o ideal da nossa maioridade econômica, pelo qual lutou e padeceu Gonçalves Lêdo.

RENÚNCIA E PUNIÇÃO DE DUTRA: O deputado Mauricio Grabois fêz algumas considerações sôbre o conteúdo do Manifesto lançado pelo Partido Comunista. Examinou cada uma das medidas de agressão e desrespeito à Constituição, que o govêrno Dutra vem tomando na sua manobra contra a democracia e as liberdades fundamentais do nosso povo. Referiu-se às violências cometidas em diferentes regiões do País contra órgãos de imprensa e associações de trabalhadores, para em seguida caracterizar a ditadura mascarada o govêrno fora da lei, sob o qual vivemos. Terminou declarando que diante de tantos fatos lamentáveis, que importam em crime de responsabilidade do Presidente da República, a renúncia de Dutra e sua punição é o imperativo imediato do momento, pelo qual devem lutar decididamente os verdadeiros patriotas.

RETIFICAÇÃO NA ATA: O sr. Mauricio Grabois retificou, na ata, o Manifesto do Partido Comunista, lido no plenário da Câmara e publicado incompleto no *Diário do Congresso*. Reafirmou que o trecho omitido — "exigir a renúncia e a punição do sr. Dutra e de seus ministros e asseclas do grupo fascista nos próprios têrmos da Constituição" — é o caminho legal e constitucional para resolver a crise política que atravessamos.

SÔBRE A INDÚSTRIA DO NIQUEL: O deputado Henrique Oest apresentou uma indicação à Comissão de Indústria e Comércio, para que êsse órgão estude os problemas da indústria do níquel no País e particularmente a situação da Cia. de Níquel do Brasil e as das minas de níquel de Tocantins, de maneira a elaborar um projeto de lei que proteja êsse importante ramo industrial contra a desorganização e contra os *trusts* e *cartéis*. Encaminhou, ainda, um requerimento de informações ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, para conhecer quais medidas êsse órgão consultivo sugere a fim de normalizar o funcionamento e o desenvolvimento da referida indústria no Brasil.

PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO DOS EX-COMBATENTES: O sr. Carlos Marighella defendeu o requerimento 176, da bancada comunista, que pede o aumento da Comissão destinada a estudar a situação dos ex-combatentes. Argumentou que a referida Comissão deveria ter a participação, pelo menos, de um dos deputados heróis da FEB, com assento na Casa, porque êsses mais de perto sentem os problemas e as reivindicações dos expedicionários. Terminou declarando que a ampliação solicitada no requerimento dá margem à reparação do êrro cometido e ao reforçamento das tarefas que a Comissão vai cumprir.

CONVOCADO O MINISTRO DA JUSTIÇA: O sr. Jorge Amado informou os motivos que levaram diversos deputados a formular o requerimento que tomou o número 177, convocando o ministro da Justiça para explicar ao plenário da Câmara o caso do fechamento do cemitério onde trabalham os vereadores comunistas. Deu conhecimento à Casa de diversos fatos, novos atestados de violência e desrespeito à Constituição, que vêm sucedendo no País, inclusive demissões de funcionários por razões políticas. Apresentou detalhes da censura e da vigilância a que está submetido o magistrado Ribeiro da Costa, que votou contra a cassação do registro do Partido Comunista. Terminou pedindo que o plenário resolvesse pela vinda do ministro da Justiça, à presença da Câmara, para que esta lhe tomasse o depoimento e as provas do crime de responsabilidade em que incidiu o atual govêrno do país.

NÃO HA' MOTIVO PARA OS VOTOS DE BOAS VINDAS: O sr. Carlos Marighella, discutindo o requerimento que pede a nomeação de uma Comissão para, em nome da Câmara, apresentar cumprimentos e votos de boas vindas ao presidente da República, por ocasião de seu regresso do Prata, declarou que a bancada comunista votava contra o requerimento, em vista das medidas anti-democráticas que o govêrno Dutra vem tomando contra o nosso povo, e também porque ainda não se conhecem os resultados do encontro e das conversações do Prata, que bem podem representar mais uma etapa do plano imperialista que está sendo executado tendo em vista as nações latino-americanas e particularmente o Brasil.

O CRIME CONTRA "O MOMENTO": O deputado Pedro Pomar denunciou o empastelamento do jornal O MOMENTO, da Bahia, cometido sob a inspiração da política reacionária e pró-fascista do govêrno Dutra, por um grupo de criminosos que envergavam a farda do Exército, enxovalhando-a. Protestando contra êsse ato de vandalismo, exigiu, ao mesmo tempo, dos poderes públicos, punição exemplar para os responsáveis.

Camponeses De Sarapuí Violentamente Despejados

Expulsos das terras que trabalhavam há dois anos

Os camponeses Benedito Barbosa e Manoel Corino, que, com outros lavradores, há dois anos ocupavam uma área de terra da Baixada Fluminense, nas margens do rio Garapuí, em Duque de Caxias, estiveram em nossa redação para nos relatar terem sido expulsos violentamente na sexta-feira passada. Declararam-nos:

— O português Antônio Monteiro de Souza e mais dois policiais, um comissário e um oficial de Justiça estiveram sexta-feira em nossas terras com uma ordem judiciária, assinada pelo juiz da comarca, dr. Luiz Miguel Pinaud, para nos botar na rua. Nós não estávamos em casa, e êles a invadiram, ameaçando as nossas famílias. Puseram tudo que era nosso numa carroça e jogaram na rua. Assim, nós dois e mais os camponeses João Alfredo e José Adriano fomos expulsos das terras que trabalhamos há dois anos.

E continuam:

— O tal português disse que comprou as terras de um dr. Jorge, mas o interessante é que êste doutor foi que nos permitiu ocupar as terras, ao qual ainda davamos uma "terça". Isto foi um verdadeiro ato de violência, que, certamente, fizeram vendo as violências praticadas pela policia contra os camponeses, como as que sofreram os da Liga de José Bulhões. Protestamos contra isso e vamos recorrer à Justiça para ter os nossos direitos assegurados.

Diretamente da Fábrica
Compre roupas para seus filhos por preço de atacado
RUA HADDOCK LOBO, 54 — TIJUCA

TRABALHADORES
ECONOMISEM SEU DINHEIRO
Rádios a longo prazo sem fiador — Entradas a partir de Cr$ 500,00 — Garantia absoluta — Conserta e troca
SEÇÃO EM LIQUIDAÇÃO DE ROUPAS FEITAS
Costumes de Casimiras forrados desde Cr$ 485,00.
Cortes de casimiras a partir de Cr$ 135,00.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 139
Telefone 43-8042
(EM FRENTE A CASA MATIAS)

Leiam "Ex-Combatente"
NÚMERO DA VITÓRIA
À venda nas principais bancas de jornais
Cr$ 2,00

COMPRE SEUS
6 Óculos
na
Otica Continental
Oficinas próprias
FILMES E REVELAÇÕES
Rua Senador Dantas 118

DENTADURAS
PALADON
2 e 3 dias
Cr$ 500,00 - 800,00 e 1.200,00
DR. SOUZA RIBEIRO
Segurança absoluta desde o momento da colocação.
Laboratório de prótese anexo, para fazer qualquer serviço rápido. — Dentaduras quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes?
Consertam-se em 90 minutos.
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Esq. da Rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita — Telefone: 43-8137

NA GUANABARA O "ANDREA GRITTI"

Procedente de Buenos Aires e escalas aportou, ontem, à Guanabara, o vapor italiano "Andrea Guitti.

O "Andrea Guitti" trouxe para esta capital apenas 6 passageiros e leva 208 em trânsito em sua maioria italianos domiciliados na Argentina, que vão visitar a pátria.

Após ter sido desembaraçado pelas autoridades do porto, o navio italiano atracou na Praça Mauá.

Ontem mesmo o "Andrea Guitti" seguiu com destino a Gênova levando pouca carga geral.

Perfumes ZAMORA
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 23
Esquina Andradas

Gripes e Resfriados
CAPILINA

Adquira ESTE LIVRO HOJE MESMO!

A «História do Partido Comunista (bolchevique) da U.R.S.S.» é leitura atual e necessária a todos aqueles que não queiram se deixar enganar e imbecilizar pela propaganda guerreira do imperialismo norte-americano, a todos aqueles que não queiram ser instrumentos inconscientes dos grandes banqueiros estrangeiros, a todos aqueles que queiram realmente lutar pelos interêsses da pátria sem se amedrontar com o epiteto «traidor», hoje tão empregado pelos traidores de verdade a serviço do imperialismo e da completa escravização de nosso povo.

LUIZ CARLOS PRESTES

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 257 - 7º AND. SALA 712
NOME .....
RUA .....
CIDADE ..... ESTADO .....

...e a caravana passa...

★ *Mamãe! Olha o Chatô!*

"O Jornal" do dia 1 de maio publicou:

"SÃO PAULO, 30 — A colônia sírio-libanesa desta capital, por motivo do regresso do sr. Assis Chateaubriand do Próximo Oriente, ofereceu-lhe, no salão de festas do Hotel Esplanada, um almoço de cem talheres. Saudou o homenageado, em nome da coletividade árabe do Brasil, o sr. Elias Assi, presidente da Fábrica Paulista de Roupas Brancas e chefe de outras indústrias locais."

Isso foi a cabeça da resposta do sr. Assis Chateaubriand, intitulada:

"Quinta-Coluna do exército árabe do Brasil" — Trechos seletos da resposta:

"Nosso amigo Elias Assi é um doutor Goebbels moreno do ramo árabe aqui espalhado. Ele fez-me uma publicidade, no Egito, que só um profícuo democrata autoritário seria capaz. Fui envolvido pelos filtros da Liga Árabe e pela diabólica fôrça de encantamento do Grande Mufti, um sacerdote que concilia a austeridade e o ascetismo com a indumentária mais "up to date" do mais correto "dandy" de Londres ou Paris."

"No Cairo, Alexandria, Port Said, Luxor, Assuan, a família é monogâmica. Abordei o assunto com o primeiro ministro, no almôço que tive com Mahmud Pachá, dizendo-lhe:

— "Convido-vos a visitar o Brasil para conhecer o oposto da nova sociedade egípcia, que é o nosso poligamo". E citei-lhe Frederico Lundgren, ariano puro, em Pernambuco, com 60 filhos e 22 mulheres, e Odilon Marojo, fazendeiro na Paraíba do Norte, de ascendente espanhol, com 300 filhos e 40 mulheres, segundo o depoimento minucioso do meu amigo Abílio Dantas, que tantos de vós tão bem conheceis. A mesa do primeiro ministro recusou-se a acreditar no milagre, que nem o profeta talvez fizesse no Egito faraônico. Enumerei-lhe ainda o caso de um fazendeiro baiano, que para povoar o seu distrito vive com 9 mulheres, tôdas satisfeitas e felizes sob o mesmo teto. Os princípios do Profeta são, como observais, transatlânticos. Não tendo mais cabimento no Oriente, onde os quadros sociais transbordam, êles marcham para o Ocidente, cheio de vastos espaços vitais abandonados. Se há povoá-los, o mais inteligente é fazê-lo depressa. E fazer depressa é dar trabalho aos arsenais do amor."

Tio.

O sr. Assis Chateaubriand, como se sabe, é um dos mais venerandos defensores da civilização cristã da nossa praça.

Radio

O PROGRAM DE CESAR DE ALENCAR

Foi no último sábado que eu me dispus a ouvir o "Programa Cesar de Alencar". Confesso que raramente posso apreciar as atividades diurnas das nossas emissoras, devido aos meus afazeres na redação. O encerramento mais cedo do expediente, ofereceu a oportunidade para que apreciasse o trabalho de um número regular de artistas e músicos, sob o comando dêsse rapaz magro e dinâmico que é Cesar de Alencar.

Não vou dizer que me desgostou o programa. Absolutamente. E' um desfile de celebridades radiofônicas e um divertimento muito agradável para quem vai cedo para a lar. As orquestras e os cantores estiveram em plano elevado. As poesias interpretadas pelas crianças, em busca de um prêmio, também apreciei. A disposição do programa é homogênea e não cansa o ouvinte. Cesar de Alencar, um dos maiores corretores de publicidade do momento, está de parabens com o seu programa. A Nacional está radiante com o programa, porque além do número grande de ouvintes, tem também o auditório lotado naquele horário, que traduzido em cifras, quer dizer cruzeiros.

Continue, "seu" Cesar, que a vitória é certa.

R. MACHADO

INFORMAÇÕES

Antônio Requião, um dos mais sóbrios locutores da Globo, fêz anos sábado. O nosso abraço, embora atrasado.

Por causa disto, o Valdeck Magalhães fêz um carnaval no programa de baile. Anunciou duas vezes e com um espalhafato que não agradou.

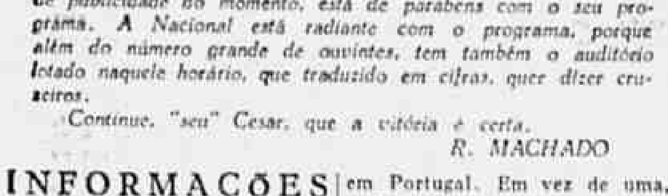
Júlio Louzada continua colhendo louros com a oração da Ave-Maria.

Antônio Cordeiro também transmitirá os jogos do Vasco, em Portugal. Em vez de uma, serão duas as emissoras que os torcedores ouvirão.

Gagliano Neto desmentiu os boatos da sua ida para a Rádio Clube do Brasil.

Nessa altura dos acontecimentos, o locutor esportivo da Rádio Clube deu um longo e saboroso suspiro...

Carlos Ramirez vem aí. O famoso baritono que o público carioca aprecia, estará cantando para uma das nossas emissoras no próximo mês de junho.



AOS AMIGOS DA U.G.E.S.

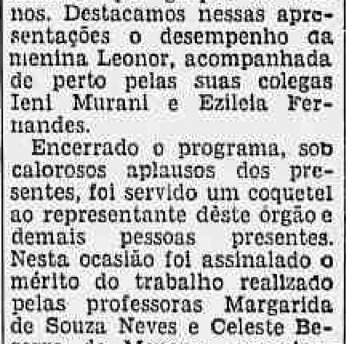
Como não ignoram nossos leitores, a União Geral das Escolas de Samba, conhecida organização de massas que congrega grande número de cariocas, vem sofrendo uma série de perseguições por parte de determinadas autoridades policiais, que agem por intermédio da Delegacia de Costumes e Diversões. Há algum tempo atrás, segundo noticiamos, o presidente daquela entidade popular foi chamado pelo delegado de Ordem Política e Social, e forçado a assinar um papel, sem que ao menos o pudesse ler. Pouco mais tarde, a UGES recebeu uma notificação de que estava fora da lei, de que os seus dirigentes deveriam se afastar, procurar dissolver a organização. Êsse ato determinou que vários desses elementos, inexperientes e receiosos de alguma outra arbitrariedade, se afastassem, sem que, entretanto, queira isso significar esteja morrendo aquela entidade. Os seus dirigentes já constituiram advogados, para tratar dos interêsses da mesma codificados na Constituição. Entretanto, enquanto esperam uma solução, necessitam manter em dia os seus compromissos, dar assistência aos seus associados, o que não poderá ser feito sem o necessário fundo de reserva. Nêsse sentido, a UGES dirige-se agora aos seus amigos, convidando-os para que a ela se filiem como sócios cooperadores, emprestando-lhe o apoio moral e material de que tanto precisa. Com a insignificante quantia de sócio cooperador, todos poderão auxiliar aquela conhecida organização, para os fins mencionados. "O Samba na Cidade" publicará regularmente o movimento social da UGES, inclusive a parte referente aos novos associados. A correspondência deverá ser remetida para a redação dêste matutino.

EXITO COMPLETO NA FESTA DA ESCOLA "EDMUNDO BITTENCOURT"

Alcançou pleno exito a festa artistica, ante-ontem, realizada na escola Edmundo Bittencourt, 35.º da C. N. E., que funciona na sede da escola de samba "Unidos da Capela", em Parada de Lucas. Muito antes da hora marcada para o seu início, já o salão achava-se totalmente lotado. O auditorium em maioria, compunha-se dos proprios alunos da escola e de pessoas da sua familia. O programa foi aberto com a execução do Hino Nacional e o hasteamento da bandeira. Seguiram-se palestras educativas, a cargo de vários alunos, sôbre as finalidades da biblioteca, ontem mesmo inaugurada, do pelotão de saúde e da caixa escolar.

A segunda parte do programa, sem dúvida alguma, despertou maior interêsse de todos quantos se comprimiam na sede da escola de samba "Unidos da Capela". Vários números teatrais foram apresentados por grupos de alunos. Destacamos nessas apresentações o desempenho da menina Leonor, acompanhada de perto pelas suas colegas Ieni Murani e Ezilela Fernandes.

Encerrado o programa, sob calorosos aplausos dos presentes, foi servido um coquetel ao representante dêste órgão e demais pessoas presentes. Nesta ocasião foi assinalado o mérito do trabalho realizado pelas professoras Margarida de Souza Neves e Celeste Bezerra de Menezes, organizadoras daquele espetáculo.



MOTORISTAS MULTADOS

Em 28 de abril de 1947

Excesso de velocidade: 1.639, .. 2.931, 19.243, 23.716, 40.70.. carga, 62.160.

Estacionar em local não permitido: 340, 369, 382, 786, 1.263, 2.839, 4.287, 4.651, 5.389, 5.469, 5.858, 6.011, 6.591, 6.600, 7.801, 8.565, 9.366, 9.389, 9.798, 9.831, 9.922, 10.442, 16.557, 17.029, 17.497, 17.610, 18.476, 19.256, 19.946, 20.166, 20.245, 20.569, 20.984, 21.001, 22.100, 22.488, 22.542, 22.822, 23.164, 23.323, 23.548, 23.590, 41.073, 11.048, 11.335, 12.935, 13.199, 13.277, 13.630, 13.803, 13.969, 14.816, 15.410, 15.825, 16.122, 44.817, 46.209, 47.179, carga, 64.200, 66.131, 73.709, P. E. 2.960, P. B. 1.662, México, 048-8Y9007.

Desobediência ao sinal: 173, .. 1.301, 1.461, 1.588, 1.884, 2.461, 3.164, 3.498, 3.792, 3.877, 3.937, 4.754, 4.821, 5.052, 5.581, 5.595, 5.608, 5.657, 6.026, 6.123, 6.127, 6.474, 6.600, 6.938, 7.572, 7.628, 7.713, 8.205, 8.631, 8.679, 8.933, 9.117, 9.244, 9.610, 9.760, 9.910, 9.913, 10.025, 10.158, 10.269, 16.380, 10.501, 17.035, 17.191, 17.308, 17.362, 18.173, 18.421, 18.728, 18.913, 19.170, 19.494, 19.914, 20.083, 21.044, 21.439, 21.511, 22.447, 22.541, 22.886, 23.27, 23.457, 23.537, 23.633, 24.113, 24.294, 40.387, 41.228, 41.499, 41.603, 41.804, 42.929, 43.101, 10.731, 10.990, 10.998, 11.201, 11.221, 11.628, 12.377, 12.325, 13.539, 13.633, 13.891, 13.999, 14.028, 14.126, 15.114, 15.176, 15.279, 15.526, 15.880, 16.087, 16.133, 16.374, 44.468, 44.738, 45.190, 45.336, 45.594, 46.350, 46.459, 46.510, 47.399, 47.463, 20.432, 86.783, carga, 60.058, 60.297, 65.270, 67.923, 68.252, 73.769, 15.519, ônibus, 80.014, 80.024, 80.037, 81.023, 80.238, 80.313, 80.347, 80.351, 80.356, 80.605, 80.659, 80.711, 80.727, 80.812, 80.910, 80.955, 80.979, 81.010, 81.039, 81.040, 81.056, 81.075, 81.083, bonde, 757, M. G. 4.045, B. A. 946.

Interromper o trânsito: 2.618, 3.850, 7.806, 17.507, 18.718, 19.220, 22.450, 22.938, 24.051, 11.911, 15.980, 85.875, carga, 63.296, ônibus, 80.141, 81.096.

Meio fio e bonde: 11.093, 47.418, carga, 63.296, ônibus, 80.141, 81.096.

Contra mão: 1.369, 2.509, 6.600, 7.432, 9.555, 18.024, 40.724, carga, 60.095.

Contra mão de direção: 15, 92, 335, 394, 800, 962, 989, 1.218, .. 1.566, 1.971, 2.045, 2.618, 2.626, 2.722, 3.326, 3.373, 3.434, 3.871, 4.770, 5.282, 5.793, 6.062, 6.201, 6.411, 6.565, 7.127, 7.412, 7.300, 7.859, 8.037, 8.105, 8.191, 8.359, 8.490, 8.877, 8.118, 9.481, 9.604, 9.607, 9.670, 9.769, 9.882, 16.518, 17.532, 17.782, 18.188, 18.866, 18.912, 18.964, 20.053, 20.219, 20.627, 21.330, 22.725, 22.803, 2.813, 23.398, 23.398, 23.528, 23.712, 23.991, 24.128, 24.214, 24.294, 24.536, 40.251, 40.437, 41.048, 42.953, 43.519, C. D., 132, C. D. 159, R. J. 2.720, M. G. 582, B. A. 124, E. L. 581, D. E. 5.433.

Excesso de fumaça: 80.013, .. 80.014, 80.238, 80.591, 80.654, 80.647, 80.647, 80.647, 80.650, 0.698, 80.733, 80.758, 80.758, 80.796, 80.907, 80.923, 80.923, 80.923.

Fila dupla: 2.227, 18.176, .. 16.482.

Recusar passageiros: 41.073, .. 41.574, 44.865, 44.879, 46.540, ônibus, 80.465.

Excesso de buzina: 3.124, .. 7.043.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 19.030.

Diversas infrações: aprendizagem: 6, P. 335, 374, 448, 485, 701, 884, 1.005, 1.339, 1.811, 2.500, 3.995, 4.713, 4.951, 5.204, 5.853, 6.057, 6.309, 6.985, 7.638, 8.335, 10.147, 10.294, 17.406, 17.690, 17.698, 18.895, 19.082, 19.279, 19.995, 19.745, 21.271, 21.439, 21.451, 21.612, 21.900, 21.938, 21.430, 23.240, 23.457, 24.032, 24.164, 24.190, 40.040, 40.060, 40.087, 40.412, 40.491, 40.497, 40.330, 40.641, 40.690, 40.715, 40.815, 40.818, 40.876, 40.893, 41.040, 41.273, 41.339, 41.571, 41.620, 41.687, 41.717, 41.863, 41.902, 41.913, 41.950, 42.004, 42.188, 42.361, 42.500, 42.717, 43.047, 43.345, 43.378, 10.747, 10.843, 10.985, 11.890, 11.439, 11.677, 11.728, 11.790, 11.758, 11.782, 11.875, 12.771, 12.848, 18.428, 12.935, 12.390, 13.230, 13.37, 13.633, 13.698, 13.904, 13.909, 13.945, 14.172, 14.360, 14.374, 14.649, 14.749, 15.814, 15.265, 15.455, 15.672, 15.826, 16.094, 16.351, 16.496, 43.524, 43.569, 43.587, 43.810, 43.883, 44.039, 44.056, 44.167, 44.250, 44.561, 44.607, 44.684, 44.732, 44.738, 44.745, 44.846, 45.039, 45.369, 45.371, 45.399, 45.496, 45.612, 45.619, 46.053, 46.094, 46.109, 46.183, 46.138, 46.272, 46.288, 46.518, 46.351, 46.623, 46.795, 46.938, 46.961, 47.023, 47.053, 47.132, 47.153, 47.194, 47.334, 47.363, 37.364, 47.442, 47.469, 47.504, 47.518, 47.543, 47.618, 47.627, 47.630, 85.930, 85.969, 36.514, carga, 60.801, 60.894, 61.057, 63.609, 66.340, 67.389, 67.420, 67.535, 67.725, 69.530, 69.764, 70.549, 70.835, 71.124, 71.355, 71.402, 71.476, 71.592, 72.021, 73.017, 73.288, 217.175, ônibus 0.336, 80.346, 80.352, 80.437, 80.815, 80.952, 81.612, 81.062, 81.475, 81.077, 81.052, 81.083, 80.025, 81.086, 81.086, bonde 313, 7.522, 463, 7.373, 797, 9.675, 1.841, 9.740, 1.922, 9.048, 2.009, 8.032, 2.008, 2.014, 7.933, 2.045, 8.408, 2.050, 8.361, 2.051, 7.923, moto, 544 carga, .. 24.783.

Em 29 de abril de 1947.

Excesso de velocidade: 5.303, 6.024, carga, 60.715.

Estacionar em local não permitido: P. 26, 412, 427, 943, 1.221, 1.434, 1.475, 1.532, 1.765, 2.031, 2.084, 2.193, 2.412, 2.707, 2.947, 3.226, 3.496, 3.498, 3.514, 4.033, 4.396, 4.894, 5.137, 5.208, 5.229, 5.928, 5.428, 5.779, 6.021, 6.310, 6.854, 7.992, 8.121, 8.182, 8.307, 8.887, 8.844, 9.027, 9.159, 9.361, 9.783, 9.796, 9.882, 10.025, 10.336, 10.665, 10.869, 10.973, 11.531, 11.521, 11.796, 11.966, 12.711, 12.779, 13.111, 13.276, 13.830, 13.912, 14.510, 14.637, 15.105, 25.870, 16.350, 16.483, 17.191, 17.598, 17.724, 17.846, 17.920, 18.500, 18.542, 18.711, 18.894, 19.101, 20.141, 20.348, 21.017, 21.188, 21.350, 21.396, 21.560, 21.580, 21.646, 22.502, 22.555, 22.979, 23.390, 23.731, 23.891, 23.995, 24.045, 24.150, 24.602, 41.564, 87.028, C. D. 16, C. D. 159, carga, 60.456, 61.880, 64.095, 68.156, 71.611, 72.784, 75.250, S. P. 26.456, R. J. .. 2.109, R. J. 3.313, R. J. 4.330, M. G. 33.008, S. E. 246, R. N. 408.

Desobediência ao sinal: 1.246, 1.772, 3.216, 3.659, 3.978, 4.306, 4.891, 5.262, 7.776, 7.798, 8.444, 9.578, 10.360, 10.377, 10.653, 10.660, 11.218, 11.911, 13.366, 14.630, 15.789, 16.303, 16.900, 17.741, 18.106, 19.963, 20.321, 20.362, 21.044, 21.988, 22.109, 22.135, 22.642, 23.520, 23.691, 23.739, 24.104, 24.328, 24.691, 40.320, 40.750, 40.812, 40.970, 41.277, 41.662, 42.052, 42.052, 42.826, 43.037, 43.095, 44.151, 44.319, 44.843, 43.984, 45.997, 46.810, 47.087, 47.470, 47.553, 56.263, 86.936, 87.720, carga, 61.465, 63.402, 47.981, 68.084, 71.060, 71.332, 87.775, R. J. 2.150, R. J. 50.550, R. J. 11.043, S. P. 11.044.

Interromper o trânsito: 14.342, 40.619, 41.514, 45.103, 41.514, 45.103, 46.673, 47.015, 80.647, 80.956.

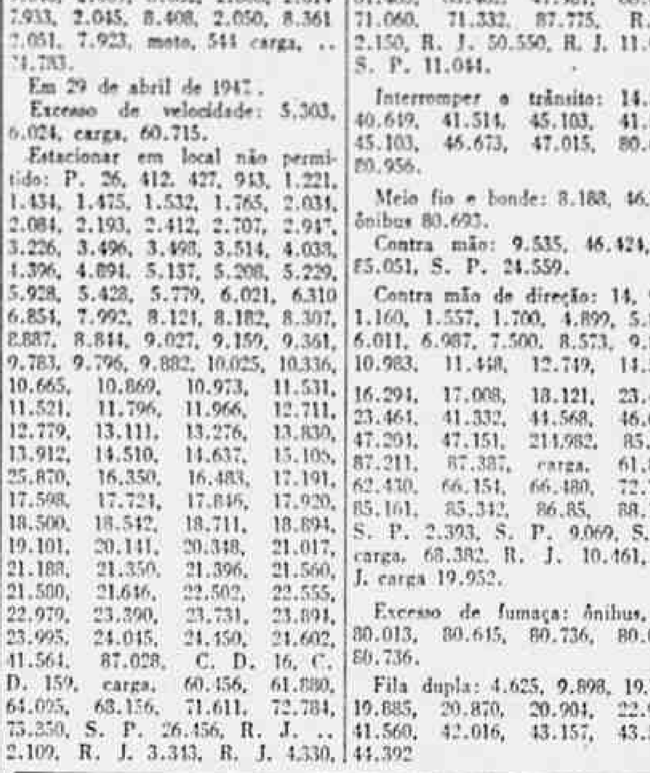
Meio fio e bonde: 8.188, 46.735, ônibus 80.693.

Contra mão: 9.535, 46.424, .. 85.051, S. P. 24.559.

Contra mão de direção: 14, 916, 1.160, 1.557, 1.700, 4.899, 5.871, 6.011, 6.987, 7.500, 8.573, 9.861, 10.983, 11.448, 12.749, 14.561, 16.294, 17.008, 18.121, 23.457, 23.461, 41.332, 44.568, 46.060, 47.291, 47.151, 214.982, 85.093, 87.211, 87.387, carga, 61.880, 62.430, 66.151, 66.480, 72.706, 85.161, 85.342, 86.85, 88.151, S. P. 2.393, S. P. 9.069, S. P. carga, 68.382, R. J. 10.461, R. J. carga 19.952.

Excesso de fumaça: ônibus, .. 80.013, 80.615, 80.736, 80.013, 80.736.

Fila dupla: 4.625, 9.898, 19.126, 19.885, 20.870, 20.904, 22.959, 41.560, 42.016, 43.157, 43.537, 44.392



Foi de encontro ao poste

O auto de praça n. 4-33-74, guiado pelo sr. José Crisóstomo da Silva, solteiro, de 25 anos, residente na rua Júlio de Abreu n. 645, chocou-se com um poste na rua Lopes Ferraz, em São Cristóvão. Em consequência, ficaram feridos o motorista, com fratura no crânio, e o passageiro Henrique André de Lemos, de 43 anos, funcionário público, casado, morador à rua Marechal Aguiar n. 38, com escoriações.

A polícia registrou o fato.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Colhido por um caminhão

O operário Benedito Barbosa, solteiro, de 24 anos de idade, residente na rua Machado Neto n. 67, Petrópolis, foi atropelado na Estrada Rio-Petrópolis por um caminhão, cujo número não foi possível ser identificado.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura no crânio, contusões e escoriações generalizadas.

A polícia tomou conhecimento do fato.

Desaparecido há quase um mês

O jovem Francisco Rosa, aluno da Escola 15 de Novembro, saiu no dia 5 de maio último, para visitar a sua genitora, sra. Perelliana Francisca, residente na rua Adalberto Ferreira n. 52 e até hoje ali não chegou.

Apreensiva com a demora do menor, d. Perelliana esteve em nossa redação, fazendo, por nosso intermédio, um apêlo aos nossos leitores e amigos, no sentido de que, encontrando o referido menor, comuniquem-se com o endereço aludido ou com a nossa redação.

Cinema

"FLOR DE PEDRA" — *Já nos manifestamos há algum tempo sôbre essa produção soviética, dirigida de maneira genial por Alexander Ptushko, após sua exibição para a crítica cinematográfica carioca. Atualmente, esse belo conto que apresenta ótimos cenários de Pavel Bezhov e Ivan Keller, e a fotografia admirável de Feodor Provorov em um colorido inteiramente novo, está sendo levado em alguns cinemas da cidade. Trata-se de uma verdadeira obra-prima, que irá deslumbrar as crianças, comover pessoas de tôdas as idades. Há nessa história deliciosos momentos de intensa poesia, como as cenas do abandono de Katia, com a mudança das estações feita de modo extraordinário. No elenco destacam-se as interpretações magistrais de Wladimir Druzhnikov, vivendo o artífice Danilo; Helena Derevschikova, que interpreta o papel da jovem Katia; Tamara Makarova que está bem na fada da Montanha de Cobre, Mikhail Troyanovsky em Prokopich, Nikolai Temkakov no fidalgo, e finalmente Alexander Kleberer no velho contador de histórias. "Flor de Pedra" transporta para a tela todos os motivos líricos de uma bela história, verdadeira poesia pastoral.*

"ROMANCE E FANTASIA" — *Uma comédia leve da nova produção de Jesse Lasky, dirigida horrivelmente por Mervyn LeRoy. Uma história cacete e mal desenvolvida, em que Claudette Colbert e John Payne são metidos a tôda a hora em situações irritantes, para o que a direção concorre de maneira assombrosa. Antes de tudo, devemos salientar as interpretações dessa realização, simplesmente insuportáveis. Vêm em seguida as falhas técnicas, a fotografia confusa de Krasner, a partitura musical de Roy Webb que não se ouve. Quanto ao sentido emprestado ao argumento de "Without reservations", é dos piores até o momento apresentados. O enrêdo em tôrno do qual gira a história, pelas palavras da autora, não deve ser boa coisa. Os ex-combatentes personagens do filme aparecem como aventureiros inconscientes, imbecis que nem ao menos sabem por que lutaram, levianos em excesso. E a história se arrasta jogando com êsses elementos, sem nada de interessante, enquanto o espectador se conserva em silêncio. Uma comédia diferente. Talvez um dos piores trabalhos do conhecido diretor.*

PROGRAMAS PARA HOJE

ASTÓRIA — OLINDA — STAR — PARISIENSE — "Romance e fantasia" — Claudette Colbert e John Wayne — 2; 4; 6; 8; 10; CAPITÓLIO — "Uma viúva perigosa" — "Pescando" — "Instantâneos de Hollywood" — "Última Ronda" — e Jornais CINEAC TRIANON — "Dia de folga" — "Mãos Úteis" — Entre Bebés" e "Criminosos" — "O menino e o lobo" — "Jóias desaparecem" e "O arqueiro verde". IMPÉRIO — "Gilda" — Rita Hayworth e Glenn Ford — 2; 4; 6; 8; 10 METRO COPACABANA e TIJUCA — "Sacramento" — 2; 4; 6; 8; 10 METRO PASSEIO — "Milagres a granel" — Andrey Totter e Frank Morgan 12; 2; 4; 6; 8; 10 horas — ODEON — "Cruz Diabo" — Lupida Gallardo e Ramon Pereda — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20. PALACIO — ROXY — AMÉRICA — "Margie" — Jeanne Crain e Glenn Ford — 2; 4; 6;; 8; e 10. PATHE' — "Macau, inferno do jôgo" — Mirelle Ballin e Eric Von Stroheim — 2; 4; 6; 8; e 10. REX — "Noite de surpresas" e "Rusty" — 2; 4,30; 7; 9,30. RITZ — "Noite na alma". S. CARLOS — "Mulher fatal" — Michelle Morgan e Raimu — 2; 4; 6; 8; 10. S. LUIZ — VITÓRIA — CARIOCA — RIAN — "Tentação" — Merle Oberon — George Brent e Charles Korvin — 2; 4; 6; 8 e 10.

BAIRROS

ALPHA — "Os anjos endiabrados" e "Notável impostor". AMÉRICA — "Margie". AMERICANO — "Guadalajara" e "A lei da sela". APOLO — "Crespúsculo" e Ladrões dos prados". AVENIDA — "Escola de sereias". BANDEIRA — "A beira do abismo". BEIJA-FLOR — "Prisioneiro da ilha dos tubarões". BENTO RIBEIRO — "Fúria selvagem" e "O morcego negro". CAVALCANTI — "Farrapo humano" e "O uivo do lobishomem". CENTENARIO — "Prisioneiro da ilha dos tubarões". COLONIAL — "Tarzan, o vingador" e "Sete dias de licença". COLISEU — "Beijos roubados" e "Seu único pecado". EDISON — "O despertar do mundo". ESTÁCIO DE SA' — "Quase uma traição" e "Super homens". FLORIANO — "Ana e o rei do Sião". FLUMINENSE — "Coração de pedra" e "Johnny Angel". GRAJAÚ — "Iolanda e o ladrão". GUANABARA — "Se eu fôsse feliz". GUARANI — "Casa de bonecas" e "A morte caminha só". HADOCK LOBO — "O estranho" e "O falcão contra-ataca". IDEAL — "Êste mundo é um pandeiro". IPANEMA — "Regeneração". IRAJA' — "Amar foi minha ruína" e "Perfume do Oriente". IRIS — "Canção da fronteira" e "Mina assombrada". JOVIAL — "Anjo diabólico". MADUREIRA — "Se eu fôsse feliz". MARACANÃ — "Êste mundo é um pandeiro". MASCOTE — "A esperança não morre" e "Tentação de Zanzibar". MEM DE SA' — "Tensão em Shangay" e "A lei da sela". METRÓPOLE — "A beira do abismo". MÉIER — "Abott e Costelo em Hollywood" e "A morte caminha só". MODÊLO — "Vidocq". MODERNO — "Capitão cauteloso". MODERNO — "Conflitos d'alma" e "Concerto macabro". NATAL — "A cruz de Lorena" e "Tiroteio no deserto". OLIMPIA — "Contra o império do crime" e "Encontro no Pacífico". PALÁCIO VITÓRIA — "A casa dos horrores" e "Noites de farra". PARA TODOS — "Aventura". PIEDADE — "A última porta". PIRAJA' — "A última porta". POLYTHEAMA — "O coração não tem fronteiras". POPULAR — "A máscara de Dimitrios" e "Camisa de 11 varas". PRIMOR — "O caminho" e "Garota caprichosa". RITZ — "Noite na alma". RYDAN — "Os sinos de Santa Maria" e "Código desconhecido". S. CRISTÓVÃO — "Êste mundo é um pandeiro". JOSE' — "Anjo diabólico". JUCA — "Vidocq". TODOS OS SANTOS — "As aventuras de Mark Twain". TRINDADE — "Tudo por uma mulher" e "O vingador invisível". VAZ LOBO — "A féra humana" e "Duelo romântico". VELO — "Regeneração". VILA ISABEL — "Ana e o rei do Sião".

ESTADO DO RIO — CAXIAS — "Fantasma por acaso" e "E' um prazer". ILHA DO GOVERNADOR — ITAMAR — "A irresistível Salomé" e "Rimas e arrulhos". JARDIM — "Conflito sentimental" e "Dois malandros e uma garota". NITERÓI — EDEN — "Dama de capa e espada" e "Ritmo campestre". ICARAÍ — "Confissão". IMPERIAL — "Atirou no que viu" e "Terror atômico". ODEON — "Vence a coragem". RIO BRANCO — "A fôrça do coração" e "Sonho de estrêla". PETRÓPOLIS — CAPITÓLIO — "Era seu destino". D. PEDRO — "Capitão cauteloso" e "Ritmo campestre".

Musica

O Ballet da Juventude realizou ontem à noite um ensaio geral para a sua próxima estréia, com a presença de grande número de jornalistas e convidados especiais do sr. Milton Rodrigues, principal animador do conjunto. Há uma enorme expectativa em tôrno de sua primeira apresentação, nos primeiros dias de junho. E' diretor e ensaiador do ballet universitário, Igor Schwezoff. Os espetáculos noturnos serão às segundas-feiras, havendo ainda vesperais no decorrer da semana. Vemos acima um aspecto de "Les Silphides", bailado com música de Chopin, no qual tomam parte, Loana Kay, Berta Rosanova, Tamara Capeller, Jacqueline Raymonde e Wilson Morelli.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DOMINICAIS E DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Iniciados a 16 do corrente mês, vêm se realizando os concursos para a seleção de solistas organizados pela Orquestra Sinfônica Brasileira. As comissões julgadoras estão assim constituídas:

PIANO: Professores Paulino Chaves, Arnaldo Rebello, Antonio A. Silva, Luiz Amabile e José Siqueira.

VIOLINO: Professores Edgardo Guerra, João Lambert Ribeiro, Newton Padua, Henrique Spedini e Mandala da Gama Oliveira.

CANTO: Professores Murillo de Carvalho, René Talba, Liberata Navarro, Asdrubal Lima e José Siqueira. As provas têm sido iniciadas às 18 horas na Escola Nacional de Música e vêm obedecendo ao seguinte programa:

1. Georgina Bourgogne de Almeida. 2. Irany Leme. 3. Jamile Karam. 4. Maria Alice Gomes da Fonseca.

Dia 17 — Piano (Juventude): 5. Marly Luzia Agresta Quintella. 6. Marly Machado Dias. 7. Ruben Dario Coube. 8. Salomea Zeigarnikas.

Dia 19 — Piano (Dominicais): 1. Adela Bay. 2. Agnes Szilard. 3. Barnabé de Arruda Gondim. 4. Carmen Vitis Adnet. 5. Dina Gomberg.

Dia 20 — Piano (Dominicais): 6. Hydarnis Widal do Couto. 7. Ismail Figueiredo. 8. Jamile Karam. 9. Lourdes Gonçalves. 10. Maria Clodes de Jaquaribe.

Dia 22 — Violino (Juventude): 1. Alberto Jaffe. 2. Maria Lucia Werneck. 3. Natan Schwartzman.

Dia 23 — Violino (Dominicais): 1. Aizik Meilach Geller. 2. Pérside Leal.

Dia 24 — Piano (Dominicais): 11. Marina Cordovil. 12. Neusa Henriques Fonseca. 13. Nylsia de Paula Barbeitas. 14. Opala Lobo Peçanha. 15. Regina Maria de Mesquita.

Dia 26 — Piano (Dominicais): 16. Sula Jaffe. 17. Vera-Cruz Pientznauer. 18. Wolfanga Sucupira. 19. Yolanda Ferrás.

HARPA (extra-inscrição, dominicais):
1. Léda Guimarães Natal.

Dia 27 — Canto (Juventude): 1. Celia de Oliveira Faria. 2. Deodata de Matos Gonzaga. 3. Dulce d'Oliveira. 4. Eugenia das Mercês Vianna Barbosa. 5. José Felicio Rieb Greco. 6. Nilza Pellegrino.

Dia 28 — Canto (Dominicais): 1. Alfredo Mello. 2. Amanda Doubeck. 3. Celia de Oliveira Faria. 4. Darcilia Barros. 5. Dulce d'Oliveira. 6. Eugenia das Mercês Vianna Barbosa. 7. Etienette G. Fontes. 8. Fernando Paes de Oliveira. 9. Giselda Guerra. 10. Helena Pimentel Viana. 11. Ignezita Vieira. 12. Iole Benati. 13. Jorge Bailly.

Dia 30 — Canto (Dominicais): 14. Juraoema Moscoso. 15. Laura Netto do Valle. 16. Lucy Politano. 17. Magdalena Nicol. 18. Margarida Martins Maia. 19. Maria de Lourdes Cruz Lopes. 20. Maria de Lourdes Sucupira. 21. Nette Tavares. 22. Nilza Pellegrino. 23. Olga Maria Schroeter. 24. Priscilla Rocha Pereira. 25. Regina Moema. 26. Yemita Valenka.

Os concursos obedecem às seguintes bases: não haverá peça de confronto:

JUVENTUDE — PIANO: — a) Pequeno recital com os seguintes autores: Bach, Prelúdio e Fuga: um tempo de sonata de Beethoven ou Mozart: um trecho romântico de Schumann, Brahms, Liszt ou Chopin: uma peça brasileira. b) Concêrto para piano e orquestra — I tempo ou andante e final, à escolha do candidato. VIOLINO: a) Uma peça de gênero. b) Um tempo de concêrto, à escolha do candidato. CANTO: a) Uma peça à escolha da Comissão Julgadora, dentre as quatro apresentadas pelo candidato. b) Uma peça a juizo do candidato.

DOMINICAIS — PIANO: — a) Uma peça à escolha do candidato. b) Concêrto para piano e orquestra à escolha do candidato. VIOLINO: a) Um tempo de sonata clássica. b) Um concêrto completo. CANTO: a) Uma peça à escolha da Comissão. b) Uma peça a juizo do candidato.

Teatro

Oito "casas de espetáculos" continuam abertas, e com cartazes que duram às vêzes mais de oito semanas. Isto dá vontade de acreditar que o público está voltando à "fé dos nossos pais":

SERRADOR — Companhia Eva Todor — "A Carta" — de Somerset Maugham.

GLÓRIA — Companhia Jaime Costa — "O Boa Vida" — de Gastão Barroso.

RIVAL — Companhia Alda Garrido — "A mulher que esqueceu o marido" — de Aldo Benedetti.

REGINA — Companhia Artistas Unidos — com Henriete Risler Morineau — "O Pecado Original" — de Jean Cocteau.

GINÁSTICO — Companhia Alma Flora — "Seremos sempre crianças" — de Pascoal Carlos Magno.

FENIX — Companhia Maria Sampaio-Delorges Caminha — "Chantagem" — de Stephan Zweig e Vampré.

CARLOS GOMES — Companhia Chianca de Garcia — "Um Milhão de Mulheres" — de Chianca de Garcia.

JOÃO CAETANO — Companhia Dercy Gonçalves — (com Maria da Graça) — "Deixa Falar..." — de Luiz Peixoto e Geysa de Boscoli.

OCULOS
PREÇOS DE ACORDO COM O SALARIO. (Tel. PARA 43-0500)
ATENDE-SE AOS POBRES DE 11 A'S 12 horas
R. URUGUAIANA, 142, 1.º — DIARIAMENTE, DE 11 às 18 HS.
CLINICA OLHOS DR. SERPA

FOGÕES A ÓLEO E A QUEROSENE
Tipo Sueco com ou sem torcida — depósito blindado — vários tipos REI
Praça da República 93-B - Junto ao P. Socorro

AMANHA, EM JUIZ DE FORA, O ENCONTRO ENTRE AS SELEÇÕES CARIOCA E MINEIRA

EXCELENTE

Demonstração De Disciplina

ELES SABEM PERDER...

O "Campeonato Popular" vem sendo efetuado com desusado brilhantismo e interessando vivamente o público esportivo das três zonas da cidade.

Os jogos que foram efetuados na primeira eliminatória, deram oportunidade flagrante do bom preparo técnico e físico das diversas equipes, havendo mesmo muitos prélios que empolgaram a assistência, e considerados superiores aos classificados como de primeira categoria profissional.

INDICE DISCIPLINAR ÓTIMO

Na primeira eliminatória do "Campeonato Popular", foram efetuados setenta e um jogos, e o índice disciplinar, foi considerado ótimo.

E' que nos prélios efetuados, os cracks evidenciaram perfeita compreensão dos seus deveres em campo, em contraste com os players profissionais que, apesar de ganharem polpudas importâncias para divertir o público, transformam os matchs oficiais, muitas vezes, em espetáculos deprimentes. Os cracks independentes, que nunca tiveram apoio e incentivo de espécie alguma, estão dando soberba e eloquente demonstração de disciplina, pois que, em 71 encontros, apenas seis elementos foram afastados do "Campeonato Popular".

OS «CRACKS» INDEPENDENTES SAO DISCIPLINADOS E ESTÃO COLABORANDO PARA O BRILHO DO «CAMPEONATO POPULAR»

Em muitos jogos, teams derrotados, deixaram o gramado abraçados com os vencedores, e, os árbitros foram cumprimentados ainda no gramado. Jamais um team deixou de continuar um jôgo até o fim, mesmo com certo prejuízo por falhas dos árbitros. Em nenhum encontro, o juiz foi agredido ou teve que correr perseguido por torcedores... Nada disso aconteceu na primeira eliminatória do "Campeonato Popular", e nem acontecerá por certo, porque no ambiente do futebol independente existe interêsse em elevar o mais alto possível o nível técnico e disciplinar em geral.

Os clubes independentes estão mostrando que o difícil não é vencer, e sim saber perder.

E êles sabem perder.

Empatou o E. C. Simas com o Rosário F. C.

Verdadeiramente interessante foi o match-treino, realizado entre êstes dois quadros que disputam o "Campeonato Popular".

O Rosário F. C. grêmio de Jacarepaguá, surpreendeu o Simas em seus próprios domínios numa partida em que o clube de Anchieta teve de se empregar a fundo para sòmente no final conseguir um empate, evitando assim o amargor de uma derrota que não lhe ficaria muito bem. Logo no início o Rosário abriu a contagem por intermédio de seu meia-esquerda que atuando òtimamente arremessou com sucesso.

A muito custo o Simas igualou, com um belo tento de autoria de Nózinho. O jôgo perman[illegible] por algum te[illegible] num descuido da de[illegible] Simas, aproveitou-se o [illegible] teiro canhoto do Ro[illegible] ra aumentar o "placard" [illegible] seu.

Reagiu entusiàsticamente o Simas com a fibra [illegible] e característica, porém [illegible] de positivo conseguia; e [illegible] nos últimos minutos, o m[illegible] esquerdo Jair, atirou com felicidade empatando para o Simas esta difícil partida. No quadro local reapareceram Mauricio e Nini. O E. C. Simas apresentou-se com a seguinte organização:

Orlando; Idael e Dindo; Silvio, Jury e Jair; Junqueira, Pequenino, Nózinho, Mauricio e Nini.

ROUPA QUASE DE GRAÇA
TERNOS DESDE Cr$ 100,00. APRESENTE ESTE ANUNCIO E TERA UM DESCONTO — RUA DO NUNCIO, 47

BONITA VITORIA DO SANTA CRUZ

OS JOGOS NA ZONA SUL — VITÓRIA DO ASSUNÇAO — POR FALTA DE LUZ NÃO TERMINOU O ÚLTIMO ENCONTRO — VENCE O ABRANTES POR 1x0

A rodada de domingo no campo do Carioca entre os vencedores da primeira eliminatória, teve um desenrolar atraente, com três matchs bem disputados, perante um público numeroso a despeito das fortes chuvas.

VITÓRIA DO SANTA-CRUZ

A primeira partida entre o Expressinho e Santa-Cruz transcorreu equilibrada durante a fase inicial. O período final pertenceu ao Santa Cruz que marcou a contagem de 6x3. Os goals foram de Irineu e Paulo dois, João e Izidoro para os vencedores e Batista, Jair e Silvio para o Expressinho.

OS QUADROS

SANTA CRUZ — Francisco; Pedro e Osorio; Paulo, Lima e Silva; Isidoro, Paulo, Celso, João e Irineu.

EXPRESSINHO — José; Norival e Orlando; Costa, Silvio, e Claudionor; Braga, Murilo, Batista, Julio e Jair.

VENCEU APERTADO O ASSUNÇÃO

O Unidos de Botafogo foi um grande adversário para o Assunção cedendo sòmente no minuto final. A contagem de 5x4 foi construida por Osmar e Walter dois e Renato, para o Assunção. João e Dario com dois goals cada, marcaram para os vencidos.

Foram os seguintes os teams:

ASSUNÇÃO — Francisco; Albino e Renato; Fernando, Walter e Manoel; Josino, Carlos, Walter, José e Osmar.

UNIDOS DE BOTAFOGO — Orlando; Jorge e Francisco; Lindolfo, Armando e Nilzo; João, Alcebiades, José, Jorge e João.

NÃO TERMINOU ABRANTES X GUANABARA

O prélio final deixou de terminar por falta de luz. Faltam 30 minutos e vence o Abrantes por 1x0, goal de Altamiro. A partida vinha sendo bem disputada, com muita técnica e disciplina.

Os quadros estavam com a seguinte formação:

GUANABARA — Breno; Alvaro e Waldemar; Ernesto, Ferreira e Helio; José, Waldari, Reynaldo, Roberto e Esperanto.

ABRANTES — Rubens; Silvano e Albino; Alexandre, Luiz e Francisco; Gilberto, Sebastião, Altamiro, João e David.

AOS REPRESENTANTES DO SANTA CRUZ E EXPRESSINHO

Estão convidados a comparecer a nossa redação, os representantes dos clubes, acima a fim de receberem as suas fichas.

MAIS UMA ETAPA DO "CAMPEONATO POPULAR" — Vencedores: Star, Rio São Paulo, Independente, Itaúna e Aimar

Mais uma rodada foi efetuada. Novamente estiveram em ação os clubes concorrentes ao "Campeonato Popular", dando prosseguimento à segunda eliminatória, na chave dos vencedores.

Foi mais uma nova demonstração de ardor, entusiasmo e disciplina, fornecendo ao público presente, novas emoções e lances espetaculares. Todos os jogos terminaram normalmente, o que vem acontecendo desde o inicio da sensacional competição organizado pela TRIBUNA POPULAR.

A rodada de domingo, foi das mais brilhantes e com absoluto sucesso.

Damos abaixo os resultados verificados e seus detalhes.

VITORIA DO STAR F. C.

O primeiro jôgo da rodada, apresentou os quadros do Star F.C. e do Onze Unidos F. C.

O quadro do Onze Unidos com deficiência numérica, não conseguiu conter o adversário e daí o resultado de 4x0 favorável ao Star. O match teve apenas um tempo, de realização, porque o Onze Unidos, com oito elementos, não quis prosseguir na contenda, entregando o restante do match.

Os dois quadros estavam assim organizados:

Star F.C. — Valter, Evaldo e Valdir; Tacilol, Alfredo e João; Valter, René, Mourão e Hugo (1.º).

Onze Unidos: — Joanico, Durvalino e Souza; Jorge, Antônio, Tavares, Altino e Adail (oito).

Foram autores dos goals: — Amauri, João, René e Hugo.

Dirigiu o encontro o Sr. Roberto Machado.

VITORIA DO RIO - S. PAULO F.C.

O Rio São Paulo estreou bem no "Campeonato Popular". O quadro de Campinho, pelejou com o Carioca F.C. e no final do match, o placard foi de 4x3 para o Rio-São Paulo F.C.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

Rio S. Paulo — Paulo, Barreto e Paulo; Domingos, Ataide, Ciro, Manoel, Paulo, Rocha, Valter e Elcio.

Carioca: — Rogerio; João e Haroldo; Bezerra, Osvaldo e Orlando; Paulo, Dirceu, Umbelino, Nalban e José.

Dirigiu o match o Sr. Mario de Oliveira.

Foram autores dos goals: Paulo (4) para o vencedor e Dirceu, Nilton e Martins, para o vencido.

INDEPENDENTE 5 x 0

O Independente, do Centro, conseguiu uma vitória nítida e insofismável, com o placard final de 5x0.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

Independente: — Caetano, Antônio e Julio; Bilote, José, Arnaldo, Nova André, Valdemar, Emilio e José.

Internacional: Mario, Luiz, Donato; José, João, Pessoa, Luiz, Feliciano, Pedro, Valdir e William.

Dirigiu o match o Sr. Manoel de Azevedo.

Foram autores dos goals: — Alvaro (3), Valdemar e Coelho.

ITAÚNA 5 x 3

Sob as ordens do Sr. Amauri Cordeiro Dias, o S. C. Itaúna e Cadete fizeram o último encontro da rodada.

O prélio agradou pela movimentação e terminou com a vitória do S.C. Itaúna pela contagem de 5x3.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

Itaúna: — David, Alcides e Osmar; Antônio, Tarzan e Jorge; Mario, Irineu, Herval, Silva e Vieira.

Cadete: — Miguel, Darci, Antonio; José, João e Hilton; Heitor, Armando, Pereira, Jacomo e José.

Foram autores dos goals: — Mario (2), Irineu (2) e Milton, para os vencedores, e Milton, José e Edwar, para os vencidos.

AIMAR F. C. — W.O.

O encontro entre os quadros do Aimar F.C. e São Cristovão Jr., não foi realizado, devida a ausência do segundo.

ESPORTE DO POVO

EXPRESSIVA VITÓRIA DO UNIÃO F.C.

Jogando domingo, em seu próprio campo, contra o Z-2 F.C., o União F.C., da Ilha do Governador, conquistou brilhante vitória no jôgo principal, abatendo o valoroso rival pela elevada contagem de 6x1, goals de Juvencio (2), Alarico (2), Alvaro e Necinho, um cada. Na preliminar venceu também o União pelo escore de 2x1.

O onze principal do União F. C. atuou com a seguinte formação:

Armucho, Mendes e Dico; Maneco, Serra e Alvaro; Nenzinho, Juvencio, Jorge, Duva e Alarico.

SERICICULTURA, 2 x HORIZONTE, 0

Em prosseguimento ao Campeonato Popular preliaram sexta-feira última, no campo do Manufatura de Porcelana, os quadros do Sericicultura e do Horizonte. A peleja que teve um desenrolar dos mais movimentados teve como vencedor o conjunto do Sericicultura que, apesar de não contar com muitos de seus destacados valores, conseguiu impôr-se ao do Horizonte, graças à fibra de sua rapaziada.

No Sericicultura todos atuaram a contento. Rubens, no arco, fez defesas de grande arrojo conseguindo deixar sua meta invicta. A parelha de backs com Zézito e Hilton rebatedora e segura. A intermediária com Valdir, Didie, Tininho, firme, auxiliando a vanguarda. A linha de ataque constituida de Carlinhos, que numa noite de gala consignou dois lindos tentos que vieram dar a vitória ao seu quadro, Moisés com altos e baixos, Barros numa noite de azar nada pôde fazer, Miguel muito bom no primeiro tempo, decaindo na fase complementar, Vascaino, muito combativo, Mossoró, sem poder mostrar o poderio de seu shoot.

Com essa vitória, o Sericicultura passa incólume pela segunda rodada, esperando para os próximos compromissos melhorar de produção pois é isso que deseja a torcida Sericiculturense.

Para a frente, guapa rapaziada!

TREINOU O A.A.A.

Preparando-se para o jôgo de domingo próximo do "Campeonato Popular", quando enfrentará o Senhor dos Passos, a Associação Atlética Avenida jogou com o Combinado Itaúna e obteve magnifica vitória, mesmo estando ausentes cinco dos seus titulares.

O interessante que notamos na peleja foi a ausência do time titular do guardião Cesar, que atuou como center-half do segundo time, tendo dado mostra de sua resistência, estando em ótimas condições para o próximo compromisso do Avenida, no "Campeonato".

O primeiro time esteve assim constituido: Mario (depois Lauto); Levi e Lafaiete (depois Diógenes); Lauro (depois Sócrates), Valter e Telé; João Geraldo, Diógenes (depois Edson), Milton e Raimundo.

Terminado o treino o marcador era favorável ao Avenida por 6x3.

Fizeram os tentos: Lauro, João, Milton, Geraldo, Raimundo e Diógenes.

Na preliminar venceu também o A.A.A., pelo escore de 5 x 1.

E agora vamos aguardar o jôgo do próximo domingo. Cuidado, "Senhor dos Passos".

S. C. QUITUNGO, 4 x S. C. INTERNACIONAL, 3

Sensacional disputa de futebol realizaram domingo último em Cordovil, no gramado do Quitungo, os teams principais do clube local e do Internacional, querido clube de Turi-açú.

Não era sem razão que os torcedores dos clubes acima esperavam esta peleja, razão proporcionaram um belo espetáculo esportivo, e disciplinarmente merecem os melhores elogios.

O placard no final traduziu fielmente o resultado do jôgo, que foi o seguinte: quatro goals contra três a favor do Quitungo, que apresentou o seguinte quadro: Moutinha — Filola e Celso — Rapadura — Joãozinho (Machado) e Amauri — Chimbirra — Nelson — Ideal — Zetinha e Perácio — sendo os goals do vencedor conquistados por Chimbirra (2) — Perácio e Rapadura; nos aspirantes, depois de um prélio interessante, registrou-se um empate de dois goals.

ONZE AMIGOS, 4 x NACIONAL F. C., 0

Preliaram domingo último, no campo do Quitungo, as equipes de aspirantes do Onze Amigos e do Nacional. Prélio interessante e com manifesta superioridade do primeiro, foi encerrado com a vitória do Onze Amigos, pelo escore de quatro goals a "nihil", que apresentou o seguinte team: Valdemar — Valdir e Nininho — Cabelo — Euclides e Miguel — Batata — Virgilino — João — Helio e Zepintado.

Goals de Virgilino (2) — Batata e Helio.

DIFICIL VITÓRIA DO ANTARTICA F.C.

Foi realizado em Vieira Fazenda, domingo p.p., um jogo amistoso entre as equipes do Antártica F. Clube e Nova América F. Clube, do qual saiu vencedor o primeiro, pelo escore de 1x0, tento de Baldoino.

A equipe do Antártica estava assim constituida:

Hermogenes, Russo II, Ivo; Baiano, João Roque; Baldino, Adalberto, Ciro, Russo I Nilo.

O EMPATE, RESULTADO JUSTO DE UMA GRANDE PELEJA

IGUALARAM-SE VASCO E FLAMENGO — VITÓRIAS AMPLAS DO SÃO CRISTÓVÃO E AMÉRICA — BONSUCESSO E FLUMINENSE OS OUTROS VENCEDORES — ÓTIMA A DISCIPLINA NA SÉTIMA RODADA DO MUNICIPAL

Depois dos lamentáveis acontecimentos de uma semana atrás, coroamento de uma série de atos indiciplinares que vinham marcando tôdas as rodadas do Torneio Municipal, esperava-se com certa apreensão o desenrolar da etapa de domingo. Um grande "clássico", entre dois dos mais poderosos clubes da cidade, prometia, devido ao ambiente que se formou em tôrno das arbitragens, fornecer mais "casos" para o T. J. D.

Entretanto nada disso aconteceu. Pelo contrário, brilhou a disciplina em tôdas as partidas. Nenhuma expulsão, nenhuma paralisação de jôgo, nada do que o público estava se acostumando a ver no atual certame. Brilhou a disciplina, brilhou a técnica e também a parte financeira, com uma arrecadação recorde.

PARTIDA BRILHANTE

A principal batalha da rodada entre rubro-negros e vascainos correspondeu inteiramente ao que se poderia esperar de um choque entre dois grandes quadros. Foi um excelente matche. E seria melhor, não fosse o estado do gramado, encharcado pelas chuvas. Houve movimentação, técnica, entusiasmo, lances emocionantes do principio ao fim.

A partida teve dois períodos distintos. Um para o Flamengo, o inicial, e outro para o Vasco, em impressionante reação, que lhe deu afinal o empate.

O rubro-negro começou o jôgo com enorme disposição, forçando a defesa do Vasco em jogadas rápidas. Zizinho e Tião apareciam com destaque, a linha média apoiava o ataque e parecia que a vitória caberia mesmo ao Flamengo, quando Tião venceu Barbosa pela primeira vez. O rápido revide do Vasco, empatando por intermédio de Chico, não deu para quebrar, nem esmorecer o ritmo de jôgo dos rubro-negros. Até o fim do primeiro tempo o quadro de Zizinho foi mais time, só não marcando tentos porque Vaguinho não estava com o pé certo. Sendo o "ponta de lança" do ataque, foi o player que mais bolas recebeu, perdendo frente ao arco de Barbosa goals certos.

O segundo tempo teve no entanto um panorama totalmente diverso. O Flamengo marcou, o segundo goal, ainda por intermédio de Tião, isto aos seis minutos de luta. Daí em diante o Vasco sentiu o perigo, viu ameaçada a sua invencibilidade e reagiu com valentia. Faltou então ao rubro-negro fôlego. O quadro esgotado pelo esfôrço do primeiro tempo recuou, facilitando ainda mais o trabalho dos vascainos. Assistiu-se então o duelo entre a retaguarda rubro-negra e o ataque do Vasco. O inverso justamente da fase inicial. Lelé, Chico, Friaça, Maneca e até Augusto buscavam desesperadamente o empate, impedidos pela excelente atuação da linha média flamenga e de Norival. Mas aos 31 minutos de luta vem o goal, num lance quase sem perigo, em que Luiz fracassou, deixando passar uma bola atirada por Danilo de fora da área. Forçaram os vascainos, animados, o tento que seria o da vitória, aproveitando o "prego" visível dos players contrários e quase Augusto marca ao apagar das luzes.

FIGURAS EM DESTAQUE

Foi justo o resultado. Equivaleram-se os times no trabalho de conjunto e nas ações individuais. Zizinho foi a maior figura em campo. O meia recuperou todo o seu jôgo, voltando a produzir com a mesma eficiência de antigamente. Sua atuação compensou a torcida rubro-negra da tristeza do empate. Danilo do outro lado apareceu com tôda a sua classe. Quer no trabalho defensivo que auxiliando o ataque esteve perfeito. Teve o mérito de marcar o goal de empate. Chico foi outro que se apresentou bem. Fez um goal pessoal, com sua típica jogada de infiltração área a dentro. A zaga vascaina, Norival, Jayme, Tião e Lelé também sobressairam-se.

O JUIZ

A peleja dependia em muito da arbitragem. O juiz indicado, Mario Viana, contribuiu contudo para o bom desempenho do jôgo, marcando sem os exageros comuns em sua atuação. Não gesticulou, não gritou, limitando-se a marcar o que via. Acertou na maioria das vezes.

OS QUADROS E A RENDA

As equipes formaram com a seguinte constituição:

FLAMENGO: Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Vaguinho e Tião.

VASCO: Barbosa; Augusto e Rafaneli; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

Renda: Cr$ 156.905,00 — récorde do torneio.

AMPLA VITÓRIA DO SÃO CRISTÓVÃO

Esperava-se muito do encontro Madureira x São Cristóvão, marcado para o estádio do Olaria. Ambos os adversários vinham se apresentando bem no certame, o Madureira vice-líder invicto, os alvos cheios de animação. Falharam entretanto os tricolores suburbanos, permitindo aos sancristovenses dominar inteiramente o jôgo, para vencer com facilidade.

A atuação da equipe vencedora chegou quase a ser perfeita. Explorando com sabedoria tôdas as falhas do adversário, procurando fazer goal a todo o momento, o São Cristóvão provou estar capacitado para grandes feitos no campeonato. O técnico Ademar Pimenta a despeito de muito combatido vem realizando um trabalho produtivo no seu novo clube. O time está jogando um futebol de primeira.

O Madureira falhou. Depois de belas exibições, caiu por contagem elevada, num encontro em que poderia ter feito muito mais. Perdeu a invencibilidade mas conserva ainda a vice-liderança, se bem que por pouco tempo, no caso de repetir a exibição de domingo.

OS GOALS

O São Cristóvão mandou todo tempo em campo. Já estava nos quatro a zero quando o Madureira fez o seu tento de honra. Os goals foram marcados na seguinte ordem: Nestor, Julinho (contra), Bidon, Cidinho, Didi, Nestor e Cidinho.

OS QUADROS

São Cristóvão: Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Emanuel e Souza; Cidinho, Neca, Bidon, Nestor e Magalhães.

Madureira: Milton; Mario Brandão e Julinho; Arati, Nilton e Kola; Lupércio, Didi, Durval, Betinho e Esquerdinha.

O árbitro apitou a contento. O sr. Waldemar Kitzinger está progredindo. A renda atingiu a Cr$ 26.468,00.

VENCEU O BONSUCESSO

O encontro entre os tradicionais competidores suburbanos teve um transcurso interessante e movimentado. Venceu o Bonsucesso, jogando bem melhor que seu adversário, o Bangú, que apenas no primeiro tempo conseguiu algo de prático.

A exibição dos rubro-anis satisfez. No tempo final principalmente, jogaram com vontade os players leopoldinenses, decidindo a partida com lances rápidos.

O Bangú ao contrário cedia terreno à medida que o encontro avançava. Começou bem e acabou mal. Falta de preparo físico.

A contagem foi aberta no tempo final aos 8 minutos por intermédio de Flavio. Pouco depois Hernandez cobrou um penalti para Rossari praticar boa defesa. Rui entretanto elevou para dois o marcador aos 30 e Eunápio para três aos 36 minutos. Com 3 x 0 no placard terminou a partida.

OS QUADROS, RENDA E JUIZ

Jogaram assim formadas as duas equipes:

Bonsucesso: Max; Nanati e Hernandez; Vicentini, Mirim e Wilson; Fausto, Ubaldo, Rui, Flávio e Eunápio.

Bangú: Rossari; Marmorato e Hermógenes; Nogueira, Mauricio e Ilain; Tião, Januário, Moacir, Antero e Newland.

OS JOGOS DE SABADO

A VITÓRIA DO FLUMINENSE

No campo do Botafogo, o Fluminense venceu o Canto do Rio por 3 x 1. A vitória dos tricolores foi justa, pois mesmo sem atuar dentro das suas possibilidades reais, jogaram o bastante para ganhar a peleja.

Os goals foram de autoria de Careca, Berascochea e Juvenal, para o Fluminense e Geraldino, para o Canto do Rio.

Apitou regularmente o sr. Aristocilio da Rocha e a renda não passou de 19.052 cruzeiros.

OS QUADROS

Fluminense: Robertinho; Gualter e Haroldo; Berascochea, Pascoal e Bigode; China, Careca, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

Canto do Rio: Odair; Beracha e Lamparina; Carango, Bonifacio e Oto; Heitor, Waldemar, Geraldino, Didi e Noronha.

ESPETACULAR VITÓRIA DO AMÉRICA

A primeira grande contagem do Municipal teve como "vitima" o Olaria. 10 x 2 marcou o América em cima do "benjamim", num jôgo que só valeu por causa da série de tentos. Um autêntico "baile" deu a linha rubra na defesa do Olaria.

Maneco três, Cesar, Lima e Esquerdinha dois, e Wilton conquistaram para o América. Para o Olaria, Esquerdinha e Nelsinho.

Juiz — Guilherme Gomes.

Renda: Cr$ 19.868,00.

QUADROS

América: Vicente; Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Castanheira; Wilton, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Olaria: Alfredo; Carvalho e Esquerdinha; Walter, Spina e Ananias; Nelsinho, Paulo, Roberto, Tim e Jorginho.

Helíaco e Garbosa Bruleur em sensacional confronto, no "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul"

A CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO

1.600 metros, Cr$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria. Estrilo 53 quilos, Encoraçado 52, Acarape 53, Felizardo 56, White Face 52, Reunido 52, Caá-Puan 56 e Izarari 52.

2.º PAREO

1.600 metros, Cr$ 22.000,00 — Expoente 58 quilos, Don Fernando 52, Furacão 58, Old Plaid 56, Escudo 58, Garna 50 Genghis Kahn 52, Tango 56, Dakar 52 e Alvinópolis 52.

3.º PAREO

Clássico Luiz Alves de Almeida (Pista de grama) — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Hellen 53 quilos, Halésia 55, Varsóvia 53, Luva 53, Iliada 52 e Mayling 53.

4.º PAREO

1.400 metros, Cr$ 25.000,00 — Hecuba 53 quilos, Jacomi 55, Pirata 55, Itanora 53, Gaita 53, Hematite 53, Malmiquer 55, Evelyn 53 e Arroz Doce 55.

5.º PAREO

1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — Itacava 54 quilos, Vila Rica 54, Valeta 54, Jarina 54, Tupiara 54, Ubatana 54, Andaluza 54, Hivia 54, Lema 54, Jaina 54, Sans Souci 54, Solweigh 54, Lombárdia 54 e Lenita 54.

6.º PAREO

1.400 metros, Cr$ 25.000,00 — Sunray 54 quilos, Seafire 54, Ginger 54, Iba 54, Gioconda 54, Oldra 54, Ganges 54, Garrida 54, Guindo 56, Aldeão 56 e Coti 56.

7.º PAREO

1.500 metros — Blue Rose 50 quilos, Loculo 50, Baraja 60, Lidia 59, Remolacha 60, Sidi Omar 54, Defiant 59, Marancho 57, Milamores 50, Hulera 60, Granflauta 53 e Pólvora 57.

Páreos do "betting" — Quinto — Sexto e Sétimo.

ORGANIZADOS OS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS DA GAVEA

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO

1.200 metros, Cr$ 25.000,00 — Fluxo 55 quilos, Destêrro 55, Jaez 55, Nhambiquara 55, Cabotino 55, Betar 55, Jambo 55, Sundial 55, Itajassê 55, Urmano 55, Chaim 55, Gavião da Gávea 55 e Camacho 55.

2.º PAREO

1.000 metros, Cr$ 30.000,00 — Abdin 54 quilos, Dinamo 54, Alto Mar 54, Marmóreo 54, Gonguê 54, Irak 54, Vaico 54 e Indiano 54.

3.º PAREO

1.200 metros, Cr$ 25.000,00 — Aldean 55 quilos, Fingida 55, Hosana 55, Hirondelle 55, Binga 55, Bambinha 55, Hyovava 55, Ultera 55, Chibante 55, Faladora 55, Juventa 55, Chilena 55, Paraguaia 55 e Arabiana 55.

4.º PAREO

1.200 metros, Cr$ 25.000,00 — Mojica 51, Hespéria 53, Uristrio 51, Kit 49, Halo 51, Diolan 51 e Furão 55.

5.º PAREO

1.600 metros, Cr$ 25.000,00 — Nacarado 50, Ajo Macho 50, Hyperbole 51, Gladiador 53, Grey Lady 50, Dante 54 e Grandguinol 53.

6.º PAREO

1.400 metros, Cr$ 25.000,00 — Gracchus 55 quilos, Urutú 55, Jugo 55, Montese 55, Heracles 55, Hadi fah 55, Hylas 55, Caviar 55, Farçola 55, Zamor 55, Cangica 53, Taoca 53, Farra 53, Haridan 53, Catita 53 e Staraya 53.

7.º PAREO

Grande Prêmio Cruzeiro do Sul (2.ª prova da Tríplice Coroa) — 2.400 metros, Cr$ .... 500.000,00 — Garbosa Bruleur 53, Hydarnés 55, Heréo 55, Highland 53, Heliada 53, Jundiaí 55, Heron 55, Helinco 55 e Heremon 55.

8.º PAREO

1.400 metros, Cr$ 20.000,00 — Miami 53 quilos, Muluya 50, Estrondo 50, Kiss 60, Ma Belle 52, Fritz Wilberg 52, Chips 51, Pearl 50, Coracero 54, Permílio 53, Alto Fondo 50, Crédulo 50, Esquivado 54 e Fulgor 58.

Páreos do "Betting" — Sexto — Sétimo e Oitavo.

CONSTITUIU UM GRANDE SUCESSO O CHURRASCO, FESTA EM HOMENAGEM AO SEGUNDO ANIVERSARIO DA "TRIBUNA POPULAR", realizado ante-ontem na Gávea. Apesar do mau tempo, um grande número de pessoas esteve presente a essa festa popular, que transcorreu dentro da maior animação e cordialidade. Além de uma partida de futebol entre o pessoal da Redação e Administração da TRIBUNA POPULAR, houve um animado "show" dos artistas do Povo, tomando parte entre outros, Jararaca, Norka Schimith, Paulo Renato, Bob Estrella e Coringa. As fotografias acima mostram um aspecto da festa de domingo.

Mais Vigorosas As Manifestações Do Povo Contra As Medidas Ditatoriais

PROTESTANDO CONTRA OS ATOS ANTI-CONSTITUCIONAIS DO GOVÊRNO, TODO O BRASIL PEDE A RENÚNCIA IMEDIATA DO DITADOR

Dia a dia avolumam-se os protestos do povo brasileiro contra os atos arbitrários e os atentados à Constituição praticados pelo ditador Dutra e sua camarilha de reacionários e fascistas. Dêstes publicamos, a seguir, os seguintes:

De Valença, Estado do Rio, telegrafaram-nos:

"Hipotecando ao ilustre senador Luiz Carlos Prestes nossa incondicional solidariedade na luta pela consolidação da Democracia, protestamos contra as violências do Govêrno, fechando organizações operárias e o Partido Comunista, bem como desrespeitando a Constituição com outras medidas ilegais". (As.) Marcelino Queiroz Costa, José Amâncio, Luiz Joaquim Filho, João Gonçalves, Helidoro Duboc, Eugênio Luiz Alves, Augusto Nunes, Osvaldo Jassarato, José Gregório, José Maria Pereira, Ieda Couto Pereira, Modesto Couto Pereira, Antônia Ferreira, Djanira Couto Pereira, Sebastião Nascimento, Nelson Forte, Claudemiro Melo, Alcides Soares, Euclides Garcia, Maria Gomes de Azevedo, Joaquim Lourenço, Clarinda Laurenão, José Gonçalves Pereira, Manoel Ferreira, Antônio Ferreira Costa, Odília Silva, Osvaldina Silva.

Ao presidente do Supremo Tribunal Federal foi enviado o seguinte telegrama:

"Cabo Frio, Estado do Rio — Confiamos no vosso espírito democrático no julgamento do recurso interposto pelo Partido Comunista do Brasil, o qual teve seu registro cassado ilegalmente. Apelamos para a justiça dêsse Supremo Tribunal". (As.) Francisco José da Silveira e mais quarenta e duas assinaturas.

GOLPEANDO A DEMOCRACIA

Moradores de Niterói enviaram ao ditador Dutra a seguinte carta:

"Tomamos a liberdade de escrever a v. excia. a fim de comunicar que protestamos contra os atos arbitrários praticados por vosso govêrno. Inicialmente protestamos contra o fechamento da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. Será que o Govêrno quer subtrair ao operário o direito sindical? Protestamos também contra a arbitrariedade do vosso govêrno, decretando o fechamento da União da Juventude Comunista, o primeiro grande golpe contra a Democracia. Por que a U. J. C. foi fechada? Por procurar resolver os problemas da Juventude Brasileira?

Temos a dizer a v. excia. que também protestamos contra a decisão injusta do Tribunal Superior Eleitoral. As sedes do Partido Comunista foram varejadas e interditadas pela policia, ilegalmente, porque a sociedade civil não podia ser julgada pelo T.S.E. Não somos comunistas, mas democratas bastante sinceros para protestar contra êsses atentados". (As.) Nydia Lorbieski, Iracema Paula da Silva, Otacília Freitas, Mário Cesar M. Fortes, Herval Peri dos Santos, Jorge Fé, Irene Ribeiro de Lima e João Batista de So[illegible]a.

UNAMO-NOS CONTRA A DITADURA

Foi enviado o seguinte abaixo assinado ao Senado Federal:

"Os abaixo assinados, brasileiros em pleno gôzo dos seus direitos políticos e sociais, vimos protestar contra os atos inconstitucionais praticados pelo Govêrno, ferindo assim a Constituição que havia prometido cumprir e agora tenta implantar o odioso regime da ditadura, baseado em leis caducas. A injusta decisão que deu lugar à cassação do registro do P.C.B. e a ilegalidade da imediata interdição de suas sedes, a suspensão da C.T.B. e de todos os organismos sindicais, lançou o povo em verdadeira insegurança de direitos, opressão, terror e ódio. Em face de tantos atentados de lesa pátria, já não temos confiança num govêrno que fere a Constituição, expõe o povo à fome, à miséria, para satisfazer aos gananciosos capitalistas estrangeiros e colonizadores de Wall Street. Pois bem, é dentro da própria Constituição que apelamos pela imediata renúncia do general Dutra, para que seja eleito um govêrno de confiança, capaz de respeitar a Constituição, zelar pelos interêsses da pátria e as necessidades indispensáveis do povo". (As.) Antônio Luiz dos Santos, Aristides Soares, Manoel Corino, Aroldo Jacksen, Benedito Barbosa, R. Leal, Ildefonso Ricardo, A. C. Barbosa, José Bittencourt e mais dezoito assinaturas.

DOS MORADORES DE MERITI

Ao Supremo Tribunal Federal foi dirigido o abaixo assinado seguinte:

"Nós abaixo assinados, moradores em Vila Meriti, Duque de Caxias, Estado do Rio, pedimos ao Egrégio Tribunal que seja restituida a liberdade ao Partido Comunista, porque tal restrição significa um atentado à memória daqueles que tombaram e repousam no Cemitério de Pistóia". (As.) Enio Gama, Otacílio Pinto dos Santos, Leopoldo Henrique Morais, dr. Francisco Martinelli, Mário Filho, Paulo Neves, Alfredo Nascimento e mais vinte assinaturas.

DOS MORADORES DE PAVUNA

À Câmara dos Vereadores foi entregue o seguinte abaixo assinado:

"Os moradores em Pavuna, abaixo assinados, protestam junto a esta Câmara contra as medidas arbitrárias do govêrno, fechando o Partido Comunista, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil e as Uniões Sindicais, abrindo dessa maneira o caminho negro de uma ditadura em nossa pátria". (As.) Oso Pereira de Souza, Altair Javrot, Luiz Humberto da Silva, Esmeraldina da Silva, Julita Maceió, Alexandra da Silva, Antônio da Cunha e mais setenta e três assinaturas.

DOS MORADORES DE DEL CASTILHO

Aos Juizes do Supremo Tribunal Federal foi enviado o telegrama seguinte:

"Os abaixo assinados moradores em Del Castilho, como democratas, apelam para êste colendo tribunal, para que defenda a democracia em nossa pátria, decidindo favorável ao Partido Comunista do Brasil para o govêrno de todos os brasileiros". (As.) Isaias de Brito, João Mendes, Francisco Mendes, Romancina Rohr, Maria da Penha Mendes.

CONTRA OS ATENTADOS À CONSTITUIÇÃO

Ao presidente da Câmara dos Deputados foi enviado o seguinte telegrama:

"Nós, empregados da Companhia Comércio e Navegação, apelamos para V. Excia. e todo o Congresso que defendam a Constituição. Protestamos também contra as arbitrariedades do Poder Executivo, intervindo nos sindicatos e organizações civis". (As.) Osvaldo Viante, Pedro Lourenço, Benedito José, Osmar Soares, Onofre da Silva, Oscar Amador, Elias Netto e Sebastião Pereira.

Os mesmos signatários, enviaram ao Presidente da República o telegrama que transcrevemos a seguir:

"Nós, empregados da Companhia Comércio e Navegação, como brasileiros, patriotas e democratas sinceros, protestamos junto à V. Excia. contra os atentados à Democracia, como as intervenções nos sindicatos e o fechamento das sedes do Partido Comunista".

DOS MORADORES DE VAZ LOBO

Uma comissão de moradores de Vaz Lobo, composta dos senhores Almir Costa — Hermínio Ramos — Antonio Gonçalves de Macedo — José Rosa Campos — Joviniano Teixeira de Souza — Alimi do Vale — Antonio Guimarães Costa e Aníbal da Costa Peixoto, esteve em nossa redação a fim de nos trazer o seu protesto contra as arbitrariedades e os atos anti-constitucionais praticados pelo Govêrno ditatorial de Dutra. Declararam êsses senhores que a renúncia do ditador é o único caminho que todos os democratas devem agora seguir para que o país possa voltar à normalidade constitucional.

No cliché, vêem-se dois representantes da comissão pró-Ajuda à TRIBUNA POPULAR, organizada na Escola de Medicina e Cirurgia, que vieram à nossa redação entregar o produto da primeira lista, Cr$ 1.405,00. Esta lista só constará da relação no dia pré-fixado para sua publicação

Será Exportado Para o Estrangeiro o Excedente Da Produção Açucareira

Aprovado o projeto da bancada Comunista na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara

Na sessão de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, acompanhando o parecer do relator, deputado Lameira Bittencourt, do P. S. D. do Pará, a maioria da Comissão votou pela constitucionalidade do seguinte projeto da bancada comunista, no sentido de ser autorizado o Instituto do Açúcar e do Álcool a promover a exportação, para o estrangeiro, do excedente da produção açucareira:

PROJETO DE LEI N.º

Art. 1.º — Fica o Instituto do Açúcar e do Álcool autorizado a promover a exportação para o estrangeiro da quantidade de açúcar que venha a ser considerada excedente às necessidades dos nossos mercados;

Art. 2.º — Para os fins do artigo anterior, o referido Instituto deverá prèviamente tomar tomar tôdas as providências no sentido de assegurar amplamente o consumo das várias regiões especialmente dos Estados do extremo Norte, do Distrito Federal, do Rio Grande do Sul e demais Estados onde haja escassez;

Art. 3.º — O preço a ser pago pelo açúcar destinado a exportação será o vigorante nos centros de produção, sem qualquer majoração devendo o referido Instituto promover a sua colocação nos mercados externos ao melhor preço segundo as possibilidades de embarque e escoamento;

Art. 4.º — A diferença apurada entre o preço do mercado interno, a que alude o artigo anterior, e o obtido com a venda do açúcar excedente, será depositada no Banco do Brasil, à ordem do Instituto do Açúcar e do Álcool, em conta especial, para ser aplicada por êste em colaboração com

b) 20 % no custeio de pesquisas, experimentação e aperfeiçoamento da produção da cana e do fabrico do açúcar, com o fito de reduzir os custos de produção e melhorar os processos de trabalho.

c) 30 % para ser aplicado em escolas de alfabetização das zonas açucareiras.

Art. 5.º — A importância total a ser aplicada, nos têrmos do artigo precedente, será rateada, proporcionalmente, entre os Estados produtores que venham a contribuir com o açucar a ser exportado, levando-se em conta os respectivos contingentes.

Art. 6.º — A presente lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. S. 15 de abril de 1947. — Osvaldo Pacheco — Gregório Bezerra — Francisco Gomes — Agostinho Oliveira — Gervasio Azevedo — Carlos Marighella — Mauricio Grabois — Abilio Fernandes — Claudino J. Silva — Diogenes Arruda — Jorge Amado.

os governos dos respectivos estados pela seguinte forma;

a) 50 % na execução de um plano de obras e instalações para melhorar os serviços de assistência médica, farmacêutica, dentária e hospitalar aos trabalhadores da lavoura canavieira e das usinas de açucar e de suas famílias.

A Comissão Executiva, cumprindo o disposto no art. 167 do Regimento Interno, opina no sentido de que seja julgado objeto de deliberação, o projeto apresentado pelo Sr. Gregório Bezerra e outros, autorizando o Instituto do açucar e Alcool promover a exportação, para o estraneiro de açucar e dando outras providências.

Sala da Comissão Executiva, em 17 de abril de 1947. — Samuel Duarte — Munhoz da Rocha — Pedro Pomar.

Aprovada a constitucionalidade do projeto em questão, contra, entre outros os votos dos deputados Vieira de Melo, do P.S.D. da Bahia, e Eduardo Duvivier, pessedista do Estado do Rio, o projeto deverá ser encaminhado às comissões técnicas, que se pronunciarão sôbre o seu mérito.

CONTRA O FASCISMO PORTUGUÊS

IMPORTANTE REUNIÃO NA A.B.I.

A próxima quarta-feira, 28 de maio, é o dia do 21.º aniversário da instauração do fascismo em Portugal. Há, portanto, vinte e um anos que o Povo Português se encontra privado das liberdades democráticas fundamentais e submetido a um regime de terror e perseguições políticas de tôda a espécie.

Os patriotas portugueses do Brasil, que se tem esclarecido a pouco e pouco sôbre a verdadeira situação do seu país, acompanham com inquietação crescente a evolução da política portuguesa. A opinião democrática portuguesa exige modificação completa na política nacional. E' um insulto à dignidade do povo português a persistência de um regime fascista odiado pelo povo de Portugal e condenado pela opinião democrática internacional. Pensam também assim os portugueses do Brasil.

Os democratas brasileiros que compreendem o perigo que representa para a Democracia, a persistência do fascismo na Península Ibérica, manifestarão na próxima quarta-feira, a sua solenidade ao Povo de Portugal na sua luta pela Democracia. Realiza-se nesse dia uma reunião, às 20,30 horas no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Pôrto Alegre, em que usarão da palavra oradores de tôdas as correntes. Estão inscritos dez oradores, deputados Soares Filho, da U.D.N. Campos Vergal, do P.R., José Lionel, da U.D.N., Hermes Lima, do P.S., os escritores deputado Jorge Amado, Guilherme de Figueiredo, Jaime Cortezão, Prof. Lúcio Pinheiro dos Santos, o jornalista Osório Borba e D. Alice Tibiriçá.

Trata-se portanto de uma importante reunião em que oradores brasileiros e portugueses manifestarão a sua solidariedade ao povo de Portugal.

A Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa, presidida pelo Deputado Soares Filho, faz um apelo a todos os democratas brasileiros e portugueses, para que compareçam a esta importante reunião de fraternidade luso-brasileira.

CONTRA O PLANO TRUMAN A OPINIÃO PÚBLICA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Altos funcionários muito bem informados manifestaram que o presidente Truman depois de ver malogrados todos os seus esforços para encontrar alguém que quisesse assumir o cargo de administrador do programa de auxílio à Grécia, entregou a tarefa ao general Marshall.

Em algumas esferas, o fato é encarado como um sinal de que o plano Truman, embora devidamente aprovado pelo Congresso e por grande maioria, não conta com o beneplácito de um bom setor do mundo norte-americano.

Outra vítima do preconceito de cor nos Estados Unidos

RALEIGH, North Carolina, 26 (A. P.) — Godwin Bush, um negro que escapou de uma multidão que tentara linchá-lo, sexta-feira última, na cidade de Jackson, foi encarcerado na Prisão Central, como medida de segurança, depois de se ter entregue à polícia.

Tribuna POPULAR

ANO III ★ N.º 608 ★ TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1947

Motoristas de praça falando à nossa reportagem

A INSPETORIA DE TRÂNSITO

TORNA INSUPORTÁVEL A PROFISSÃO DE MOTORISTA DE PRAÇA

MULTAS INJUSTAS E À REVELIA DO INFRATOR — AS PORTARIAS DO SR. EDGARD ESTRELA INVALIDA O «CÓDIGO DO TRÂNSITO» — EXCESSO DE BUROCRACIA NA REPARTIÇÃO DIRETORA DO TRÁFEGO — ALGUMAS SUGESTÕES

Os motoristas de praça formam hoje uma das corporações de trabalhadores de vida econômica mais instável. Podem êles calcular aproximadamente quanto ganharão numa semana, mas o que não podem prever é a quanto montará, nessa mesma semana, o pagamento de multas com que a cada instante são punidos.

Muitas são as reivindicações dos motoristas, quase tôdas a serem satisfeitas pelas autoridades, e por isso se tornam mais difíceis. Procuram organizar-se para lutar melhor por seus direitos, mas ninguém como êles está tão exposto à perseguição, aos abusos e ao arbítrio da polícia.

Muitas queixas e reclamações de motoristas têm sido encaminhadas à nossa redação. Por isso, nossa reportagem procurou ouví-los e todos os que ouvimos manifestaram verdadeira revolta ante os abusos de que são vitimas.

MULTAS ARBITRARIAS

Primeiro na Praça 15, depois no Largo da Carioca e, finalmente, na Praça Cruz Vermelha, nossa reportagem conversou com vários grupos de motoristas de taxi. Reclamavam sempre a mesma coisa: a arbitrariedade das multas. No último grupo, de que faziam parte entre outros os srs. Marilo Lourenço Fernandes, Antônio Rosa e José Ferreira Serpa, comentava-se:

— Muitas vezes a gente vai tratar de um papel na Inspetoria do Trânsito e é surpreendida com a apresentação de uma ou duas multas. E' que o guarda do trânsito, sem apitar, sem avisar, sem nada, multa o motorista. E êste só vai saber que está multado e portanto que tem que desembolsar 100 ou 200 cruzeiros, quando vai tratar de algum assunto na repartição.

SEM APLICAÇÃO O "CÓDIGO TRANSITO"

Antes, num outro grupo, haviam-nos dito:

— As multas que nos cobram por diversas infrações às vezes são descabidas e revoltantes. Por exemplo, quando recebemos um telefonema para atender a um passageiro em determinado lugar, é lógico que arriemos a bandeira "livre", porque na verdade já estamos ocupados. Pois bem, se o guarda vê, é multa de 50 cruzeiros. Outra coisa: quando chegam cinco pessoas para tomar o taxi, não podemos recusar que vão tôdas cinco. Mas se o guarda do trânsito vê, diz logo que é "lotação clandestina", e multa em 150 cruzeiros. Se o motorista descuida no cruzamento, ou o guarda acha que êle avançou um metro, a multa é de 200 cruzeiros. As multas são cada vez maiores, porque o "Código do Trânsito", que fixa as multas de acôrdo com as infrações, não está sendo aplicado. O que valem agora são as portarias do sr. Estrela.

DESORGANIZAÇÃO NA INSPETORIA

Outra reclamação comum entre os motoristas é sôbre a desorganização na Inspetoria do Tráfego. Quando vão pagar as multas, entram numa enorme fila e passam aí às vezes meio dia, às vezes o dia inteiro, e em certos casos chegam a perder 15 dias. A burocracia é incrivel. Quisemos saber se se tratava de escassez de funcionários, mas a resposta de todos êles era negativa.

— E' falta de organização. Antigamente a gente chegava, dava o nome e era logo atendido. Recebia o recibo, descia e ia pagar no "guichet". Era uma coisa simples e eficiente. Hoje, não. Fica-se na fila, daí a várias horas chega um funcionário com o recibo de um motorista, que pode estar no comêço, no meio ou no fim da fila, e êsse é despachado. Outros voltam para casa, depois de perder longo tempo (e para quem trabalha, tempo é dinheiro), sem ter nada resolvido. Ficará para outro dia.

ALGUMAS SUGESTÕES

Pedimos algumas sugestões para ser solucionada essa questão e alguns motoristas disseram:

— Primeiro, é preciso que a multa só seja aplicada com conhecimento do infrator, isto é, que o guarda apite, mande parar o carro e explique por que multou, a fim de que o motorista tome conhecimento do fato ou o justifique. Segundo, o diretor do Tráfego deve tomar providências para evitar as multas arbitrárias e injustas. E, finalmente, que seja simplificada a burocracia na Inspetoria, talvez voltando ao sistema antigo, de modo que os motoristas não tenham que perder seu tempo nas longas horas de fila.

TUMULTUOSAS E FRAUDULENTAS AS ELEIÇÕES NA TURQUIA

BEIRUT, 26 (A. P.) — Registaram-se várias desordens por ocasião das eleições de ontem, para o novo Parlamento, sabendo-se que houve pelo menos um morto além de vários feridos.

O sr. Emil Edde, ex-Presidente do Líbano, e lider do principal partido da oposição — o "Partido Nacional Sírio" — declarou que houve "fraude ampla" no pleito, tanto no recebimento como na contagem dos votos, e que "foi utilizada a polícia para evitar que os eleitores da oposição pudessem comparecer aos postos eleitorais".

Emil Edde acrescentou que o Presidente Bishara El Khoury "dirigiu tudo isso, ostensivamente, de dentro de seu palácio, interessado como se acha no pleito, em que tem seis parentes seus como candidatos.

O Partido de Edde e o Sindicato dos Trabalhadores Nacionais convocaram para hoje uma greve geral de protesto contra as irregularidades das eleições.

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

O POVO FELICITA O SEU JORNAL

Continuamos recebendo congratulações pela passagem do nosso segundo aniversário

Recebemos mais os seguintes telegramas de felicitações pela passagem do nosso segundo aniversário:

"Antonina — Paraná — O segundo aniversário da TRIBUNA POPULAR é motivo de júbilo para os verdadeiros democratas e patriotas, pois o grande jornal é o campeão da defesa das liberdades democráticas e contra os atentados dos fascistas à Constituição". (As.) Angelim Caillet, Sebastião Mendes, Nelson Gomes, Antônio Dias, Diógenes Alves Barbosa, Macário Oero, Feliciano Costa, Francisco Araujo, Feliciano Otero, Lourival Nascimento e mais dezenas de assinaturas.

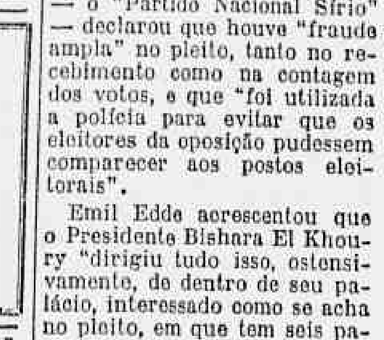
"Rio — Congratulo-me com a TRIBUNA POPULAR pela passagem do seu aniversário e faço votos para que o jornal, defensor da Democracia, continue a ter êxito nas suas lutas contra a ditadura fascista e contra o imperialismo". (As.) Artur Pessoa.

"Felicito a TRIBUNA POPULAR pela passagem do seu segundo aniversário de lutas pela Unidade, Democracia e Progresso". (As.) Leon Hochman.

"Juiz de Fora, Minas — "Saúdo êste grande matutino do Brasil, a meu ver o único que defende intransigentemente os interêsses do povo brasileiro, pela passagem do seu segundo ano de existência". (As.) Wemar Medeiros Duarte.

Escreve-nos o ferroviário Mário Francisco da Cruz:

"No momento em que festejamos, jubilosamente, o transcurso do segundo aniversário da TRIBUNA POPULAR, cumpre-me o dever de felicitar os dirigentes dêsse magnífico jornal que, nos dias de hoje, constitui a principal arma de defesa da democracia em nossa pátria". (As.) Mário Francisco da Cruz.



Para a Conferência das Associações de Propaganda

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Cicero [illegible] [illegible] W. A. [illegible] em Port [illegible]